O TEMPO
HOJE: INSTAVEL
MXIAMA — 33,2
MINIMA — 21,6

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 N.º 295 Diretor: CARLOS LACERDA QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 13 DEZEMBRO 1950

De capitalismo ateu ao trabalhismo ateu a melhora é nula. O erro não está na classe dominante, mas no espírito dessa classe.

Tristão de Ataíde

LEITE CONTAMINADO PARA O POVO DO RIO

REVELAÇÕES — O PROBLEMA E SUAS SOLUÇÕES — O DIRETOR DA FISCALIZAÇÃO SANITARIA DO LEITE, DA PREFEITURA, MANCOMUNADO COM A FRAUDE — URINA DE VACA E DE GENTE NO LEITE VENDIDO AO POVO

De Copacabana a Vaz Lôbo, a TRIBUNA DA IMPRENSA vasculha a imundície do leite — O doutorzinho municipal do Entreposto Pérola e um Regulamento que só funciona a favor dos que falsificam o leite

Reportagem de CARLOS LACERDA e J. CALHEIROS BOMFIM

COPACABANA



Interior da Leiteria Euriana, à rua Ministro Viveiros de Castro 93, esquina de Ronald de Carvalho (Lido), propriedade de Joaquim Corrêa. (Foto de Diogenes Ferreira, da TRIBUNA DA IMPRENSA, feita às 2 horas da manhã de hoje, quando se manipulava, nesse local, o leite a ser entregue aos apartamentos)

VILA ISABEL



Interior da leiteria da rua Dona Zulmira 63, de Henriques e Carlos Lojas. Os latões à porta da privada, na hora da distribuição do leite. (Foto de Diogenes Ferreira, da TRIBUNA DA IMPRENSA, feita às 5 horas da manhã de hoje)

COMO

Acompanhados por dois detetives da Delegacia de Economia Popular, srs. Malta e Nestor, designados pelo comissário Norival Dionisio de Alcantara, chefe da seção de preços dessa delegacia, iniciamos às 23 horas de ontem uma investigação que só terminou às 7 da manhã de hoje, nos entrepostos, leiterias e outros pontos de distribuição e entrega do leite.

Durante essa diligência recolhemos depoimentos, tendo o nosso fotógrafo Diogenes Ferreira fotografado aspectos impressionantes mas estritamente representativos da imundície que domina o comércio do leite na Cidade.

A investigação começou por Vila Isabel, voltando-se depois para os subúrbios da Central. Ao notar que haviam sido avisados de nossa aproximação, muitos dos interessados, dirigimo-nos para o outro extremo da cidade — Copacabana. De lá, seguimos para os subúrbios da Leopoldina.

O PRIMEIRO SINAL

A primeira leiteria visitada foi a da rua Dona Zulmira 53, de Henrique e Carlos Lojas. Ainda fechada a casa, entramos por um terreno baldio nos fundos. Ali estavam as "pipas" sôbre rodas, da distribuição a domicilio. Vasilhames imundos, dentro da privada, junto das latrinas, prontos para servir, assim que chegassem o leite — e os donos da casa.

Na rua Bomfim e noutros locais, por ser ainda muito cedo, apenas pudemos colher flagrantes dos preparativos da distribuição do leite

COPACABANA REPUGNANTE

Em Copacabana visitamos a Leiteria Euriana, à rua Viveiros de Castro 93, na zona do Lido, propriedade de Joaquim Corrêa. A "sala de manipulação", (por assim dizer), é nojenta. As baratas correm na borda das latas. Por tôda parte, o cheiro de azedo, água empoçada, o fedor do lixo do prédio de apartamentos (os fundos do botequim servem de "sala de manipulação").

NO ENTREPOSTO PÉROLA

Na Avenida 28 de Setembro, 291-93, fundos, está situado o Entreposto Pérola, uma das três organizações atacadistas do leite no Rio, propriedade de um antigo procer da extinta CEL.

Entramos no entreposto, acompanhados pelas autoridades. Um jovem que todos supuseram fosse empregado do estabelecimento procurou impedir-nos a entrada, alegando que ninguém ali podia entrar sem autorização do diretor da Fiscalização da Prefeitura.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Desaparecidos os aviadores!

Atraídos pelo fascínio do garimpo ou vitimas de desastre — Ambos pilotos de emprêsa de "taxis" aéreos

O sr. José Arsenio Macedo, residente à praia do Flamengo, 224, apartamento 202, solicitou os bons oficios do Delegado de Vigilância, sr. Brandão Filho, no sentido de que solicite à Policia de Minas Gerais diligências com o objetivo de ser descoberto o paradeiro de seu parente, o aviador Nivaldo Veloso Macedo.

Esclareceu o sr. José A. Macedo que Nivaldo é sócio de uma empresa de taxis aéreos, que faz a linha Rio-Goiânia, passando pelo interior de Minas.

Em fins do mês passado partiu com aquele destino, não mais regressando nem dando qualquer notícia.

Disse ainda o comunicante que soubera mais do seguinte: seu parente hospedou-se no Hotel São Domingos, em Belo Horizonte, acompanhado do piloto André François. Abasteceram o avião, PP-ABF, tipo "Norierin", levantando vôo em direção a Gabaí, na fronteira Goiás-Piauí, onde visitaram garimpos. O combustivel chegava para três horas de vôo, o que era bastante para a viagem.

Dado o tempo decorrido, é provável a hipótese de um

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

O 10º CORPO DO EXERCITO ALIADO ABANDONA POSIÇÕES

Ignorado o destino das tropas aliadas — Intacto todo o material — Aviões protegem a retirada por mar

TOQUIO, 13 — (Associated Press) — A esquadra aliada deu inicio às operações de evacuação das unidades do 10.º corpo de exército através do pôrto de Hungnan — a derradeira cabeça de ponte das fôrças da ONU no litoral oriental da Coréia em seguida ao abandono de Wonsan, ocorrido sábado último.

Numerosas esquadrilhas de caça e bombardeiros estão protegendo a retirada dessas fôrças, prontas a atacar qualquer unidade inimiga que pretenda interferir nas operações em curso. A retirada do 10.º corpo está sendo

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

"NEM "COMPLOTS" NEM GOLPES BAIXOS" DIZ O CHEFE DE POLICIA

O discurso do general Lima Câmara agradecendo uma manifestação de seus subordinados — Perfeita ordem em todo o país e "está tudo azul" — "A Polícia se ressente de unidade e coesão", acentuou o titular do D.F.S.P.



GENERAL LIMA CAMARA
"Nem complots nem golpes"

Ontem, 4.º aniversário da administração do general Lima Câmara na Chefia de Polícia, os funcionários do DFSP prestaram expontânea homenagem ao titular da Polícia Civil.

Centenas de servidores compareceram ao gabinete do general Lima Câmara, usando da palavra

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

SOLIDARIOS COM ESTILLAC

O diário comunista "Imprensa Popular" publica hoje que a Confederação dos Trabalhadores do Brasil, o Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes e a União dos Operários Municipais, organizações controladas pelo Partido Comunista, dirigiram moções de solidariedade ao general Estillac Leal, presidente do Clube Militar.

POR QUE

Pelo menos 90% do leite que o povo do Rio bebe não serve nem como água, pois a quantidade de germes que contém está muito acima dos que se encontram em água limpa. Quanto ao valor alimenticio do leite é destruido pela presença de agentes estranhos, que vão desde a água da bica até a urina de vaca e, algumas vezes, urina humana.

A TRIBUNA DA IMPRENSA traz a público, hoje, a primeira de uma serie de revelações sôbre o problema do leite no Rio de Janeiro, resultado de uma investigação que dura praticamente desde a fundação (há um ano) deste jornal. Chegamos a uma série de conclusões, que aqui descrevemos — acompanhadas de fatos e de provas. E propomos soluções.

RESUMO DA SITUAÇÃO

1. *O povo do Rio bebe menos leite do que a maioria das populações das cidades civilizadas.*

2. *O leite de que é abastecido o Rio é poluido e imundo, enoja e pode matar. E' responsável pela incidência das moléstias do aparelho digestivo na primeira infância, que mais devastam as crianças aqui nascidas.*

3. Isto se deve à falta de aparelhamento.

4. Mais ainda, à falta de fiscalização.

5. A fiscalização meramente policial, entregue à Delegacia de Economia Popular é praticamente inoperante.

6. A fiscalização da Prefeitura é a única que tem valor perante a lei. Mas esta não funciona porque o seu diretor está vendido aos fraudadores do leite.

Sim, o diretor da Fiscalização Sanitária do Leite, da Prefeitura do Distrito Federal, está vendido aos que põem água no leite e compensam a densidade da bebida com urina e outras substâncias. E nós provaremos isto.

7. Pelo menos 14 repartições da própria Prefeitura, inclusive 8 Distritos Sanitários e vários Hospitais, Crêches, Ambulatórios e Dispensários, recusaram-se oficialmente a receber o leite fiscalizado pela própria Prefeitura, considerando impossivel de ser consumido êsse leite. Passaram a consumir leite em pó, e com isso provaram que a Prefeitura, à qual pertencem êsses órgãos, é incapaz de pôr cobro à fraude do leite. Nós também provaremos isto.

Outras conclusões serão enumeradas no correr desta campanha, com a qual a TRIBUNA DA IMPRENSA pretende obter, pela mobilização da opinião pública, re-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Prezado leitor

— O crescimento da venda avulsa dêste jornal, num ritmo considerável, pois são aumentos que variam de 5 a 8 mil por dia, numa semana inteira, mostra que no limiar do seu segundo ano de vida a TRIBUNA DA IMPRENSA já se pode considerar um jornal vitorioso.

— O general Estillac Leal parece endossar as calúnias comunistas acêrca da dignidade e honradez do jornalismo brasileiro. Pretenderá êle dizer que estamos vendidos ao "imperialismo americano"? Se é isto o que êle quer significar com meias palavras, faça o favor de afirmar com dignidade e coragem para que possamos mostrar quem se vende a quem e como e quando e por quanto e em que condições.

O general Estillac Leal que, para falar à Nação, escolhe uma agência notoriamente ligada aos interêsses do general Peron, é a última pessoa a quem permitiríamos a leviandade de fazer insinuações caluniosas.

O REDATOR DE PLANTÃO

JORNALISMO, CARREIRA APAIXONANTE

Declarações do sr. Carl Ackerman, reitor da Escola de Jornalismo da Universidade da Colúmbia



Reitor Carl W. Ackerman

Procedente de Nova York, chegou ontem ao Rio o prof. Carl W. Ackerman, reitor da Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia.

O sr. Ackerman vem ao Brasil a convite do ministro da Educação para assistir à colação de grau dos primeiros jornalistas formados no Brasil.

Falando rapidamente à imprensa, ainda no aeroporto, o sr. Ackerman mostrou-se satisfeito em viajar para o Rio a fim de tomar parte na cerimônia de graduação da primeira turma de jornalistas da Universidade do Brasil.

— "Exatamente há 38 anos, tambem eu concluia o meu curso nos Estados Unidos.

Foi sob o estimulo da minha familia que abracei a carreira de jornalista. Depois de haver trabalhado em inúmeros jornais de Nova York, ingressei no professorado dessa apaixonante carreira.

"Há 20 anos que ocupo a função de reitor da Escola de Jornalismo de Columbia. E muito tenho observado de quanto é importante o ensino teórico para o homem de imprensa".

Hoje, às 17 horas, o prof. Ackerman pronunciará uma conferência na Faculdade Nacional de Filosofia. E no dia 16, às 21 horas, comparecerá como convidado de honra à entrega de diplomas no Teatro Municipal.

EXONEROU-SE O CHEFE DA RÁDIO-PATRULHA

O major Claras Del Giudios, chefe da Rádio-Patrulha, solicitou exoneração do cargo ao presidente da República, devendo transmitir o comando daquela corporação ainda hoje.

O major Claras volta às fileiras do Exército, e vai servir no Batalhão de Guardas.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Bancários — Hoje, eleição para diretoria e conselho fiscal, concorrendo três chapas: a "trabalhista", encabeçada pelo atual presidente da Junta Governativa, sr. Aires de Barros; a "Independente", chefiada pelo sr. Trajano de Oliveira, que goza do apoio dos comunistas; e a do Movimento Democrático dos Bancários, cujo candidato à presidencia é o sr. André Ferreira.

Sindicato dos Foguistas — Dia 22, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários — Dia 18, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Vidreiros — Nas eleições realizadas no dia 14, foi eleita para diretoria a chapa encabeçada pelo sr. Mario Batista.

Sindicato dos Sapateiros — Eleição para diretoria e conselho fiscal, dia 18.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Móveis de Vime e Junco — Amanhã, às 18 horas, assembléia geral para apreciação do balanço financeiro referente aos anos de 1948 e 1949.

Sindicato dos Empregadores em Empresas Teatrais e Cinematográficas — Hoje, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Alfaiates — Foi eleita a chapa encabeçada pelo sr. Nelson Egidio nas eleições para diretoria e conselho fiscal.

Clínica de Olhos Santa Luzia
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SA, 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

ARTRITE DEFORMANTE
CIATICA, SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGEMIO, REUMATISMO. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clinica MONTANARI, Rua São Luiz, n.º 258 — Tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO — Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".
Diretor Clinico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 37-5549

SEU TRIBULINO se refresca

Por HILDE WEBER







Matou o companheiro e foi condenada a 14 anos

Julgamento empolgante — A acusada perdeu os caracteres de mulher — O acôrdo impossível — A habilidade do promotor e da defesa — Os debates

O Tribunal do Juri, reunido ontem sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, julgou a ré Maria Teixeira da Conceição, acusada de haver assassinado o seu amante Eduardo de Sousa Neves, a tiros de revólver, aproveitando-se do momento em que êle dormia.

Exerceu a defesa o advogado Celso Nascimento. A acusação foi feita pelo promotor Cordeiro Guerra que contou com a assistência do advogado José Villas-Boas, representante da familia da vitima.

FALTA DE RESISTÊNCIA

Iniciou o promotor Cordeiro Guerra a acusação. Esmiuçou a prova com argucia. Demonstrou a falsidade das alegações da acusada, cuja versão de legitima defesa não poderia ser aceita de vez que não resistia a qualquer argumento sério.

PERDA DE CARACTERES

Não podiam os jurados — continuava o promotor — aceitar que em uma sociedade civilizada se pudesse matar impunemente o cônjuge prevaricador ou suspeito de prevarição, fosse êle marido ou mulher.

Se o Ministério Público invariavelmente pleiteava a condenação para um marido legalmente casado que havia assassinado a espôsa infiel, não poderia deixar de pedir a condenação de Maria Teixeira, que, por simples suspeitas, assassinara fria e premeditadamente, numa como que perda dos seus caracteres de mulher, cuja indole é muito mais propícia ao perdão.

ACORDO IMPOSSIVEL

O promotor era sempre insistentemente interrompido pelos apartes do sr. Celso. Disse este em dado momento, não saber a razão pela qual o sr. Guerra sempre discordava da defesa.

Afirmou o promotor que dificilmente podia estar com a defesa, a não ser, evidentemente, no processo de d. Zulmira Galvão Bueno "em que s. exc. se apresentara como voluntário para auxiliar a acusação".

Viam os jurados — continuou — que o promotor não precisava ter talento. Bastavam o bom senso e a vontade de acertar. O talento, porém, era requisito essencial do advogado de defesa. E' verdade que muitas vezes existe o drama, o drama do advogado sem talento, que, ao invés de defender não faz senão uma palhaçada.

BROTINHO X BALZAQUIANA

A elementar observação mostra serem as atitudes drásticas próprias de quem se sente enganado. Afirmava a ré que o acusado tinha ciumes imensos dela e por isso a ameaçava continuamente. Ora, o acusado era homem moço, gosava as boas graças das empregadinhas do prédio onde morava. E — atentasse bem o Juri — já namorava, há cerca de dois meses, com o intuito de se casar — conforme depoimento nos autos um "brotinho" de 18 anos de quem poderia "receber um tratamento mais adequado do que o dado por uma balzaquiana como a ré".

Quem se sentia — perguntou — a andar em terreno movediço?

PAPEL DO AUXILIAR

Falou a seguir o auxiliar de acusação, advogado Vilas-Boas. Disse o papel do representante da familia da vitima, já classificado de um resquicio de vingança privada por um dos nossos magistrados. Não era essa, porém, a sua opinião, pelo menos esse não era o seu objetivo. Ali comparecia não para vingar u'a morte mas sim pleitear justiça. E o conselho de jurados, por certo, acolheria as alegações da acusação, pois que, se assim fizesse, estaria fazendo Justiça. O crime fôra bárbaro, sem motivo e praticado à traição. Sòmente poderia ser condenada uma pessoa que assim agia.

Terminou elogiando o representante do Ministério Público, cujo trabalho perfeito o eximia do exame da prova, já esmiuçada, esquadrinhada, com pericia e dedicação pelo promotor Cordeiro Guerra.

A DEFESA

Falou a seguir o sr. Celso Nascimento. A acusação fôra apaixonada e agira com excesso de zelo. Não trouxera fatos concludentes à apreciação dos jurados e nada concluira. O auxiliar de acusação falou bem ao dizer que o promotor fôra muito diligente. O dr. Cordeiro Guerra, com ser um promotor de grande cultura era apaixonado.

ESFORÇOS DO AUXILIAR

Graças aos esforços do auxiliar de acusação pedia-se a condenação da ré por homicidio qualificado, contrariando o que dissera sôbre o caso o desembargador Nelson Hungria e o que a principio resolveram os promotores que atuaram no processo. Caso não existisse o auxiliar, discutir-se-ia naquele momento, apenas, se a acusada praticara ou não um homicidio simples...

— "Louve-se então o auxiliar de acusação" — aparteou o promotor.

LEGITIMA DEFESA

A ré, segundo a defesa, não praticara um crime. Agira em legitima defesa e como tal deveria ser absolvida.

Desenvolveu o advogado a sua teve por longo tempo, batendo na tecla da legitima defesa. Houve réplica e a defesa treplicou, terminando os debates além das 22 horas.

VEREDICTUM

Após a deliberação dos jurados o juiz Faustino leu a sentença: Condenava a ré à pena de 14 anos de reclusão. Reconheceram pois, os jurados, que o crime foi praticado à traição.

Discos "Long-play"
33 1/3 RPM
Magnifica coleção de clássicos e populares
ANDREATTA, FARO & Cia. Ltda.
RUA BARAO DO BOM RETIRO N. 1.361 — Tels. 38-8266 - 38-4386

Retirem seus automóveis

Comunica-nos a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro: "Para enfrentar o brusco afluxo de mercadorias de importação, o qual vem sendo agravado pela existência de mais de mil automóveis no recinto do cais, e pela frequência das chuvas, a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro pede encarecidamente aos srs. comerciantes e demais consignatarios para retirá-los sem demora dos armazens e pátios; e previne aos srs armadores que não receberá mercadorias para exportação por cabotagem com antecedência superior a três dias, contados da data da chegada dos respectivos navios.

Contra-torpedeiros experimentarão óleo Diesel nacional

Depois de amanhã, às 9 horas, na ilha das Cobras, com a presença do presidente da República e de altas personalidades, será realizada uma demonstração oficial do aproveitamento dos primeiros produtos da refinaria de Mataripe, promovida pelo Conselho Nacional de Petróleo.

Esses produtos vieram para o Rio a bordo do navio tanque "Rijo", da Marinha de Guerra, tendo o ministro Silvio de Noronha mandado aprestar dois contra-torpedeiros, que operarão com óleo Diesel nacional, levando a bordo técnicos do Conselho Nacional do Petróleo.

O presidente da República assistirá ao término da operação de fornecimento do óleo a um dos contra-torpedeiros, de bordo do navio-tanque.

Depois da demonstração, as autoridades navais oferecerão um "lunch" ao general Dutra, devendo falar nessa ocasião o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

Old Parr

Vozes da Cidade



O sr. Alberto Pasqualini, que se encontra no Rio pois vai contrair matrimônio dentro de breves dias, avistou-se com o brigadeiro Eduardo Gomes e ficou muito satisfeito com a entrevista.

—*—

O jornalista Anibal Duarte, decano da Bancada de Imprensa do Senado, comentando o discurso do sr. Alfredo Neves, destacando uma intriga do Clube Militar, disse:

— Por 14 razões o Alfredo Neves não "pediu vista" do processo do Código de Vantagens.

E como outro colega estranhasse o número das razões, ele explicou:

— Primeiro, porque o projeto não chegou ao Senado.

—*—

O sr. Agamenon Magalhães reconciliou-se com o sr. Osvaldo Lima, seu adversário no pleito de 3 de outubro. Houve troca de charutos, lagrimas, abraços comoventes.

—*—

Depois da reunião de ontem da Comissão de Finanças, o sr. Cleofas saiu com alguns jornalistas e logo depois encontrou-se com um grupo de funcionários do Instituto Benjamin Constant que abordaram o relator do abono de Natal, pedindo a aprovação do mesmo. O sr. Cleofas explicou as razões do seu voto: a precariedade das finanças nacionais, etc. etc. Quando acabou, um porta-voz do grupo avançou e disse:

— Está certo, dr. Cleofas. Nós aceitamos plenamente a sua explicação. Mas, pelo menos, gostariamos que baixasse o preço do açucar. Ao menos isso!

JOSÉ DO RIO

POR QUE?

Os moradores do prédio S. Miguel, situado na avenida Beira Mar n.º 406, tem falta de água todos os dias, num sistema original que é de interrupções a intervalos, de acôrdo com os caprichos do gerente do prédio, encarregado de neurastenizar os moradores para ver se desistem de morar nesse edificio. Segundo queixas repetidas o gerente interruptor considera que os inquilinos pagam pouco de aluguel e na impossibilidade legal de os despejar move-lhes uma guerra de nervos que dura há meses e segundo faz constar durará até todos se mudarem ou entrarem em entendimentos contrários à lei. Parece que existe nesta cidade um Departamento de Aguas da Prefeitura. Por que êsse Departamento não cuida dos assuntos que estão sob a sua alçada permitindo que o capricho se imponha à lei? Por que?

EFEITOS DA LEITURA DE GIBIS

Uma mocinha agredida por quatro menores na Penha

Ontem, cerca das 21 horas, numa das alamedas do Conjunto Residencial do IAPI na Penha, Judith Ferreira, de 17 anos, branca, doméstica, ali residente, quando passeava nas proximidades de sua morada, foi agredida por quatro rapazes mal trajados, que a esmurraram e a feriram numa das mãos.

A vitima gritou por socorro, tendo acudido o seu pai, Elmo Ferreira, e seu irmão, Josias Ferreira, que ainda conseguiram prender dois dos agressores, tendo os outros conseguido fugir.

Conduzidos ao Distrito Policial de Braz de Pina, os rapazes declararam chamar-se Orlando Alves, de 14 anos, residente à rua Filomena Nunes, 339, filho de Paulo Alves de Oliveira, e Ivon José de Barros, morador à rua Filomena Nunes, 621, filho de Waldemar José de Barros.

Afirmaram que os dois outros menores chamam-se Alberto e Júlio, residentes na mesma rua, 330 e 621, respectivamente, e que são dados à leitura de gibis. A vitima não soube declarar com que arma fôra ferida na mão.

Reduziram o número de ônibus

Moradores do Conjunto Residencial do IAPI na Penha, servidos pelos ônibus de uma das linhas da "Copanorte", tiveram as maiores dificuldades hoje, pela manhã, para se transportar para o centro da cidade, em virtude da redução do número de veículos daquela linha não tendo sido dada nenhuma explicação pela emprêsa.

Registro de lavradores e criadores

O Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura acaba de editar o primeiro de uma série de volumes nos quais serão relacionadas as propriedades rurais inscritas no Ministério até o mês de junho do corrente ano.

Compre já! Presentes para NATAL
59,50
Guarnição para mesa. Tecido granité de cores firmes. Com 6 guardanapos. Tam.: 1,40 x 1,40.
Camisaria PROGRESSO

A serviço do auri-verde pendão de nossa terra!

Ao encerrar a Semana do Marinheiro de 1950, a Marinha sente-se ufana da vitalidade e do elevado moral dos seus servidores de hoje.

A responsabilidade de não desmerecer tradições da fulguração de Tamandaré, Barroso, Inhaúma, Greenhalgh, Marcilio Dias e tantos outros, está no coração de todos os Marinheiros do Brasil que naqueles grandes exemplos buscam inspiração e energia.

Foi rememorando Paissandú, Riachuelo e Humaitá que os heróicos Marinheiros do Brasil, venceram, com seus aliados, a Batalha do Atlantico.

Sempre foi assim. E hoje, neste Dia de Tamandaré, a Armada do Brasil, homenageando a Nação e a memória dos nossos grandes marinheiros, sente a responsabilidade e a honra de servir à gloriosa Bandeira do Brasil.

SEMANA DO MARINHEIRO 1950
7 a 13 de Dezembro

XAVIER MQ.

VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS
Cura radical das varizes, ulceras e eczemas das pernas, sem repouso, sem dôr e sem operação.
CLINICA DO DR. MACHADO FILHO
RUA SAO JOSE, 50 — SALAS 101 E 108
Diariamente, das 8 às 18 horas

Um Dia no Mundo

Após 14 dias de recuos sucessivos as tropas das Nações Unidas conseguiram hoje uma relativa estabilização em posições defensivas que não foram reveladas. Preparam-se para resistir. Não se conhecem exatamente os objetivos dos chineses perdidos de vista mais uma vez pelos serviços de informação norte-americanos. Caso esta linha defensiva das Nações Unidas seja quebrada é natural que tenham de evacuar a Coréia.

O Comité Militar do Pacto do Atlântico reuniu-se ontem em Londres.

Em discurso pronunciado no "National Press Club" o secretário geral da Liga Árabe, Abdel Rahamn Pacha, preconizou um "modus vivendi" não somente na Coréia mas em todo o mundo. Indicou a necessidade de um acôrdo honroso e justo entre os dois blocos e fez uma crítica aos imperialismos fora de moda que pretendem ser capazes de preencher com bases militares isoladas o vazio da defesa do Oriente Médio.

Proclamado o "estado de urgência" nos EE. UU. Algumas consequências: I — Serão bloqueados certos preços; 2 — impostas restrições ao consumo da indústria civil; 3 — redução dos fornecimentos de matérias primas a esta indústria obrigando-a a consumir os estoques; 4 — finalmente limitação de crédito para combate à especulação.

Attlee faz nos Comuns declarações sôbre as conversações de Washington. Acentuou a unidade de vistas entre a Inglaterra e os EE. UU., sendo particularmente interpelado acêrca do uso da bomba atômica. Depois conferenciou com Churchill.

Salazar fez um longo discurso em que acentuou a necessidade de revisão da Constituição, a intensificação dos trabalhos da Câmara Corporativa e a adoção de um programa de desenvolvimento do país. E algumas considerações de ordem geral com o ar irremediavelmente didático e ligeiramente acaciano que faz parte da personalidade do "Mestre". Quanto à revisão da Constituição sabemos que essa medida era esperada, pois a que êle elaborou em 1933 já não servia visto permitir interpretações e frinchas consideradas ainda demasiado liberais. Portanto — acentuação do totalitarismo. A acentuação da Câmara Corporativa significa despolitização ainda maior da vida portuguesa. No fundo a própria Assembléia Nacional nomeada por Salazar é ainda incômoda. A Câmara Corporativa puramente técnica é sempre preferível. Do plano para desenvolvimento do país as agências não dizem o suficiente para permitir uma crítica objetiva. No fundo trata-se do plano Marshall. Se desse bons frutos para o povo português nada teríamos a dizer, partidários que somos dêsse plano. Resta saber a aplicação que faz dele um govêrno sem controle de nenhuma espécie.

[illegible] de Castro



A BATALHA DO ABONO

Ao alto, parte da assistência que acompanhou os trabalhos da Comissão de Finanças; em baixo, o sr. Cleophas, quando lia seu parecer

Os trabalhistas contra o abono ao funcionalismo

Retiraram-se ontem da Comissão de Finanças ao ser o projeto pôsto em discussão — Não querem que Getúlio encontre mais precárias as finanças — Hoje os debates sôbre o parecer Cleophas

Os trabalhistas estão contra o abono aos servidores públicos. Ontem, quando o projeto foi posto em discussão na Comissão de Finanças, com a leitura inicial do parecer do sr. João Cleofas, os deputados Rui Almeida e Gurgel do Amaral, que vinham acompanhando os trabalhos daquele órgão técnico, sendo que o primeiro tomara parte ativa na votação de emendas ao Código de Vencimentos dos Militares, retiraram-se estrategicamente.

O fato foi anotado por vários jornalistas e, ao terminar a sessão, o deputado Benjamin Farah, autor do projeto, declarou:

— E' evidente que os trabalhistas estão sabotando o abono. Inicialmente foi o sr. Rui Almeida que apresentou emendas visando retardar a marcha do processo. Agora, quando a matéria estava em foco, os trabalhistas que deveriam ser os maiores interessados, retiraram-se do recinto.

CONTRARIO AOS INTERESSES DE GETULIO

A atitude dos trabalhistas sabotando o abono aos servidores se explica no fato de que êles consideram quaisquer ônus ao Tesouro um obstáculo à ação administrativa do futuro govêrno, de vez que mais precária se tornará a situação do Tesouro, forçando Getulio a uma nova politica inflacionista. Como, entretanto, não querem ficar ostensivamente contra a reivindicação dos funcionários públicos, estão procurando solertemente sabotá-la.

Ontem a Comissão de Finanças se limitou a ouvir o parecer do sr. Cleofas. Devido ao adiantado da hora, ficou para hoje sua discussão. A impressão predominante é a de que a Comissão negará o abono, ante a exposição do sr. Cleofas. E' difícil qualquer prognóstico sôbre a atitude do plenário, pois as opiniões estão divididas.

Na sessão noturna de ontem, o sr. Farah levantou uma questão de ordem, estranhando que a Mesa não tivesse ainda feito vir ao plenário o projeto em apreço, que se encontra em regime de urgência. Esclareceu a presidência que, de acôrdo com o Regimento, a Comissão de Finanças tem ainda 24 horas para se manifestar.

EMENDA CONCILIATÓRIA

Tentando salvar seu projeto, o sr. Farah apresentará uma emenda concedendo um mês de abono aos servidores que percebam ordenados até dois mil cruzeiros; um abono de dois mil cruzeiros a quem ganhe acima dessa importância; e o abono mínimo de 500 cruzeiros aos pensionistas.

ENCALHADA A VOTAÇÃO DA REFORMA JUDICIÁRIA

FALTA DE "QUORUM" NAS SESSÕES DIURNA E NOTURNA

Na sessão da tarde, na Câmara dos Deputados, teve início a votação final da reforma judiciária do Distrito. O substitutivo do Senado, pôsto em votação simbólica, foi aprovado, com exceção dos vários destaques, cuja apreciação provocou demorados debates.

E não só debates provocou a discussão dos destaques. Houve confusão também. Tanta confusão que depois de rejeitados vários artigos do substitutivo do Senado o sr. Campos Vergal lembrou-se de requerer verificação de votação. E constatou-se não haver numero.

NA SEÇÃO NOTURNA

Adiada a votação voltou-se a discutir a matéria na sessão noturna, extraordinariamente convocada. Durante largo tempo foi insuficiente o número dos deputados que compareceram. Quando, afinal, constatou-se a existência de número legal, foi pôsto em votação o destaque ao parágrafo 52 do substitutivo do Senado, que exclui funcionários de cartórios e estabelece uma lista dos que seriam remunerados pelos cofres públicos.

Campos Vergal e Aristides Largura empenharam-se na discussão da matéria e por fim o presidente pôs em votação o destaque, o qual foi rejeitado. Requerida verificação de votação constatou-se novamente falta de número. E o assunto foi novamente adiado.

REPERCUSSÃO DO "ESTADO DE URGÊNCIA" NOS EE. UU.

Advertência sôbre o perigo que ameaça o programa de cooperação técnica

WASHINGTON, 13 (AFP) — No decorrer da reunião extraordinária do Conselho Econômico e Social Inter-Americano, convocado para estabelecer os três primeiros projetos de seu programa de auxílio técnico, o delegado do Brasil, sr. Otávio Paranaguá, advertiu o Conselho contra as repercussões desagradáveis que as medidas decorrentes do "estado de urgência" previsto pelo govêrno dos Estados Unidos poderiam ter sôbre o programa de cooperação técnica.

— "O programa de cooperação técnica poderá ser seriamente atingido — declarou o representante brasileiro — pelas medidas que o govêrno dos Estados Unidos não tardará a adotar: 1) Controle dos preços; 2) Restrições às importações; 3) Restrições e custo mais elevado dos transportes marítimos. O Conselho não deve ser apanhado desprevenido quando tais medidas forem postas em vigor".

O delegado da Colômbia, dr. Jorge Mejia Palacio, aprovou a proposta do delegado do Brasil, encarregando o "comitê" de cooperação comercial do Conselho de estudar êsse problema sem demora. O "comitê" se reunirá hoje para êsse fim e preparará um relatório que será submetido à aprovação do Conselho.

Carta de Nova York

A O.N.U. condena o Govêrno da Africa do Sul

Aprovada pela Assembléia Geral a resolução que condena a segregação racial — A delegação do Brasil absteve-se!

(Pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

LAKE SUCCESS — Dezembro — Em Flushing Meadows, onde, como se sabe, tem sede o plenário da Assembléia Geral da ONU, foi aprovado por 33 votos a favor, 6 contra e 21 abstenções o projeto de resolução originariamente apresentado pelas Delegações do Brasil e da Bolivia que visava promover uma solução conciliatória para o problema do tratamento dado aos indianos na África do Sul.

Antes de ser apresentado o projeto brasileiro-boliviano, a ONU devia discutir um projeto que a Índia apresentara e que condenava duramente a União da África do Sul. O projeto dos dois paises latino-americanos tinha um objetivo conciliatório que não foi bem compreendido em alguns setores, e por isso mereceu críticas muito severas. Seu principal objetivo consistia em resguardar a soberania do país interessado. Acontece, entretanto, que tanto o Brasil como a Bolivia no caso do Cardeal Midszenty e da violação dos direitos humanos na Hungria, Rumânia, Bulgária e Tchecoslováquia, haviam sustentado que a observância dos direitos do homem transcende do conceito clássico de soberania.

O projeto brasileiro-boliviano foi emendado pelo México, Uruguai e Cuba. Esta última apresentou uma emenda classificando a segregação de medida discriminatória. Essa emenda foi aprovada tanto na comissão respectiva como em plenário com a abstenção do Brasil. O Uruguai apresentou outra emenda recomendando ao Govêrno da União da Africa do Sul que suspenda a execução do chamado Group Areas Act (lei de segregação racial), votada pelo Parlamento sul-africano. Também a emenda uruguaia foi aprovada em plenário, onde o Brasil votou contra ela, considerando que não deixa de constituir uma intervenção nos assuntos internos de um país soberano.

A adoção das duas emendas mencionadas levou o Brasil a abster-se no conjunto da resolução, a qual terá certamente consequências muito importantes, pois atingirá, igualmente, os Estados Unidos, que sempre contestaram que a segregação racial significasse discriminação racial.

Em face do projeto brasileiro-boliviano e das emendas aludidas a Delegação da Índia decidiu retirar o seu projeto, reservando-se o direito de apresentá-lo em outra oportunidade.

Entretanto a violação dos direitos do homem continua a ser oficializada na União da África do Sul.

CIMENTO NO VAREJO A PREÇO DA TABELA

A Cia. Mauá vem contribuindo com 5 mil sacos mensais para o comércio varejista

Procurando atender às necessidades dos seus associados do comércio varejista de artigos ligados ao ramo de construções, o Sindicato do Comércio Varejista de Máquinas, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros do Rio de Janeiro conseguiu, junto à Cia. Nacional de Cimento Portland Mauá, uma quota mensal de cinco mil sacos de cimento para ser distribuido ao comerciante que, tendo necessidade do produto não consegue obtê-lo em pequenas quantidades, em virtude das dificuldades opostas por grande número de distribuidores que preferem negociar o artigo a preços elevados.

A distribuição do cimento vem sendo feita aos comerciantes varejistas por firmas distribuidoras do cimento Mauá, ficando a entrega ao consumidor condicionada ao regime de vendas por quilos e nunca em sacos fechados, pois a iniciativa do Sindicato, que encontrou perfeita correspondência junto à Cia. Mauá, tem como objetivo único satisfazer as necessidades do pequeno consumidor.

O preço fixado para a venda do cimento, pelo comerciante que o recebe de acôrdo com os entendimentos havidos entre o Sindicato e a Cia. Mauá, obedece perfeitamente ao estipulado pela tabela em vigor, tendo aquela associação de classe feito sentir aos seus associados a necessidade de ser cumprido fielmente o que ficou assentado junto aos fabricantes do cimento.

Findou a IV Conferência de Agricultura

MONTEVIDEU, 13 (AFP) — Terminou a Quarta Conferência Inter-Americana de Agricultura. A Argentina fez um convite para que a próxima conferência se realize em Buenos Aires. Esse convite argentino foi encaminhado à Organização dos Estados Americanos, organismo ao qual compete a designação da sede da próxima reunião.

Revisão da Constituição

Salazar anuncia o importante projeto

LISBOA, 13 (AFP) — O Presidente do Conselho, Salazar, anunciou que o govêrno apresentará à Assembléia Nacional durante a atual sessão parlamentar dois importantes projetos: o primeiro, reformando ou antes, fazendo a revisão da Constituição; o segundo, revisando o Ato Colonial sôbre a integração das províncias de alem-mar na União Portuguesa.

— PUBLICIDADE —

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários

O Instituto dos Bancários, prosseguindo na sua finalidade altamente social, proporcionou no corrente exercício, da forma a mais ampla, a distribuição dos benefícios previstos no seu regulamento, entre os quais figuram: pensões, aposentadorias por invalidez e ordinárias, auxílios enfermidade, maternidade, reclusão e funeral.

O valor das despesas correspondentes, atingiu até o mês de setembro último, à elevada soma de Cr$ 26.590.145,90, assim discriminada: Aposentadorias por invalidez, Cr$ 11.884.776,20; Aposentadorias ordinárias, Cr$ .... 589.687,90; Pensões, Cr$ .... 6.992.142,00; Auxílio enfermidade, Cr$ 6.051.732,20; Auxílio maternidade, Cr$ 1.037.373,80; Auxílio reclusão, Cr$ 24.896,60; Auxílio funeral, Cr$ 9.537,20.

O Instituto, antecedendo-se às medidas em estudos no Congresso que culminaram com a Lei n. 1.136, de 17 de julho de 1950, concedendo aumento geral dos proventos das aposentadorias e pensões, propôs e obteve autorização do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio para majorar os referidos benefícios, cuja medida foi efetivada a partir de 1.º de janeiro de 1950, numa percentagem que variou entre 10 a 27%.

Por êsse fato, fica bem evidenciada a atenção que o Instituto dispensa a problema de tão alta relevância, procurando encontrar com os meios de que dispõe os elementos necessários a melhorar o poder aquisitivo da massa de seus aposentados e pensionistas, sem ferir a posição de sólido equilíbrio em que se encontra.

Não descurou, outrossim, da assistência médica, cirúrgica e hospitalar, de preponderante importância no seio da previdência social e onde já se firmou no conceito dos seus associados como padrão de eficiência e presteza.

Nos nove primeiros meses do corrente exercício, despendeu o Instituto com êsse tipo de assistência a apreciável quantia de Cr$ 25.036.691,00, que comprova a amplitude de seus serviços.

Nesse setor desenvolve-se a campanha contra a tuberculose, cuja transcendental importância, mereceu do Govêrno os cuidados tão necessários, encorajando a Instituição a utilizar os meios ao seu imediato alcance para torná-la efetiva.

Além de Ambulatórios localizados nesta Capital, São Paulo, Santos, Belo Horizonte, Juiz de Fora, Fortaleza, Salvador, Recife, Niterói, Campos, Porto Alegre, Curitiba, Belém e Vitória, todos instalados com aparelhagem moderna, dispõe o Instituto de quatro Sanatórios, Cardoso Fontes, nesta Capital, Santo Antônio em São Paulo, Minas Gerais em Belo Horizonte e Messejana em Fortaleza, estando já iniciadas as obras destinadas à construção de mais três sanatórios em Recife, Salvador e Pôrto Alegre.

O número de associados em tratamento nos Ambulatórios e Sanatórios, melhor indica a eficiência desses serviços, cujo êxito começa a ser comprovado através a recuperação da saude e retorno ao trabalho de vários aposentados por invalidez.

Verifica-se assim que o Instituto, prossegue sem alardes o curso de sua finalidade, estando em condições de assegurar aos seus segurados em tôda a sua plenitude os benefícios da legislação de previdência social.

Visite a Exposição do S.A.M.
Ed. Ministério da Educação
das 11 às 19 horas

O CLUBE MILITAR "AMARROU" O PROJETO

AFIRMA O SENADOR NEVES, DESFAZENDO INTRIGAS

Falando ontem no Senado, o sr. Alfredo Neves rebateu a intriga projetada pela Revista do Clube Militar, envolvendo seu nome e o de seu filho, o major Edmundo Costa Neves. Inicialmente, o parlamentar fluminense citou um artigo da TRIBUNA DA IMPRENSA:

"A intriga entre oficiais foi outro recurso de que lançaram mão os comunistas que se serviram do General Estilac para tentar cindir o Exército. Descrevendo a marcha do projeto do Código de Vencimentos dos Militares no Congresso, o Boletim de Propaganda do General Estilac apontou que o senador Alfredo Neves havia "pedido vista" do projeto. Por êsse crime, o senador Alfredo Neves serviu de pretexto à seguinte intriga: "e tal decepção e tanto mais chocante por se tratar de iniciativa contrária a tão modesta pretensão dos militares partida de um congressista, pai do major do Exército Edmundo Neves, ex-integrante da FEB e ex-ajudante de ordens do general Osvaldo Cordeiro de Farias, ambos amparados pelas disposições das leis anteriormente citadas, visto terem feito parte da FEB".

DESFAZENDO A INTRIGA

Depois de ler êsse trecho do artigo em que criticamos o Boletim de Propaganda do general Estilac Leal, o sr. Alfredo Neves acrescenta:

— Sr. Presidente, é estranhável que, toda vez que envolvem o meu nome em debates referentes a militares, se traga também de cambulhada o de meu filho, major Edmundo da Costa Neves. E agora se vai mais longe: envolve-se também o nome ilustre do general Cordeiro de Farias, oficial digno por todos os titulos e merecedor de admiração de todos nós pela bravura, pela cultura e pelo gesto que teve deixando importantissima comissão civil, logo que o Brasil entrou na guerra, a fim de poder colaborar com o Exército em defesa das liberdades.

O PRÓPRIO CLUBE "AMARROU" O PROJETO

Depois de se manifestar favoravelmente ao projeto do Código de Vantagens, pois "não se compreende, por exemplo, que um General do Exército, em inspeção às Regiões, perceba a diária de 50 cruzeiros", o sr. Alfredo Neves, faz a seguinte revelação, quando aborda o andamento do processo no Congresso:

— Entretanto, a intervenção de certo grupo do próprio Clube Militar foi uma das causas do atraso na sua discussão e votação, por isso que perturbou completamente o parecer então elaborado e a ser examinado pela Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados.

NAO CHEGOU AO SENADO

Explicou ainda o senador Alfredo Neves que não poderia pedir vista de um projeto que ainda não chegou ao Senado, fazendo reparo à nota do Boletim do Clube Militar e agradecendo o fato de ter sido alertado da intriga pelo comentário publicado pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

QUAIS AS ATRIBUIÇOES DO CLUBE MILITAR?

Um jornal do Recife publicou uma noticia segundo a qual os militares que não concordam com a orientação do general Estillac Leal no Clube Militar constituiram um advogado para forçar a convocação de uma assembléia geral a fim de se discutir em plenário a missão do clube e sua atribuição especifica. Este advogado seria o sr. Dario de Almeida Magalhães, que, procurado pela reportagem, confirmou a noticia em apreço, nos seguintes têrmos:

— "Realmente, fui procurado por um grupo de oficiais, os quais solicitaram os meus serviços profissionais na questão suscitada pela publicação de um artigo na revista do Clube Militar. Aceitei a causa sem nenhuma preocupação de ordem politica, encarando-a apenas pelo aspecto para o qual foi requerida a minha atuação de profissional".

Comunistas presos em Bogotá

BOGOTA, 13 — (AFP) — Foram presos nesta capital 25 comunistas, em uma busca efetuada na sede do Partido dos vermelhos colombianos. A sede foi interditada.

PIO XII alerta contra os perigos do cinema

CIDADE DO VATICANO, 13 (AFP) — "Reconhecendo plenamente a importância da tecnica e da arte cinematográficas; a ação que o filme exerce sôbre o homem, e especialmente sôbre a juventude, por sua ação puramente visual comporta tal perigo de decadência intelectual que se começa já a considerar como um perigo para todo o povo", declarou Pio XII, em alocução pronunciada durante uma audiência concedida aos membros do Congresso de Peregrinação Internacional dos Editores de Livros e Revistas.

O Papa salientou que era assim mais importante para o bom livro "educar o povo na mais profunda compreensão das coisas a pensar e a refletir".

ROBERT HERMAN WILSON

A Companhia Telephonica Brasileira, com pesar, comunica o falecimento do Sr. ROBERT HERMAN WILSON.

O enterramento terá lugar no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro hoje, dia 13, às 17 horas, na Capela Real Grandeza.

Atendendo a desejo expresso do morto, pede-se não enviar flores nem corôas.

Livros usados — Compro e pago bem
38 — RUA SÃO JOSÉ — 38
Grandes ou pequenas bibliotecas e livros em todos os idiomas e sôbre qualquer assunto. Atende-se a domicilio
LIVRARIA SÃO JOSÉ
FONE — 42-0435 E 22-9207 — RIO

ao toque mágico de um botão...
um espetáculo para a família!
São verdadeiramente espetaculares os APARELHOS DE TELEVISÃO G. E. Veja-os e adquira agora o modêlo de sua preferência.
★ de mesa
★ console
Vendas a prazo, sem fiador.
A Melodia
Gonçalves Dias, 85 - Rio.

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto
Garantia absoluta

AGORA
NOVA EMBALAGEM • TAMANHO POPULAR
AO ALCANCE DE TODOS
PASTA DENTAL MACLEANS
ANTISSÉTICA • GERMICIDA • ALCALINA

INSTITUTO LA-FAYETTE
EXAMES DE ADMISSÃO AO GINÁSIO
(SEGUNDA EPOCA)
Estão abertas as inscrições, nos Departamentos Masculino e Feminino, para os Cursos de Férias
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
(OFICIALIZADO)
Estão abertas as inscrições no Departamento Feminino
Informações: RUA HADDOCK LOBO, 253 — TEL.: 28-5186
RUA CONDE BONFIM, 186 — TEL.: 48-9367
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

TECIDOS JORGE ADAYME S. A.
FUNDADA EM 1921
DEPÓSITO DE SEDAS EM GERAL
Representada em todos os Est. do Brasil
RUA DA ALFANDEGA, 225 — CAIXA POSTAL 2714
End. Teleg. "VIRGINIA" — Telefones: 43-4274 - 43-5378
Rio de Janeiro — Brasil

Três tópicos

Três organizações comunistas declararam a sua solidariedade à conduta do general Estillac Leal. São elas: uma pseudo-"confederação dos trabalhadores do Brasil", o Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes e uma pseudo-"união dos operários municipais".

O general Estillac continua a falar em liberdade de pensamento e de opinião, a propósito da infiltração da Quinta Coluna no Clube Militar. O caso é que ninguém está querendo tolher o seu direito de ter a opinião que melhor lhe pareça. Mas, como general, essa opinião não pode ser favorável à Rússia. Como presidente do Clube Militar, êle não pode sustentá-la em nome dos seus sócios. Como responsável principal pela Revista, órgão oficial do Clube a que preside, não pode servir-se dela para a propagação de um programa insurrecional que visa a facilitar a ofensiva russa no mundo, criando no continente focos de perturbação para a ação conjugada das nações que têm a liberdade como fundamento de sua existência.

— A chegada ao Rio, para participar da cerimônia da colação de grau da primeira turma de jornalistas que conclui o curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, do deão da Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia, constitui excelente oportunidade para relembrar a moção brasileira, aprovada pela unanimidade dos delegados à VI Conferência Interamericana de Imprensa, apelando para os governos de países em que a importação está sujeita à licença prévia, para que retire da relação de mercadorias submetidas a essa restrição o papel de imprensa.

A crise do papel, que por enquanto só não atingiu a TRIBUNA DA IMPRENSA, e por isto estamos perfeitamente à vontade para defender uma causa que é de tôda a imprensa e, portanto, dos mais legítimos interêsses do país, deve-se principalmente a três fatores:

1. Uma crise internacional inevitável.
2. Imprevidência e inorganização dos jornais e revistas, que desperdiçam papel.
3. Falta de previsão, empirismo e obstinação da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que limitou as importações de papel para jornais e revistas em 45 mil toneladas, contando com 30 mil de papel nacional, que na realidade não são 30 mil, e com um consumo total de 75.000 toneladas, este ano, na realidade elevado a bem mais de 100 mil.

A feliz oportunidade de termos entre nós a figura mais destacada do magistério desta nossa profissão, no mundo de hoje, o sr. Carl Ackerman, reabre a ocasião para que o Govêrno brasileiro proponha ao Congresso medidas que visem a assegurar efetivamente a liberdade de imprensa, tornando livre e garantida a importação de papel de imprensa.

— A viagem do sr. Napoleão de Alencastro Guimarães a Recife, e as significativas palavras que ali pronunciou, mostram bem o que o povo deve esperar de um governo presidido pelo sr. Getulio Vargas. O sr. Napoleão, que não é teórico de coisa alguma, mas é homem da confiança do ditador, um dos poucos que lhe foram sempre leais, foi a Recife negociar o aumento do prêço do açucar em troca do apoio dos usineiros a um govêrno chefiado pelo sr. Getulio Vargas.

Assim, êsse "trabalhista" começa por se preocupar precisamente com o que seria o contrário, o antônimo, o antípoda do trabalhismo.

Pelo menos o sr. Napoleão mostra-se sincero. Acabada a eleição, volta ao natural. O que dizíamos sôbre o jubileu do lucro extraordinário e da advocacia administrativa, num govêrno do sr. Getulio Vargas, vai-se agora realizando, antes até do que esperavamos.

Açucar mais caro — eis o que Getulio Vargas promete aos seus eleitores, pela boca do seu fiel escudeiro Napoleão. Dir-se-ia que pela primeira vez Sancho Pança tem por escudeiro a D. Quixote.

D. Quixote de "show" da Quitandinha, naturalmente. Mas um Quixote que fala claro, sabe o que quer — e quanto quer.

CARLOS LACERDA

CARTAS DOS LEITORES

Objetos esquecidos em taxis

Li a crônica de Maluh de Ouro Preto sôbre os taxis e a resposta. Lembrei-me do seguinte: havendo participado de um Congresso científico, recentemente efetuado em Londres, pude observar a eficiência do serviço de restituição de objetos deixados nos carros, e cuja adoção pareceria útil entre nós. E' se isto me foi possível em meio à azáfama do Congresso, deve-se ao fato ocorrido com um colega latino-americano, e que passo a narrar:

Lamentando o confrade o extravio da sua máquina fotográfica, foi-lhe aconselhado por um londrino procurar a seção de achados e perdidos. Embora cético, sobretudo por se tratar de objeto de alto custo, o colega atendeu a sugestão e teve a agradável surpresa de encontrar a maquina deixada num taxi.

Foi-lhe devolvido o aparêlho, mediante o pagamento dos 10% regulamentares (no caso, Cr$ 800,00), em favor do motorista.

Notando a boa acolhida que vêm tendo por parte do atual diretor do Serviço do Trânsito as sugestões tendentes a solucionar, neste setor, as angústias da população, venho lembrar que seja examinada a possibilidade da criação de um serviço similar no Distrito Federal.

Com isto lucrariam os motoristas que teriam uma justa recompensa pelo seu tempo gasto no trabalho para a devolução e, depois, o recebimento da gratificação, proporcional ao valor do objeto; e os passageiros, assim tranquilizados nos casos de esquecimento de pertences, como às vêzes ocorre nos nossos taxis. Muito grato a V. S., atento leitor. — *A. B. Miranda.*

O assalto à Camara Municipal

Do sr. Artur Massena, diretor geral da Secretaria da Câmara de Vereadores, recebemos esta carta:

— No artigo de ontem, sôbre a reorganização da Secretaria da Câmara do Distrito Federal, o sr. cometeu injustiças contra minha pessoa, principalmente em matéria de concursos para provimento de cargos públicos, chegando a asseverar que "de 47 a esta parte o único concurso que lá foi aberto foi anulado pelo funcionário Massena".

Há engano.

Jamais anulei qualquer concurso. O que ocorreu, no caso, foi exatamente o inverso. Porque divergi firmemente da providência que anularia um dos concursos — a redução do número de batidas dactilográficas, de 200 para 150 por minuto, e isso depois de efetuadas as provas, o que resultaria na efetivação de todos os interinos, inscritos compulsòriamente nas mesmas — foi que se exoneraram as comissões julgadoras. E essas comissões eram integradas por pessoas da capacidade, da correção e da independência, notórias, dos professores Cândido Jucá (filho), Américo Silva e Helena Palmeira; da sra. Wanda Ferraz, diretora da Biblioteca Municipal; e dos taquígrafos revisores do Senado e da Câmara dos Deputados srs. Clemente Watzl, Antonio Celso Barroso e João da Silva Balthasar. Eram seis os concursos, para 62 vagas: de Redator-revisor, de Oficial Legislativo, de Taquígrafo, de Dactilógrafo, de Bibliotecário e de Arquivista. Minha conduta nesses concursos deu motivo à seguinte referência dos professores Cândido Jucá (filho), Américo Silva e Clemente Watzl, no final da carta que me dirigiram e publicaram em "O Globo" de 19-3-48: "Agradecendo a confiança, conforto e cavalheirismo que nos foram dispensados por v. excia. e pelos zelosos auxiliares de v. excia., nessa esplêndida jornada, asseguramos o alto aprêço que nos fica merecendo um caráter tão reto e tão elevado como o de v. excia.". Houvesse eu anulado os concursos, como se divulgou, e não seriam essas, evidentemente, as referências à minha conduta, da parte de homens tão independentes.

Aliás, sempre fui apologista do concurso, para provimento de cargos públicos; nem poderia deixar de ser assim, uma vez que eu próprio me tornei funcionário público através de concurso, presidido pelo saudoso Leitão da Cunha, mestre que deixou fama de austeridade. Maurício de Lacerda, seu ilustre e digno pai, era intendente quando o Plenário aprovou êsse concurso, e teve ocasião de declarar da tribuna, acêrca de minha admissão, que fôra eu o único candidato classificado, que me conhecia e que estava apto a dizer, por isso, que "reputava um ato de honra para o Conselho" meu ingresso no quadro dos funcionários da Secretaria, isento de qualquer influência ou cabala, por me encontrar na ocasião doente, de cama — segundo suas palavras, na ata da sessão, publicada no órgão oficial de então ("Jornal do Comércio", de 10-7-29).

O serviço taquigráfico da Câmara antigamente era contratado. Foram de minha iniciativa, em 1935, a criação dos cargos de taquígrafo e a exigência de concurso para provê-los: o decreto n. 5.456, de 19-3-35, exigindo o concurso, foi baixado pelo interventor Pedro Ernesto, mas redigido por mim. As instruções do concurso foram por mim organizadas e, além disso, fiz parte da comissão julgadora. Houve 4 concorrentes classificados, 2 dos quais ainda se encontram na Secretaria da Câmara e poderão atestar a lisura do concurso: o sr. José de Sá Borges e a sra. Mary Houston Pedrosa.

Como integrante da Comissão de Implantação do Banco da Prefeitura, ao lado de Francisco Simeão de Castilho, Antenor dos Santos Fagundes, Mario Lorenzo Fernandez e Glauco Tavares de Mello, fui ainda um dos elaboradores das instruções do primeiro concurso realizado para admissão de pessoal naquele estabelecimento de crédito. Além das provas de suficiência intelectual e de suficiência social, exigiu-se uma terceira, por mim proposta — a de suficiência moral.

À frente do Departamento de Rendas Diversas da Prefeitura, arrecadador do imposto de transmissão, minha gestão foi de tal forma inflexível, na repressão do subôrno, da sonegação e da fraude, em luta pela moralidade administrativa, que o então Secretário Geral de Finanças, sr. Mario Mello, ao promover a criação dum órgão que reunisse tôda a fiscalização da Prefeitura, chegou a me escolher para dirigi-lo. Esteve presente, quando me falava o Secretário sôbre o assunto, o ex-vereador Xavier d'Araujo.

Minha conduta na vida pública, como se verifica, não corresponde, absolutamente, aos desabonadores conceitos emitidos.

Grato pela publicação desta carta, subscreve-se o antigo colega de jornalismo, hoje diretor geral da Secretaria da Câmara do Distrito Federal. — *Arthur Massena*".

RESPOSTA — O sr. Massena conta-nos o que foi a sua atuação antes do assalto à Câmara. Nós nos ocupamos de sua atuação no assalto, durante o assalto e depois do assalto.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.059 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S./A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 3 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 60,00
Via aérea: [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

[illegible] PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo de CLAUDIO ABRAMO — [illegible] Gomes, 23, 10.º andar, conjunto 1002.

Abono de Natal

"Dia a dia a TRIBUNA DA IMPRENSA se torna um jornal de maior utilidade coletiva pela coragem e honestidade com que apresenta os fatos, sem levar em conta a quem possa magoar, uma vez que esteja servindo aos interêsses do povo e do Brasil.

Assim sendo e agindo, não se compreende como possa advogar, com tanta insistência, o abono para funcionários públicos em geral, sabendo, como sabem todos bons brasileiros, que o funcionalismo público, hoje em dia, constitui um tremendo peso morto nas costas do país e especialmente dos homens que realmente trabalham e produzem.

Se a campanha fosse feita no sentido de pagar somente aos que realmente trabalham e produzem (comprovadamente pelo relógio de ponto e média de produção) e que ganham até 2.000,00 (dois mil cruzeiros) por mês, tudo estaria de acôrdo, mas pela maneira com que o assunto está sendo apresentado e conduzido, os maiores beneficiados serão os relapsos e incapazes (talvez em maioria) e os que não aparecem nas repartições e ainda ganham excelentes salários!

Estou convencido que a Imprensa é, em grande parte, responsável pelo tremendo excesso de funcionários públicos em todo o Brasil, pois se os jornais combatessem e apontassem os enormes males trazidos com a constante enxurrada de nomeações e "cavações" para cargos públicos, os próprios interessados, possivelmente, sentissem um pouco de vergonha em aceitar uma posição pública sòmente para receber dinheiro e não trabalhar...

Pode-se dizer, sem medo de errar, que, de maneira bem ampla, o funcionário público, no Brasil (com raríssimas exceções) além de não trabalhar, cria tôda sorte de dificuldades ao desenvolvimento

(Conclui na 11.ª pág.)

Banho em Copacabana



Desenho de J. T.

O sr. Alencastro, tranquilizador

A convite dos seus amigos usineiros de Pernambuco, está pelas doces terras do açúcar o sr. Alencastro Guimarães. Em entrevistas e discursos salientou dois pontos importantes, definindo ou começando a definir a política do sr. Vargas caso fôsse diplomado pelo Tribunal Superior Eleitoral. Êsses pontos são: 1.º — O futuro govêrno começará por negar o conteúdo político e social dos votos que recebeu. Não se preocupará em ser impopular adianta o sr. Alencastro (depois de ganhas as eleições). Os usineiros de Pernambuco representam neste caso para o sr. Napoleão mais um pretexto para definir diretrizes políticas do que atenção verdadeira pelos seus interesses, muitos dos quais são dignos de estudo refletido. Além disso não se compreende muito bem o que tem que ver especificamente com êsses problemas um senador pelo Distrito Federal deslocado a Pernambuco para definir aspectos da nova política econômica do hipotético futuro govêrno; 2.º — O futuro govêrno marchará ao lado dos EE.UU., "como aliado e não como vassalo" — acrescenta ecleticamente o sr. Alencastro.

O primeiro ponto é para tranquilizar as classes privilegiadas, não fossem tomar a sério a demagogia getulista. Quanto a arrostar a impopularidade quer dizer muito simplesmente que os milhões de eleitores do sr. Getúlio Vargas inegavelmente homens do povo começam por ter uma promessa de aumento do preço do açúcar o que podendo ser justo do ponto de vista dos produtores, assunto que não cabe neste momento discutir, é estranho começar por ser o primeiro ponto do programa trabalhista. O segundo ponto é uma consequência direta da entrevista concedida a êste jornal pelo ministro Raul Fernandes que obrigou a manifestar-se e a tomar posição quem desejaria continuar em silêncio. O dizer que marchará o Brasil com os EE.UU não constitui propriamente uma novidade. Novidade é ser dita pelo sr. Alencastro. A maneira como termina a declaração é típica: "Como aliados e não como vassalos". Aparente pleonasmo, mas na realidade afirmação astuciosa.

Trata-se de tranquilizar mais uma vez e ao mesmo tempo os que tomaram a sério as chantages dos peronistas contra os EE.UU. e os que acompanham os getulistas na esperança de oposição ou de reservas aos EE.UU.

E' evidente que o senhor Alencastro quis tranquilizar a todos, conciliar o inconciliável. A demagogia contém os elementos da sua própria desagregação. Isso verificaria o sr. Alencastro Guimarães se Getúlio fôsse diplomado. Como antecipação temos estas declarações ecléticas, suaves, tranquilizadoras, feitas não já para conquistar votos — mas para governar.

Resta saber o que pensam delas os eleitores do senhor Alencastro que são os mesmos do sr. Getúlio.

Carta do Vaticano

A Igreja e a Política

CIDADE DO VATICANO, dezembro — E' falsa a espalhada afirmação que a Igreja Católica é uma aliada dos Estados Unidos na luta contra a Rússia comunista, afirma um editorial da última edição dominical do diário do Vaticano, "L'Osservatore Romano".

Ainda que ambos — a Igreja e os Estados Unidos — combatam o comunismo, sua oposição ao mesmo provém de razões que "muito provàvelmente não coincidem", diz o editorial escrito por Pietro Bargellini.

"As razões da Igreja são eminente e exclusivamente teológicas; as dos Estados Unidos são principal senão exclusivamente, políticas. Poderia acontecer que os Estados Unidos elevassem suas razões do terreno político ao terreno religioso; é indiscutível porém que a Igreja jamais rebaixará as suas razões do campo religioso para o campo político", observa o jornalista.

"A Igreja não toma partido com ninguém, ainda que historicamente alguém, por motivos acidentais, possa encontrar-se a seu lado. Não é exato que a Igreja se ponha ao lado dos príncipes, da nobreza, da burguesia".

"Ao contrário", continua o articulista, "qualquer exame histórico superficial demonstra uma profunda discrepância com todos os que têm tentado fazer da religião um instrumento do govêrno. Do mesmo modo não pode ser certo que a Igreja se alie com uma potência política em um conflito político".

"A Igreja não esteve com a Espanha, não esteve com a França, não esteve com a Áustria, não esteve com o Rei de Nápoles, não esteve com o Grão Duque de Toscana. Não é possível que esteja hoje com os Estados Unidos. A Igreja está onde está Cristo. E Cristo está sempre e sempre estará com a Igreja até o fim dos tempos", conclui Bargellini.

Passatempos

PROBLEMA N. 289 — EM 13-12-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

2 — Rasgado
7 — Tragas
8 — Bom
10 — Conjunção
12 — Naquele lugar
13 — Baixa
14 — Cortar
17 — Corre
18 — Artigo
20 — No Odeon
21 — Além
22 — Entregue
24 — Homem
25 — Peco
26 — Garra.

Verticais:

1 — Fragmentado
2 — Remoi
3 — Artigo
4 — Var. pronom
5 — Bocejo
6 — Separado
9 — Interjeição
11 — Pede
15 — Acredita
16 — Reputação
19 — O homem
21 — Mulher
23 — No rio
26 — Novecentos.

Êste problema é o segundo de um concurso semanal (288 a 292).

CHARADAS NOVISSIMAS

Vá na frente e ilumina dentro do mar — 2-2.
Agora, aqui já se encontra fruta — 1-1.

CHARADAS CASAL

Vale mil cruzeiros esta nota — 2

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 79 — EM 13-12-950

Horiz. 1 — Traste sem valor; 5 — Vestimenta de luxo; 7 — Algumas coisas; 8 — Comparecer; 9 — Fala confeitada; 10 — Artigo; 11 — Isolado; 12 — Número. Vert.: 1 — Chem de calos; 2 — Artigo; 3 — Entre nós; 4 — Preguiçoso; 5 — Término, fim; 6 — Fortaleço.

O CARTÃO DO DIA

Pedro Rag

Qual a sua profissão?

(De E. P. Lins)

SOLUÇÕES DE ONTEM

O cartão do dia — Guarda-[illegible]. Problema para principiantes (N. 78) Hor.: Saiva — Ideal — Crase — Meras. Vert.: Si — Adere — Le — Valsa — Al — CM — Ar — Es.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

LEIA AMANHÃ

VIDA FEMININA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O ISLAM E O KREMLIN

WILLIAM BANKS

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Já se passaram alguns meses desde que os Governos britânico, francês e norte-americano deram a conhecer sua Declaração a respeito dos termos que, de futuro, hão de reger seus fornecimentos de armas ao Oriente Médio. O período de tempo transcorrido deu aso para pensar, sendo claro agora que alguns dos pronunciamentos extravagantes feitos nas capitais árabes, imediatamente após a Declaração, podem ser avaliados, em sua justa medida, como mais um exemplo de uma minoria inescrupulosa e irresponsável a procurar sobrepor-se uns aos outros em efusões extremistas.

Os círculos de responsabilidade no Oriente Médio bem sabem que, à vista do que se passou durante os últimos cinco anos, o movimento árabe não pode vingar em base de história e ódio. Aqueles para quem a política é algo mais que uma oportunidade de melhoria pessoal reconhecem que, acima de tudo, o Oriente Médio requer paz e estabilidade. Só em tais condições será possível pôr novamente em movimento as engrenagens do comércio, fazer algo para pôr paradeiro ao alarmante aumento do custo da vida, e dar início à execução de programas de reconstrução e reforma, há muito tempo esperados e sem os quais o movimento árabe não pode contar alcançar a plenitude de suas possibilidades.

São bem conhecidos êsses fatos e desnecessário seria insistir neles, não fosse um respecto curioso de alguns dos surtos recentes. Não passou despercebido que êsses mesmíssimos elementos que mais se faziam ouvir quanto à sua piedade e confessadamente por êsse motivo, levariam os países árabes a uma repetição da aventura desastrosa de 1948, são os mesmos elementos que chamam mais fervorosamente a favor de colaboração com a União Soviética — país em que a religião é aviltada à posição de instrumento inerte nas mãos de uma ditadura atéia e cruel.

Eis um aspecto da questão sôbre o qual a opinião pública carece ser bem esclarecida. Se o govêrno soviético achou conveniente, a um só e mesmo tempo, dar seu apoio a Israel na O. N. U. e também financiar organizações como o Ikhwan al Muslimin, Misr al Fatat e a Comissão do Vale do Nilo para Defesa da Palestina, não foi por amor nem dos judeus nem dos árabes. A diretiva do Kremlin toma em consideração uma coisa só: as vantagens políticas e estratégicas a serem ganhas por meio de conflitos e desordens no Oriente Médio. Do ponto de vista de Moscou, as paixões tanto dos árabes como dos judeus não passam de veículos úteis para levar avante a campanha comunista de ódio contra os altos conceitos civilizados que, em última análise, são comuns aos adeptos de tôdas as três grandes religiões monoteístas: Islam, Judaísmo e Cristianismo. Nesta luz é que se pode apreciar em sua perspectiva exata a farsa dos funcionários diplomáticos soviéticos supostamente "muçulmanos" indo regularmente à Mesquita às sextas-feiras.

Os que têm acompanhado com interêsse e simpatia os primeiros grandes estremecimentos de um Islam a acordar-se bem podem avaliar quão difícil deve ser conformar-se com a idéia de "Dhimmi" como os judeus reconhecidos universalmente como nação independente e aceitar a posição internacional que acompanha tal reconhecimento. No entanto, os muçulmanos não levarão a mal, por parte de um simpatizante não-muçulmano como é o autor, que lhes lembre que o Islam se conformou com o fato de países cristãos desfrutarem a plena situação de nações soberanas independentes — e os cristãos são, afinal, tão "Ahl al Dhimmah" quanto os judeus. Ambos são Povos do Livro; e no século XX, o Muçulmano pensante acharia difícil não admitir ser bem possível, dentro dos limites da sabedoria humana, achar o meio de alcançar relações pacíficas e estáveis com ambos, tendo em vista, o que está em jôgo.

Pois que não são só os ganhos positivos da estabilidade política que se devem tomar em consideração. Do outro lado do aumento, é preciso considerar o conceito moderador que os planos a longo prazo de Kremlin visam nada menos que a completa subjugação do mundo, e que nêsse processo tem alta prioridade a extinção de tôda e qualquer existência independente para o Oriente Muçulmano, com suas vias de comunicação vitais e seus vastos recursos minerais.

O mundo islâmico tem, no fado da China, exemplo terrível do que pode acontecer a uma região dilacerada por conflitos internos. Ademais, não fossem as enérgicas contra-medidas tomadas pelo govêrno britânico na Malásia, o vírus do Comunismo já estaria fazendo estragos na periferia suleste asiática do Islam. Exemplo mais animador é o da Índia e Paquistão. Raramente houve dois países com mais motivo para perder a cabeça e mergulhar em insensato derrame de sangue. São de se louvar eternamente os regentes de ambos por terem visto a tempo os perigos de tão trágico acontecimento, por terem Liaqat Ali Khan e Pandit Nehru, pela sua coragem moral, terem feito os governos de ambos os povos reconhecer que se se deixassem os dois países deslizar para a guerra, só o comunismo havia de tirar algum provento da consequente tragédia.

Se é verdade que o mundo ocidental precisa do Islam para sustar a marcha do imperialismo ateu do Soviet, não menos verdade é que o Islam necessita o amparo ocidental para enfrentar a ameaça. Os muçulmanos não precisam atirar as vistas muito longe para entender o que significa na prática a dominação soviética. Se, por considerá-los simples propaganda ocidental, não se der crédito aos fatos da autoridade russa na Polônia, Tchecoslováquia, Alemanha Oriental, Hungria, Bulgária, Rumânia, Estados Bálticos e Finlândia, há ainda a população muçulmana a lembrar e, ainda mais perto, a história do breve "govêrno" de Tabriz, sob égide soviética.

Dentro da própria União Soviética, há 11.000 000 de almas que aceitam as veneráveis palavras "La illaha ill'-Allah wa Muhamed Rasul Allah". Mas, apesar de todos os esforços do Kremlin para reduzir a religião à almejada baixeza de subserviência, as chamas da fé pura ainda bruxoleiam aqui e acolá, mesmo após trinta anos de dominação comunista. O desterro para trabalhos forçados na Sibéria de distritos inteiros abrangendo milhares de homens, mulheres e crianças, o encarceramento e mesmo o pelotão de execução não conseguiram erradicar por completo a fé verdadeira. E' a lição que se deve tirar do início recente de nova campanha anti-religiosa na Ásia Central Soviética. Filiais na Ásia Central da "Sociedade Pan-união para a Disseminação dos Conhecimentos Científicos Políticos" e dos cinco Conselhos de Arte da Ásia Central receberam ordens de Moscou de empreenderem uma campanha em grande escala contra o Islam.

A natureza hipócrita das irradiações soviéticas em árabico revela-se no título de uma conferência padronizada que está sendo preparada para ser pronunciada em todos os idiomas da região. Chama-se "A Essência Reacionária do Islam". Está sendo passada uma série especial de fitas anti-islamistas. Foram abertos museus anti-muçulmanos, durante os últimos meses, em Tashkent, Samarkand, Bokhara e Kokand, bem como em outras cidades da Ásia Central.

Entrementes, como parte da tentativa de segregar completamente os habitantes da União Soviética de todo contato exterior (a campanha contra o chamado "Cosmopolitanismo"), luta feroz está sendo desfechada por Moscou contra os muçulmanos que ainda têm consciência de "al Ittihad al Muslimin". Nas zonas rurais do Tadjikstan, Uzbekistan e Kirghizistan, os camponeses estão revidando com sabotagem na colheita da safra de algodão. Bom número deles foram condenados à prisão por prazos de até dez anos, enquanto que muitos outros foram desterrados e suas propriedades confiscadas.

E' claro a escolha para o mundo islamita. Pode estabelecer relações estáveis e amistosas com todos os países — qualquer que seja sua religião ou sua história no passado — que compartilham com êles as mesmas verdades essenciais de espiritualidade e unir-se com êsses países em novo esfôrço de edificar uma vida pacífica e próspera para todos; ou pode prestar ouvidos aos demagogos e charlatães, muitos dêles a soldo da Rússia, que procuram levar o Oriente a um holocausto e deitar seu corpo sangrento e esfacelado sob a bota do imperialismo soviético.

TRIBUNINHA

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRÊNSA

O QUE SÃO OS ÁTOMOS

Desde o ano 500 antes de Cristo — 25 biliões num dedal — As partículas atômicas



Tôdas as substâncias conhecidas, dêsde a mão de quem escreve isto até o papel ou a caneta, dêsde o diamante até o maior dos planetas ou estrêlas, são formadas pela aglomeração de pequenos corpos chamados átomos. O conhecimento disso não é uma novidade uma vez que o filosofo grego Leucipo, quinhentos anos antes de Cristo, já defendia essa teoria. Leucipo ia adiante e afirmava que os átomos, por sua vez, parecem ter dentro de si, qualquer coisa semelhante a um movimento continuo.

Modernamente isso foi comprovado por meio da ciência. Num dedal de costura, por exemplo, há cêrca de 25 biliões de átomos. Num dado de jogar, de tamanho pequeno, existem cêrca de 30 biliões de átomos. Pelo que se vê o átomo é qualquer coisa de muito pequeno. Calculam os sábios que se tomarmos um milimetro e o dividirmos dez milhões de vezes encontraremos o diâmetro médio do átomo de matéria.

No entanto, o átomo é também formado por outras particulas ainda menores, chamadas eletróns, prótons e neutrons. Os prótons são núcleos ao redor dos quais giram os eletróns, no movimento constante que filósofo Leucipo imaginava.

Imaginemos agora, o seguinte: se nós conseguissemos aumentar o tamanho de tôdas as coisas de maneira a que um átomo chegasse a ter o diâmetro dum centimetro — dum único e simples centimetro, um micróbio teria o tamanho da Torre de Eiffel e bastaria a um homem subir nas costas de outro, para tocar com a cabeça na lua. Mesmo assim, com todo êsse fantástico aumento, o núcleo do átomo só poderia ser visto ao microscópio, uma vez que seria do tamanho de 1 milésimo de milimetro.

No seio dos átomos, porém há uma imensa dose de energia chamada energia intra-atômica. A fôrça de tal energia é tamanha que a explosão provocada por meios cientificos duma grama de urânio, liberta energia idêntica à que é produzida pela queima de 2 toneladas e meia de carvão.

Todos vocês já ouviram falar na bomba atômica e nos seus efeitos. Aquela imensa explosão, no entanto, é causada pela libertação da energia contida nos átomos duma quantidade de urânio que pode ser calculada em menos de 10 quilos de peso.

A energia atômica abre grandes horizontes para o futuro da Humanidade e nós esperamos que todos vocês alcancem a era em que ela será exercida apenas para a construção dum mundo melhor e pacifico. Isso, porém, só acontecerá no dia em que os inimigos da Liberdade deixarem de ameaçar os que nela acreditam.



OS PRIMEIROS POSTAIS



O cartão postal, como forma de correspondência entre pessoas, apareceu em 1869. No dia 26 de janeiro dêsse ano, o primeiro deles foi posto no correio. A iniciativa coube ao dr. Emmanuel Hermann, professor de Economia da Academia Militar de Viena-Neustadt. Ele propôs a introdução do cartão postal ao diretor dos Correios e Telégrafos de Viena, sendo fixada uma taxa de dois "kreusers".

O dr. Hermann propôs ainda que não se escrevessem mais de vinte palavras no postal, idéia que não foi aprovada. Assim, cada um ficou livre de escrever o que quisesse e houve até um estenógrafo que transcreveu nas costas dum simples postal todo o poema do Sino, de Schiller, que é muito longo.

PAGAMENTO ESQUIMO'

Os esquimós costumam pagar aos médicos e curandeiros antes que êles examinem os clientes. Se o doente se cura, o médico guarda os honorários. Se, porém, o paciente morre, o médico é forçado a devolver o pagamento à familia.

INVENTOR DOS PATINS



Os patins de rodas, que tantos de vocês querem ganhar no Natal, não apareceram senão há um século. Inventou-os um americano chamado Plimpton, em 1865, ano em que explodiu a Guerra de Secessão

TELÉGRAFO A TAMBOR



Os indigenas africanos utilizam um curioso processo de comunicação à grande distância tão eficientemente quanto à telegrafia sem fios. Trata-se de passar mensagens por meio de tan-tans colocados de espaços a espaços. Algumas dessas mensagens percorrem milhares e milhares de quilómetros.

ACERTE, LEITOR!



No desenho acima há 6 coisas erradas. 5 delas se referem à imagem do homem no espêlho. A restante está de fora. Os leitores que acertarem e enviarem as soluções receberão um livro ofertado pelas *Edicões Melhoramentos*.

NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º ....

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... ESTADO ....

CORAÇÃO

Com o coração se pede; com o coração se procura; com o coração se bate; e é ao coração que a porta se abre.

Sto. Agostinho

NOS BRAÇOS DA MAMÃE



No dia 2 de dezembro de 1927, a menina Maria Finster de 5 anos, caiu do telhado dum edificio em Viena e salvou-se da morte por ter caido exatamente nos braços de sua própria mãe que, por acaso, ia passando pela rua, justamente naquele instante.

COMO VOCÊ VÊ CURITIBA?

Focalizamos no presente Concurso PANAIR-TRIBUNINHA, a Capital do Estado do Paraná, conhecida por "Cidade Sorriso".

Quem é que não deseja passar um fim de semana em Curitiba, sentir o seu clima ameno, vêr suas casas feitas de madeira e os gigantescos pinheiros tão conhecidos na história dêsse Estado.

Envie leitorzinho de TRIBUNINHA a sua colaboração e aproveite suas férias de fim de ano, para conhecer esta bonita Cidade.

O Concurso é fácil e vale a pena concorrer.

Para os que ainda não conhecem os nossos Concursos, informamos: os meninos de 5 a 10 anos enviam um desenho a lapis ou tinta, colorido ou não, do tamanho que desejarem. Os de 11 a 15 anos uma composição.

Os colocados em primeiro lugar, quer na série de desenho ou composição, terão direito a uma viagem a Curitiba, oferta da PANAIR DO BRASIL. Poderão levar um acompanhante adulto, também gratuitamente.

Os segundos colocados reberão um livro, oferta de EDIÇÕES MELHORAMENTOS.

O BARBA AZUL



RA UMA VEZ um cavaleiro cujo nome hoje não se sabe, porque caiu no esquecimento, mas que era geralmente conhecido pelo apelido de Barba-Azul, por causa da sua enorme barba azulada.

Era muito rico e possuia dinheiro de sobra e grandes e suntuosos castelos. No entanto sua figura, apesar de não ser feia, tinha tal ar de crueldade que poucas moças se atreveriam a casar com êle. Não obstante êle tinha possuido várias esposas que sempre haviam desaparecido misteriosamente sem que ninguém advinhasse seu paradeiro.

Um dia Barba-Azul chegou à casa duma mulher que morava nas vizinhanças e tinha duas filhas formosíssimas. Agradaram-lhe tanto que logo pediu uma em casamento. A mãe assustou-se, mas como tinha medo do cavaleiro, não ousou recusar francamente e disse que êle fosse perguntar às raparigas se alguma o queria para marido. O cavaleiro dirigiu-se às moças. A mais velha, não querendo saber dele, aconselhou a irmã que dissesse sim. Esta, porém, respondeu: "Tu és a mais velha e logo deves casar-te antes de mim". E assim, nem uma nem outra se decidiu a casar.

Certo dia Barba-Azul convidou a mãe e as filhas, assim como muitos vizinhos, a irem ao castelo; naturalmente não podiam se esquivar de tal convite. Foram e não se arrependeram porque o cavaleiro todos os dias lhes proporcionava os mais agradáveis passatempos e tôda a espécie de prazeres como banquetes, caçadas, jogos, danças e outras regalias.

Dias depois, a mãe já não achava o cavaleiro tão cruel e a filha mais moça mostrou-se encantada com a sua delicadeza e mudou de opinião decidindo casar-se com êle. E o casamento efetuou-se.

Passadas algumas semanas, o Barba-Azul disse para a espôsa:

—"Ouve, mulher; eu sou obrigado a deixar-te por uns dias pois necessito fazer uma viagem. Aqui te entrego as chaves do castelo e de todos os aposentos. Podes percorrer-los todos e admirar à vontade o que por lá encontrares; só não consinto que vás ao quarto que fica além do fundo do corredor. Tomas as chaves, mas muito cuidado com esta pequenina aqui; porque, torno a dizer-te; proibo-te sob pena de morte que entres naquele quarto".

A mulher prometeu que tal não se daria e o cavaleiro partiu.

Mal o marido viajou, a moça convidou seus irmãos e irmã e passaram uns dias no castelo. Um dia, quando os rapazes tinham ido caçar, as duas irmãs se lembraram de percorer o castelo, passando em revista todos os aposentos. Viram com satisfação tôdas as riquezas acumuladas. A mais velha, deslumbrada com tanto luxo e magnificência, invejou no seu íntimo a sorte da outra e disse de si para si:

—"Realmente, eu fui uma tôla não querendo me casar com o cavaleiro".

Continuaram a andar até chegarem à porta que era proibida abrir. A jovem esposa, porém, excessivamente curiosa mas sempre com medo do marido, queria passar sem entrar. A irmã, no entanto, poz-se a zombar da sua obediência e de seus receios, dizendo:

—"Deixa-te de tolices; que mal faz abrires a porta? O que vale é não contares a ninguém o que se passou, especialmente ao teu marido".

Tanto insistiu que a moça pegou na chavezinha e, com a mão trêmula, abriu a porta. As duas entraram e depararam com um terrível espetáculo! No assoalho havia muito sangue e, no centro do aposento, um cepo de madeira onde se encontrava cravada uma grande machadinha. Das paredes pendiam os corpos das mulheres que o Barba-Azul assassinara. Também elas não tinham resistido à curiosidade e esta lhes havia sido fatal.

Com o susto, a chave caiu da mão da jovem esposa. Ela apanhou-a e fugiu do aposento, em companhia da irmã. Mas, oh, fatalidade! A chave havia ficado manchada de sangue e por mais que as duas a limpassem, areassem e lavassem as nódoas não desapareciam. Era uma chave encantada.



De repente, porém, à distância, soaram clarins. As irmãs respiraram aliviadas, supondo que fossem os irmãos que voltavam. Não eram êles e sim Barba-Azul que regressava de sopetão para ver se a mulher havia cumprido a promessa.

Abriu o grande portão do castelo e perguntou pela espôsa. Esta acudiu, pálida e trêmula. Êle percebeu que as suas ordens haviam sido desobedecidas e pediu para ver a chavezinha.

—"Vou buscá-la" — disse a mulher com voz sufocada. Subiu para o quarto mas o cavaleiro passou-lhe à frente e apanhou a chavezinha. Viu as manchas de sangue e seu rosto tornou-se mais diabólico ainda.

—"Vais morrer, mulher" — disse com ar feroz e voz cavernosa.

A esposa ajoelhou-se a seus pés, chorando e implorando, porém, êle agarrou-a pelos longos cabelos e a arrastou pelo corredor.

—"A tua vida chegou ao fim" — gritou o Barba-Azul. — "Mas, para que não digas que não usei de brandura contigo, em teus últimos momentos, concedo-te um quarto de hora para te preparares".

A mulher, quase desfalecida de pavor, subiu as escadas e foi ter com a irmã, pedindo-lhe que corresse para o alto da torre, para ver se enxergava os irmãos. Depois disso, prostrou-se de joelhos e começou a rezar e pedir perdão dos seus pecados. Terminada a primeira oração, gritou para o alto da torre:

—"Minha irmã, minha irmã, ainda não vês nada?"

—"Não" — respondeu a irmã. — "Não vejo senão os raios dourados do sol".

—"Mulher, desce que o teu prazo está expirando" — bradou o Barba-Azul lá de baixo. Então a mulher mais uma vez gritou para o alto da torre:

—"Irmã, irmã, nada vês ainda?"

Ela tornou a responder:

—"Só vejo o verde da folhagem e, ao longe, uma nuvem de poeira".

—"São os irmãos?"

—"Não. E' apenas um rebanho de ovelhas".

—"Mulher, desce, ou irei te bus-

(Conclui na 3.ª pág.)

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS
1 — Via pública.
3 — Centena.
5 — Salve!
8 — Dava.

VERTICAIS
1 — Corrente dágua.
2 — Animal de penas.
3 — Quase caco.
4 — Como fala o gato?
6 — Seguir.
7 — Percebe.

SOLUÇÕES DAS PALAVRAS CRUZADAS ANTERIORES

Horizontais: Une — Tom — Aves — Ares.
Verticais: Luta — Nova — Temer — Se.

QUEIJO E GAFANHOTOS

Zoroastro ou Zaratrusta, célebre legislador persa e fundador da religião Mazdeísta, alimentou-se unicamente de queijo durante 30 anos. Por sua vez, o profeta João Batista, durante todos os anos que esteve em meditação no deserto, alimentou-se apenas de mel e gafanhotos.

O CAMPO

Nada mais belo do que a natureza.

E' no campo, rodeados de largos horizontes, que podemos sentir melhor a beleza do céu, o brilho do sol, os encantos da terra, a fôrça da vida. Viver no campo é uma grande ventura.

Não é nas cidades, com seus passeios, divertimentos, que vivemos melhor. Melhor vivemos quando nos sentimos mais livres e mais simples. E' no campo que existe maior liberdade e singeleza, e isso alegra a vida.

O menino da roça pensando na cidade julga-se menos ditoso. Mas o menino da cidade, pensando na roça, sente que a felicidade está em viver na paz da natureza.

Colaboração de FRANCISCO JOSE' — 12 anos.

ESQUELETO

O esqueleto do homem compõe-se de cento e noventa e oito ossos.



FIZERAM ANOS
Maria Teresa Chaves de Melo.
Dia 11 de dezembro:
Cinilda Avel r C. Carvalho.
Isa Maria Machado.
Lena Maria Chaves.
Dia 12:
Marcelino Braz.
FAZEM ANOS
Hoje:
Gunther Brandt.
Henny Campos
Roberto Zeitune.
Lucy Castro.
Cláudio Peçanha Cardoso.
Herculano Rodrigues Neves.
Hamilton Esperança.
Dia 15:
Leonardo Bastos.
Luiz Augusto Ribeiro.
Dia 16:
Maria Luiza da Silva.
Renato Alves Ferreira.
Helena Aguiar de Menezes.
Sérgio Maués de Faria.
Dia 17:
Aurea Regina Pereira.
Heli Souza Coelho.
Rosemari Alice Spinato.
Dia 18:
Luiz Hugo de Faria Veloso.
Marco Queiroz.
Dia 19:
Tácito Barros Barreto Amaral.
Darcy Martins.

A todos os aniversariantes os votos de felicidades de TRIBUNINHA E TRIBUNA DA IMPRENSA.

OS CÃES E SEUS DONOS



Os cães, principalmente os buldogues, geralmente adquirem seus modos com os donos. Assim, um homem rabujento terá uma cachorro rasingueiro; um homem feliz terá um cão alegre; um homem impaciente terá um cão impaciente; e assim por diante.

QUADRO DE SOLUÇÕES

ACERTE, LEITOR !...

No deser… do número passado, estavam erradas três coisas: 1º — a vac. ou boi em cima do telhado; 2.º — falta o bico da galinha; e 3.º — falta o aro do balde. Todos os leitores que acertaram, poderão vir buscar seus premios em nossa Redação, no próximo sábado, das 9 às 11 horas, um livrinho da Biblioteca Infantil — Edições Melhoramentos — Gonçalves Dias, 9.

Aos leitores do Interior, enviaremos seus premios pelo correio.

CONCORRENTES

No Concurso Semanal "Acerte, Leitor!...", até segunda-feira à tarde, recebemos e apuramos os seguintes:

TRES PONTOS — Manoel Luis Guimarães Cavalcanti, Marilia Barreiros, Sonia da Penha, Olavo José da Silva, Adilson Amaro Alves, Mircel de Sousa Simão, Lindalvo Corrêa de Lima, Joel Saavedra, Maria Silvia Martins Pinto, Amauri Cisneiros, Jorge Helio Leal, Moacir Dario Carvalhaes, Moacir Barros Bastos, Ronaldo de G. Tassara, Francisca Medeiros Fiori, Helio Rodrigues Costa, Maisa da Fonseca Moreira, Ismael Coutinho, João Batista Rocha, Fernando Cabral, Isabel de La Roque Romeiro, Elisabeth do Rego Lins, Carlos Machado de Brito, Marilena Fonseca Pitanga, Marli Romero, Leonardo Bastos, Carlos César do Amaral Marchi, Ana Maria de Andrade, Inácio Aureliano M. Brito, Idilia Mendes Ribeiro, Carlos Augusto Marcondes, José Loureiro, Clélia Maria Castro, Cecília Maria, Luis Fernando de Souza, David Figueiredo, Anita L. Luis, Lany Moraes Melo, Artur Gomes de Oliveira, José Ferreira, Péricles Gama Negri, Ana Regina M. Carneiro, Braz Vivacqua, Maria Júlia da Fonseca, Mabel de Araujo, Alice Lima Alves, Jonas Raimundo Alves, Alzenir Lima Alves, Antônio Luis dos Reis, Maria Eugenia C. de Araujo. Márcio José B. Guimarães, Marcondes James O'Grade, Antonio João Rebelo, Ligia Marina, Ione Neves de Carvalho, Carlos Rodrigues Alves, Neuza S. de Souza, Cláudio Rodrigues Alves, Nelson Pires Fortes, Carlos Antonio de Almeida, Roberto Gonçalves, Maria Aparecida Gonçalves, Alais Mota Chagas, Mariza Almeida Nascimento, Margarida Maria B. de Andrade, Reinaldo Couto da Silva, Tomas de Aquino Carvalho Lima Sampaio, Manoel Luis dos Reis, Heber Nóbrega da Cunha, Cândido R. Faria Jr., Hélio Zeitune, Carlos Torres Matt, Gilberto Martini Veiga, Wilson Luiz dos Reis, Teresinha Sampaio Manso, Arnaldo Esteves, Vera Lúcia Sampaio Manso, Angela Maria Muniz, Roberto Lauro Lana, Francisco José da Silva Neto, Sérgio José Fernandes da Silva, Luiz Moreira Chaves, Ruy Lopes, João Carlos Lopes, Regina Pinto do Amaral, Adilson Marques, Silvio Augusto Pereira Teles, Fernando Pinto de Souza, Sônia Maria Silva, Paulo Pinto de Souza, Antonio de Souza, Elenice Esperança, Pedro Alves Montes, Marina Maria Ramos, Fernando Góis, Mauro G. Almeida Antas, Marlise Santos Moura, Suely Maria Simioni, Goeth Maya Viana, Angela Pereira Viana, Ubiraci da Cruz Holanda, Elieth T. Vasconcelos, João Ronaldo da Costa, Márcia Maria D. da Costa, Edilberto de Melo, Beatris V. Maciel, Angela Maria Guerra, Suzete Serrano, Leda Serrano, Lúcia Cascon, Eliane Serrano, Eloisa Maria Serrano, Maria V. Maciel, José Gonçalves, César Pires, Eduardo José Lemos, Marli Tenório, Márcia Vidal, Wanderley Pimenta, Valéria Pimenta, Paulinho Pimenta, Válter Pimenta, José Luis Machado, João Carlos Machado, Elvira de Carvalho, Maria da Glória Carvalho, Acir de Moraes, Ester de Moraes, José Artur de Moraes, Maria Cesilha de Moraes, Helena de Góis, Maria de Nazareth de Góis, Elisabeth Alexim Soares, Omara Rocha de Souza, Wagner Rocha de Souza, Léa de Freitas, Lúcia Helena de Freitas, Carmelina Macrim, Rilséa Leir, Rilson Ronaldo, Teresa de Jesus Costa, Suely Domingues, César Nascimento, José Luis Nascimento, Márcio Nascimento, José Carlos Silva Machado, Lincoln da Mata Menon, Carlos de Almeida Airão, Sônia Maria de Velho Tito, Ieda A. Soares, Abel Marti.

Concorrentes atrasados

Deixaram de ser apuradas as respostas dos senguintes concorrentes da semana passada, por terem suas cartas chegado à nossa Redação depois de segunda-feira à tarde:

Nancy Moinhos, Humberto Arantes, Sérgio Antonio Garcia Alves, Ana Maria Garcia Alves, Carlos Eduardo Moreira da Silva, Gladys, Léa Bernardes, Moacyr Darilho Carvalhaes, Virginia Maria Ramos Reis, Amauri Cyneiros do Amaral, Dulcinéa Vilas Boas, André Luiz Vaz Santos, Simone Maria Góes Reis, Carlos Marcos Gomes Barbosa, Paulo Cesar Madureira, Neumara de Souza, Leon Eduardo, Fátima de Moraes Cunha, Darcy Lopes da Silva, Sérgio Salomé Silva, Maria Consoladora Batista de Abreu, Alfredo Freitas, Nise Batista, Arlete de Rezende, Carlos Luis Pinto, Leila Souki, Heliane Vieira Machado, Jorge Alberto Barbosa, Adil Barboar Lins, Cecilia Rita Barbosa, Oscar Guimarães Filho.

Monograma figurado

Além dos monogramas que temos a atender, recebemos esta semana os seguintes: Silberto Martins Veiga, Olivia Granado, Virginia Sérgia de Decco, Fátima de Moraes Cunha, Regina Célia Gladys, Tomás de Aquino.

CONVERSA COM OS LEITORES

ABEL MARTI — Desta vez você acertou. Pode vir buscar seu prêmio no próximo sábado, em nossa Redação, das 9 às 11 horas. Aguardamos sua visita.

IEDDA ABBOTT SOARES — Mande-nos um retratinho seu para publicarmos em "Quando eu crescer". Um abraço.

CARLOS DE ALMEIDA AIRAO — Agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas.

VIRGINIA MARIA RAMOS REIS — Agradecemos suas charadas e vamos publicá-las muito breve.

ANDRE' LUIZ VAZ SANTOS — Agradecemos e retribuimos seu abraço.

MARGARIDA MARIA B. DE ANDRADE — Recebemos sua "Palavra Cruzada" e gostamos bastante. Continui colaborando conosco.

SONIA MARIA DE VELHO TITO — Envie-nos um retratinho seu. Um abraço.

O BARBA AZUL

(Conclusão da 2.ª pág.)

car" — gritou o Barba-Azul com vos de trovão.

E mais uma vez a mulher perguntou:

—"Minha irmã, os nossos irmãos ainda não aparecem?"

—"Lá vem êles" — avisou a irmã — "Viram um sinal que eu fiz e vêm agora correndo como o vento".

—"Mulher, vou buscarte-te" — bradou o Barba-Azul com voz terrível e seus passos começaram a ser ouvidos na escada. A mulher aferrolhou a porta enquanto a irmã acenava para os irmãos. A porta já começava a ceder ante os golpes do cruel cavaleiro, quando os dois irmãos entraram e o atravessaram com suas espadas e êle caiu mortalmente ferido.

Estava salva a mulher que caiu em lágrimas nos braços dos irmãs. Daí por diante, a sua atitude mudou e ela regenerou-se deixando de ser vaidosa e perdendo a sua curiosidade excessiva. Após alguns anos, casou-se com um fidalgo sério e bondoso e viveu feliz e tranquila até o fim da sua vida.

MONOGRAMAS

TRIBUNINHA



N.º 49 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 13-12-1950



Vemos acima mais uma série de monogramas solicitados por alguns leitores. Aqueles que também os desejarem é só mandar pedir.

Ordem errada



Em 1851, durante o golpe de Estado que Napoleão III deu em França, um ajudante de campo foi à presença do Conde de St. Arnaud, informar que grande multidão estava se opondo ao avanço da Guarda Imperial.

O Conde ia responder - lhe quando foi atacado por violento acesso de tosse e praguejou sufocado: "— Ma sacrée toux!" (Minha sagrada tosse!) O mensageiro, porém, saiu imediatamente, após fazer continência. Horas depois, veio a notícia de que a Guarda Imperial havia dizimado a multidão, fazendo fogo sôbre ela e matando muitas pessoas.

O mensageiro havia entendido a frase que o conde havia dito, como sendo: — "Massacres tout" — o que quer dizer: "Massacrai a todos".

Por simples semelhança de pronúncia, muitas vidas se perderam.

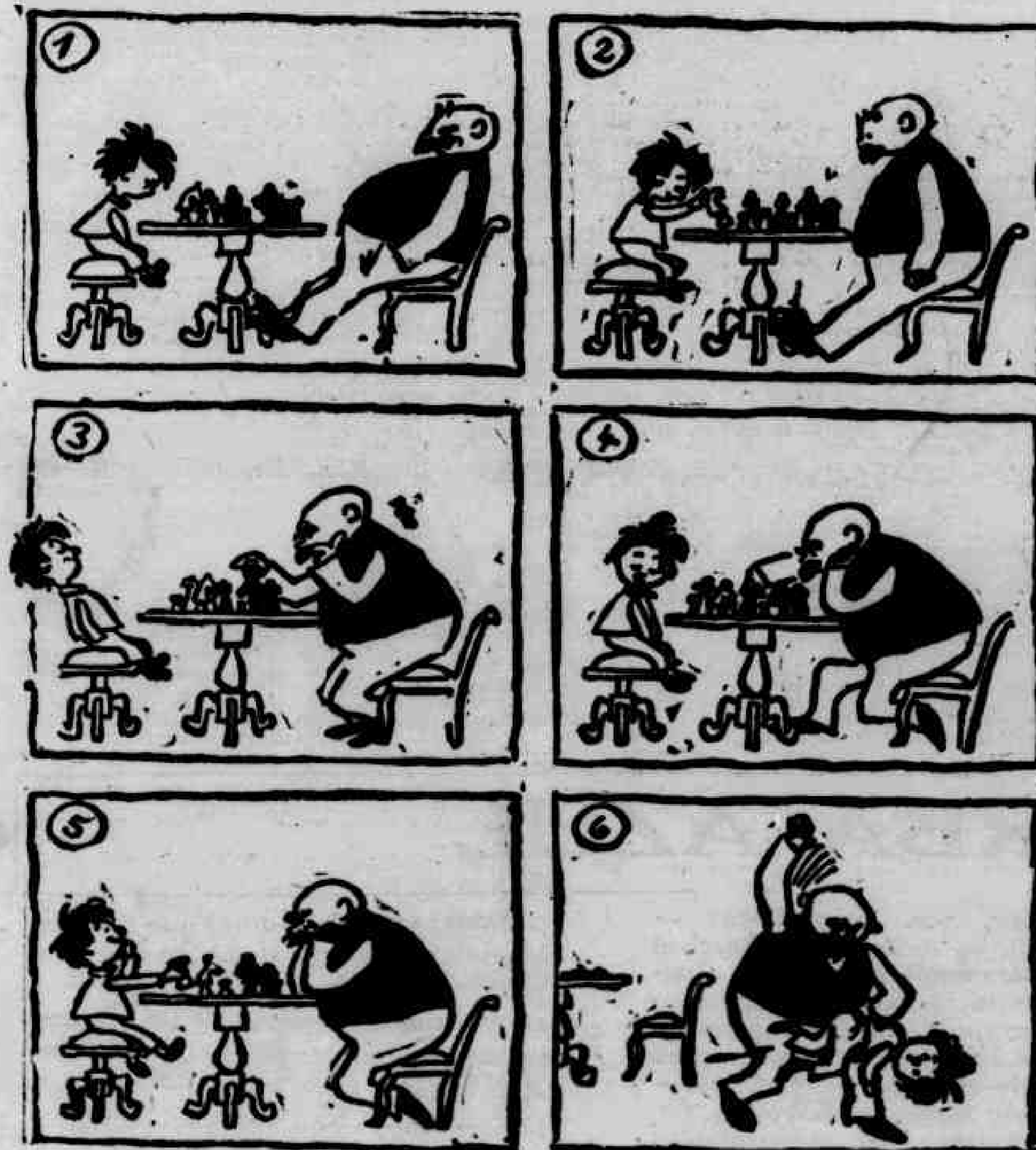
QUANDO EU CRESCER



A menina Violeta Burlá deseja ser professora primária quando crescer. Os leitores que também desejarem dar uma espiada no espêlho do futuro, podem mandar dizer seus nomes e o que desejam ser quando crescerem. Ah! E não esqueçam dos retratos...

Pai & Filho

VITORIA

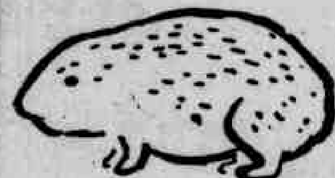


Nariz de Ouro

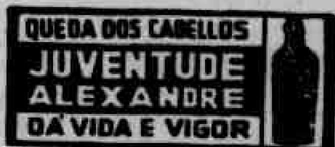


O famoso astrônomo dinamarquês Tycho Brahe, perdeu o nariz num duelo com o marquês de Passberg e substituí-o por um de ouro que prendia ao rosto com um cimento especial. Êsse nariz é perfeitamente perceptível em todos os seus retratos.

PORQUINHO DA ÍNDIA



O chamado porquinho da Índia, nem é porquinho nem vem da Índia. E' um pequeno mamífero roedor originário da costa ocidental da América do Sul.



CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO

DIURNO E NOTURNO

GINASIAL E COMERCIAL

EXAMES EM FEVEREIRO — MATRICULAS ABERTAS

Curso especializado, para prestação de provas de acôrdo com a recente Portaria 192, do Ministério da Educação
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — Garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE

RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2666
LARGO DO MACHADO

Rádio

Das programações de hoje destacam-se as seguintes audições: RADIO NACIONAL — 19 horas: Lojas de música R. C. A.. 19,15 horas: Aventuras do Anjo. 21,35 horas: Honra ao mérito. 22,05 horas: Paisagens de Portugal. 23,30 horas: Ritmos da Panair no ar. 0,15 horas: Museu de cêra.

RADIO TUPI —. 19,25 horas: Instantâneo musical. 20 horas: Livro de Histórias. 20,30 horas: Arraial do Pindura Saia. 23,30 horas: Night Club.

RADIO MAYRINK VEIGA — 19 horas: Esportes com Oduwaldo Cozzi. 21,30 horas: Em busca de uma estrela. 22,10 horas: Conversa em família. 0,30 horas: Melodias Flair.

RADIO GUANABARA — 21,30 horas: D. Flauta tem a palavra. 22 horas: Inspiração. 23 horas: Boite.

RADIO ROQUETE PINTO — 19,05 horas: Suplemento musical. 21,05 horas: Resenha artística de Sheyla Yvert. 21,30 horas: Orquestra Afro-Brasileira. 22,05 horas: Música universal.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 19 horas: Música para o jantar. 20 horas: Recital do clarinetista Jaioleno dos Santos. 20,35 horas: Seleções musicais. 21,15 horas: Interlúdio. 21,30 horas: Poesia e mistério das cidades. 22 horas: Coletânea musical. 23 horas: Música, apenas música.

"Rainha do Rádio de 1951"

A Associação Brasileira de Rádio acaba de lançar o concurso da "Rainha do Rádio de 1951". Para êsse fim organizou uma comissão composta de 15 elementos representativos de tôdas as emissoras do Distrito Federal que tem como presidente o sr. Anselmo Domingos, secretário o sr. Elano D. Paula e tesoureiro o sr. Raul Brunini.

Essa comissão foi encarregada pela A.B.R. de organizar e dirigir o concurso que já se apresenta com tôda a característica de sucesso. A votação para a eleição da "Rainha do Rádio de 1951" será feita nas basse do concurso anterior ou seja: cédulas vendidas pela A.B.R. no valor de Cr$ 1,00 (um cruzeiro). Cada votante poderá votar na sua candidata preferida, quantos votos desejar. A Associação Brasileira de Rádio publicará dentro de poucos dias a relação de tôdas as candidatas, inclusive dos Estados, porque o concurso abrangerá todo o território nacional.

GREGORY PECK

Gregory Peck, um dos melhores e mais versáteis atores do cinema americano estará a partir de segunda-feira próxima em cinemas da Emprêsa Severiano Ribeiro, no filme da 20 th Century Fox — O MATADOR (The Gunfighter). A direção é de Henry King que já dirigiu Peck em ALMAS EM CHAMAS (Twelve O'Clock High). Está no elenco Helen Westcot, no seu primeiro papel de realce, além de Jean Parker, que retorna à tela após cinco anos de ausência, e Millard Mitchell

Música

O Magnificat de Bach na OSB

*** FESTIVAL DE ENCERRAMENTO DA TEMPORADA — A Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará no próximo dia 16, às 16 horas, o seu último concerto no Teatro Municipal para os seus associados, com um programa inteiramente dedicado à obra de Johann Sebastian Bach. Uma particular importância adquire êsse Festival conclusivo das atividades da OSB pela inclusão, no programa, do "Magnificat" de Bach para côro e orquestra, obra que será executada com a participação do Conjunto Coral organizado pelo OSB especialmente para o evento. A regência estará a cargo do maestro Lamberto Baldi.

*** ENSAIO DO CÔRO DA OSB — Realiza-se às 11 horas de hoje, no Cine Teatro Rex, o penúltimo ensaio do conjunto vocal organizado para a apresentação do "Magnificat" de Bach no próximo sábado, cujos trabalhos preparatórios estiveram a cargo da professora Cleofe Person de Matos. O maestro Lamberto Baldi, sob cuja direção será realizado o concerto em que se apresentará o "Magnificat", solicita encarecidamente o comparecimento de todos os componentes do conjunto vocal para os dois últimos ensaios conjuntos do Côro e da Orquestra.

*** NOVO CONCERTO DA JUVENTUDE NO DOMINGO — Terá lugar no domingo próximo mais um Concerto da Juventude organizado pela Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão Extra Escolar do Ministério da Educação. O programa, que terá oportunamente a devida divulgação, estará sob a regência do maestro Lamberto Baldi, constituindo a atuação de despedida do insigne regente na temporada atual.

*** QUARTETO DE CORDAS DA OSB — O Quarteto de Cordas organizado pelo Departamento de Música de Câmera da Orquestra Sinfônica Brasileira realizará a sua terceira apresentação no próximo dia 18, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. O programa inclui obras de Camargo Guarnieri, Mozart e Brahms. Informações na sede da OSB, à avenida Rio Branco, 137, 8.º andar — Tel.: 22-5842.

*** CONFERÊNCIA DO COMPOSITOR CLAUDIO SANTORO — O jovem compositor brasileiro Claudio Santoro realizará, a convite da Escola do Povo, uma conferência em que abordará assuntos de grande atualidade no campo da arte musical. A conferência, que será seguida de um debate público, terá lugar na sede da Escola do Povo, à avenida Venezuela, 27, 6.º andar.

*** SEGUNDO CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS — Encontram-se abertas, à rua Sebastião Lacerda, 70 — Laranjeiras (Tel.: 25-3336) e à rua México, 74 — sala 601, as inscrições para o Segundo Curso Internacional de Férias que a Pro-Arte fará realizar em Teresópolis entre 15 de janeiro e 28 de fevereiro do ano vindouro. Ao lado do Departamento de Música, o Segundo Curso Internacional de Férias de 1951 inclui tôda uma série de novos setores artísticos, entre os quais os de Pintura, Escultura, Arquitetura, Desenho Industrial, Fotografia, Teatro, Cenografia, Cinema, Rádio, Dança, etc. Informações e inscrições até o dia 31 do corrente, nos locais acima indicados.

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações
bancárias em geral
Casa Bancária
Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERÓ"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

Cinema

DIVERTISSEMENT
(PAIXÃO ABRAZADORA)

La Marie du Port, traduzido com excepcional mau-gosto como "Paixão Abrazadora" é o melhor filme da semana. Dirigido por Marcel Carné — um dos maiores realizadores cinematográficos vivos — pode ser encarado como um *divertissement* poético do diretor de *Les Enfants du Paradis*.

O argumento, baseado numa novela de Georges Simenon e adaptado para a tela por Louis Chavance, o cenarista de *Le Corbeau* de Clouzot, conta uma história de amor entre Châtelard, homem maduro e experimentado mas ainda ansiando por aventura e Marie, uma adolescente que, ao natural lirismo da sua idade junta o senso de responsabilidade quase interesseiro das mulheres francesas da província.

A história se passa entre Cherburgo e uma aldeia de pescadores na Bretanha e os ambientes são reconstituidos fielmente. A fotografia de Henri Alekan, límpida e de grande beleza, ajuda decisivamente Carné a imprimir um forte tom de poesia à película. Apesar de tudo, sendo um filme de Carné, não podia faltar, mesmo nos momentos de mais intenso lirismo um certo sabor amargo de ironia, demonstrado objetivamente no final, quando a câmera focaliza as mãos de Marie que seguram firmemente o molhe de chaves simbolizador da rotina de viver de Châtelard.

Nicole Courcel, uma nova descoberta do cinema francês, faz Marie. Nicole, cujas feições são um achado para os fotógrafos, uma vez que uma simples mudança de ângulo num *close-up* pode transformar-lhe radicalmente a expressão, tem um desempenho de primeira ordem. Blanchette Brunoy, a ótima atriz que contracenou com Gabin em *La Bête Humaine* de Renoir, faz Odile, a irmã sensual e comodista, amante de Châtelard. Claude Romain faz Marcel, o namorado dramático, ridículo e adolescente de Marie, ao qual, com certa malícia disfarçada, se atribui uma tendência ao efeminamento.

A melhor figura do elenco, porém, é Jean Gabin, que com grande agilidade e desenvoltura vive a figura de Châtelard.

La Marie du Port naturalmente não tem as dimensões ou o valor de *Les Enfants du Paradis*, *Les Visiteurs du Soir* ou *Quai des Brumes*, mas nele Marcel Carné reaparece em perfeita forma, com uma boa história, uma boa equipe e um elenco de primeira ordem.

H. NOBRE ALVES

— Nicole Courcel e Claude Romain em "La Marie du Port"

Teatro

Alegres Canções da Montanha (II)
Claude Vincent

Ontem falou-se dos três principais intérpretes da peça que, sob a direção geral de Maria Jacintha, está sendo representada no Teatro Copacabana. Mas não seria justo deixar de mencionar os outros elementos do elenco, que trabalharam com muito sacrifício pessoal para montar a peça em tempo relativamente pequeno, já que outra peça estava anunciada.

Walter Amendola, no papel de Victor, o chefe do grupo de rapazes, tem o físico apropriado ao papel, e saiu-se muito bem, sendo sua cena com Margarida Rey, a "chefe" das moças, exatamente no tom requerido, como também sua última volta para buscar Irineu, que tinha ficado sozinho no hotel, depois da partida dos outros.

Quanto a Irineu, representado por Oscar Felipe — apesar da simpatia que êste evoca da parte da platéia — esta cronista não sentiu realmente a grande luta que êle deve ter tido, nem todo o sentimento de culpa que deve ter conhecido antes da morte de Magali. Seus últimos momentos, sozinho no palco, foram os melhores de seu desempenho.

De Narto Lanza, o "russo" da peça, pode-se dizer que tem, como sempre, uma bonita voz, um olhar penetrante, e bastante vibração. Mas êle não esqueceu Romeu, e é por isso, sem dúvida, que seu Serge não convence. E' muito importante a cena da descoberta do desmoronamento: a sua chegada com *dois* jarros (o texto indica isso se não me engano) deveria ser mais marcada, sua amargura à falta de atenção dos outros, também. Não deveria ter um momento risonho, naturalmente. Um estudo completo do personagem, e não momentos explosivos, alguns dos quais convincentes, é o que faz falta a Narto Lanza.

Jorge Gonzaga, em progresso, não deve esquecer, no entanto, que uma vassoura é para tirar poeira, e que deve começar seu trabalho no degrau mais alto da escada...

Fernando Torres é um caçula simpático, Ariston de Almeida tem alguns momentos engraçados, mas não se sabe porque êle olha para o céu, melodramàticamente, no momento de ouvir o ruido da avalanche.

Quanto ao naipe feminino, Margarida Rey, a chefe, foi correta, sem desenvolver no entanto êste sentimento de chefe maternal que o texto indica; Beatriz de Toledo, linda, bastante certa nos seus movimentos, não revestiu Sonia com êste caráter irriquieto que ela deve ter tido. Quanto a Sara Dartus, a simpática Georgette, melhorou visìvelmente depois de sua experiência em "A Menina das Nuvens".

Quanto ao cenário, que é de Pernambuco de Oliveira, retrata um hotel de montanha como sem dúvida seria, para receber os hóspedes durante a temporada. Limpo, de côres bonitas e alegres, seria um hotel da montanha francesa, e não precisaria de moveis tiroleses, conforme várias pessoas na platéia sugeriram.

Mas a cronista, que viu a peça em Paris, lembra-se que êstes moveis foram todos recobertos de lençóis, que tudo estava com uma atmosfera de casa fechada com venezianas fechadas há bastante tempo. Se foi marcação da diretora ou do cenógrafo o que deixou de criar esta atmosfera, a cronista não sabe. Mas é incontestável que os rapazes teriam tido marcações úteis, com a necessidade de retirar os lençóis, e de pôr tudo em ordem. Um hotel fechado não tem jarros de água sôbre as mesas, — e por sinal êstes jarros bem poderiam ser maiores. Em geral a iluminação do palco esteve de acôrdo com os acontecimentos, e a sonoplastia foi convincente.

Deixou a cronista de falar das "canções" que fazem parte do titulo brasileiro. De fato, não só eram bem bonitas, mas foram muito bem ensaiadas, e de grande naturalidade. Ajudam bastante na criação do ambiente de camaradagem entre os dois grupos.

Assim, se dona Esther Leão, que é responsável pela direção cênica, nem sempre criou o ritmo que a peça requer, ela venceu no plano da música, e também no seu trabalho de ensaiadora, melhorando sensìvelmente o trabalho de vários elementos que encontraram, com ela, um desembaraço muito maior. O público da segunda noite, que não era um público de amigos, aplaudiu entusiàsticamente esta criação do Teatro de Arte.

PLANOS DO TEATRO NACIONAL DA AFRICA DO SUL

Numa reunião da nova Junta do Teatro Nacional, em Pretoria, foram aprovados quatro subsídios para fomentar a instrução de atores e de técnicos no "Little Theatre", da Universidade da Cidade do Cabo. Na mesma reunião foi resolvido colaborar ativamente com a Escola de Drama da Universidade da Cidade do Cabo no desenvolvimento de todas as facilidades existentes para instrução teatral, e foram tomadas disposições para estabelecer contato com outras instituições congêneres sul-africanas, a fim de se adotar medidas no mesmo sentido.

O programa da quinta digressão do Teatro Nacional, que começará em fevereiro de 1951, em Joanesburgo, consta de uma peça de Molière, "O Avarento", traduzida para africânder, e de uma obra de André Obey, "Noé", em inglês.

A nova Junta de Teatro Nacional, que foi nomeada pelo Ministro da Educação, Artes e Ciências, sr. C. R. Swart, é constituida pelas seguintes entidades: Dr. S. H. Pellissier, de Bloemfontein, presidente da Junta de Administração da Corporação Sul-Africana de Radiodifusão; dr. F. C.L. Bosman, de Pretoria, secretário da Academia Sul-Africana das Ciências e Artes; Elizabeth Sneddon, de Durban, professora de inglês na Universidade do Natal; prof. dr. J. Y. T. Greig, regente da cadeira de inglês na Universidade de Witwatersrand; prof. dr. G. Cronje, deão da Faculdade de Letras da Universidade de Pretoria; prof. Dr. P. Inskip, professor de francês e diretor do "Little Theatre" da Universidade da Cidade do Cabo; P.P. Breytenbach, da Escola Técnica de Witwatersrand, em Krugersdorp; Anna Neethling-Pohl, da Corporação Sul-Africana de Radiodifusão, em Joanesburgo; Marda Vanne e Leontine Sagan, atrizes e encenadoras, de Pretoria; dr. A. J. van Zyl e W. F. Joubert, representantes da Repartição de Educação, Artes e Ciências, em Pretoria.

a RÁDIO MAYRINK VEIGA em combinação com a "REVISTA DO RÁDIO" e numa oferta de AURIS-SEDINA
Está procurando uma nova cantora de MÚSICA POPULAR!
Hoje, às 21,30 horas, mais um grande programa deste sensacional concurso!

Pagamento de Bôlsas de Estudos

Desde ontem, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos está pagando a segunda parcela das bôlsas de estudos concedidas a integrantes da extinta FEB. Os pagamentos estão sendo feitos das 14 às 16 horas, no edifício do Ministério da Educação.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado para ensaios da revista RABO DE PEIXE, de Floriano Faissal.

COPACABANA — 27-0020 — O Teatro de Arte está apresentando ALEGRES CANÇÕES DA MONTANHA, de J. Luchaire, com Nicete Bruno, Margarida Rey, Beatriz de Toledo, Fernanda Montenegro, Walter Amendola, Magalhães Graça e outros. Direção de d. Ester Leão. Dir. geral: Maria Jacinta. Dois grupos de jovens encontram-se fortuitamente num hotel de montanha ameaçado por uma avalanche. — Às 21,30 horas — Cr$ 40,00.

FENIX — 22-5468 — A HERDEIRA, de R. e A. Goetz — com Bibi Ferreira, Aurora Aboim, Belmira de Almeida, Nely Rodrigues, David Condé, Nelson Vaz e Jaci Campos — Cr$ 36,50 — Às 21 horas.

FOLLIES — 27-9216 — A revista EVA NO PARAISO, de Jean e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal, Jararaca e outros.

GLÓRIA — 22-0146 — Barreto Pinto apresenta às 17 e 21 horas: OS PICCOLI DI PODRECCA, marimetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de operetas, de solistas, de virtuoses, etc. — Cr$ 24,50 e 30,00. Terceiro programa, com Maurice Chevalier, Betty Boop, Pop-Eye, Precisão em Sevilha, etc.

JARDEL — 27-8715 — Ensaios da revista SAPATO DE POBRE E' TAMANCO!

Teatro Infantil — A GATA BORRALHEIRA, de Eustórgio Wanderley — às 15 e 16,30, sab. e domingo.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

RECREIO — 22-8104 — Às 20 e 22 horas: MUIE' MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Juliska Tanakiera — Cr$ 80,00.

REGINA — 22-5517 — AS MENINAS BARRANCO, por G. Laferrère, trad. de Odilon — com Conchita de Morais, Odilon, G. Dinis, Susana Negri, Beyla Genauer, Terezinha Amayo e outros — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50. Uma viuva com 8 filhas explora a beleza de uma delas, a tal ponto que esta finalmente se revolta e foge de casa. Até o dia 25.

RIVAL — 22-2721 — A NOIVA DEITA-SE ÀS ONZE, de Felix Gandra, tradução de R. Magalhães Junior — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50 — Com Aimée, Samaritana Santos, Ribeiro Fortes, Adauri Dantas e A. Carlos. Direção de d. Ester Leão. Um rapaz que gosta de uma mulher casada e uma mocinha inocente casam sem se amar por causa dos interêsses dos pais. Mas, finalmente...

SERRADOR — 42-6442 — Procópio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 hs.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — QUEBRANTO, de Coelho Neto, pelo Teatro Universitário de Jerusa Camões. Cen. de Carlos Perry, Fig. de Regina Iolanda. Dir. d. Ester Leão.

Teatro Universitário em QUEBRANTO, de Coelho Neto.

* * *

CINEMA

O PAPAI DA NOIVA (The father of the Bride) - Da Metro. - Dir. de Vincent Minelli — Spencer Tracy e Joan Bennett são os pais de Elizabeth Taylor que vai desposar Don Taylor. Comédia romântica, é claro. Nos três cinemas METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

TORMENTOS DUM DESEJO (L'Épave) — Da Telefilmes. Direção de Willy Rozier. Filme francês passado em ambiente de "bas-fond". História à base de sexualidade. Com Françoise Arnoul e André Le Gall. Vai ser sucesso de bilheteria. S. LUIZ, ODEON, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, MEM DE SÁ e ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

WINCHESTER 73 (Winchester 73) — Da 20th. Direção de Anthony Mann. — "Western" violento sôbre o papel da carabina de repetição nas lutas contra índios e "outlaws". Com James Stewart, Shelley Winters, Dan Duryea, Stephen Mc Nally e Jay C. Flippen. A direção é uma garantia. PALACIO, ROXY, AMERICA, IRIS, MADUREIRA, FLORIANO e MARACANÃ: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

PAIXÃO ABRASADORA (La Marie du Port) — Da França Filmes. Direção de Marcel Carné. História poética dum marinheiro hesitando entre duas mulheres. Com Jean Gabin, Nicole Courcel e Blanchette Brunoy. Marcel Carné é um dos melhores diretores do mundo. PATHE', S. JOSE', ALVORADA e PARA TODOS: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

APOCALIPSE (Apocalipse) — Italiano, distribuido pela Tupan Filmes. Direção de G. A. Scotese. Com Tullio Carminatti e Lilia Landi. Filme histórico-simbólico sôbre as decadências dos impérios. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR, PARISIENSE, MASCOTE, COLONIAL e HADDOCK LOBO. 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

PEGANDO TOURO À UNHA (Fifa e arena) — Da Art. Direção de Mario Mattoli. Comédia italiana sôbre a Espanha. Com o cômico Totó. No elenco a sensualíssima Isa Barzizza do "Café Zazá". — ART-PALACIO e RIVOLI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

O ECO DUM BEIJO (A kiss for Corliss) — Da United Artists). Direção de Arthur Lubin. Comédia romântico-maliciosa baseada numa peça que fez sucesso nos Estados Unidos. Com David Niven, Shirley Temple e Tom Tully. — VITORIA, IPANEMA e AVENIDA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

IMPERIO — Duas paixões em luta

REX — O noivo de minha mulher e Rebelião dos fantasmas

ELDORADO — Capangas do diabo e Centelhas

S. JOSE' — Paixão abrasadora

BARONESA — Amei até morrer

PARA TODOS — Paixão abrasadora

BANDEIRA — Expresso do pavor e Motim em Nevada

CENTENARIO — Ticoora e rainha das selvas e Sineta de prata

EDISON — Gritos na serra e Seu próprio verdugo

ESTACIO — Carícia fatal e Rumo ao Texas

FLUMINENSE — Adorável vagabundo

GRAJAU' — Expresso do pavor e Motim em Nevada

GUANABARA — Sublime indulgência e Inventor das arábias

GLORIA — Mundo estranho e Bandidos do vale

JOVIAL — A última aventura e Balas traidoras

MODELO — Ruína de dois corações e Encontro fatal

MODERNO — Ato de violência

NACIONAL — Vítimas do destino

PIEDADE — Minha namorada favorita

PIRAJA' — Minha namorada favorita e Verdes prados

POLITEAMA — Nasceste para mim e Gesta dêsse bruta

QUINTINO — Ruína de dois corações e Encontro fatal

S. CRISTOVAO — O gavião do mar

TIJUCA — Última aventura e Balas traidoras

TRINDADE — A bola de cristal e A bela e o monstro

VELO — Uma nova aurora surgirá e Fronteira sem lei

VILA ISABEL — Sublime indulgência e Inventor das arábias

Em Niterói:

EDEN — Gritos na serra e Seu próprio verdugo

ICARAI — Pra Diavolo

IMPERIAL — E o mulo falou

ODEON — Tormentos dum desejo

PALACE — Sombras do mal

* * *

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR pelas crianças da Fazenda Rosário — Na Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, 1.º andar do Edifício do IPASE, promovida pela Sociedade Pestalozzi do Brasil.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Polo Artico", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 8 às 18 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformado para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios do sr. L. K. Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

WIN VAN DIJK — Pintura — No Museu Nacional de Belas Artes, prolongando-se até o próximo dia 18.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 62.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do pintor.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (3240)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte Barroso 90, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 18 hs.
Tel 42-2374. (3368)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-5860.

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRI[illegible]L E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2437.

Dr José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Das 10 às 12 e 16 às 18 hs.
R Miguel Couto 27 s 305 tel 23-4543

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1254 (3004)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R Alm. Alvim 35-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 306
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R. Ouvidor 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428. (3300)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 513
Tel 43-3675. (3300)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua do Carmo n. 47 4.º and s/9
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4830

ZECA E ZICO
Por Robert Kai

ROCAMBOLE
PONSON DU TERRAIL

1 — *Baccarat tinha recolhido, há semanas, uma pequena órfã judia, de quatorze a quinze anos. Estava-a educando em sua casa e a menina, chamada Sara, tinha-se ligado profundamente à sua benfeitora.*

2 — *Quando Andréa deixou Baccarat, no preciso momento em que se dirigia para a porta, esta abre-se e Sara, que pensava encontrar Baccarat sòzinha, entra na sala, descuidada e cantarolando.*

3 — *Sara destaca-se no fundo escuro do corredor e Andréa, que jamais amou alguém, sente invadi-lo uma inexplicável emoção. O antigo malfeitor envolve a mocinha com um inflamado olhar de cobiça.*

4 — *Baccarat nada perdeu desta rápida e silenciosa cena. Mas já Andréa baixava os olhos e retomava seu ar modesto. Apesar disso, a desconfiança de Baccarat estava definitivamente despertada...*

5 — *Uma vez a sós, Baccarat reflete que o melhor meio de desmascarar a infâmia de Andréa era interrogar habilmente a Turquoise. E, assim pensando, resolve ir imediatamente à rua Moncey.*

VITORIA IPANEMA AVENIDA PETROPOLIS
HOJE 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
SHIRLEY TEMPLE DAVID NIVEN
O ECO D'UM BEIJO
TOM TULLY VIRGINIA WELLES DARRYL HICKMAN
PRÉ-ESTREIA SÃO LUIZ AMERICA

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSOES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PE 1

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
CHANTONS ENSEMBLE
(Livro de canções com marimba, absoluta novidade)
Cr$ 60,00

LIVRARIA
AGIR
EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 30 dias, notificando a JOÃO ALCEBIADES SCHAUTZ, EUCLIDES DA SILVA MOTA, bem como terceiros interessados, na forma abaixo: — O Doutor GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — FAZ saber a^a que o presente edital virem ou d^ seu conhecimento interessar possa, que por parte da dra. Liuba Pavolvna Brower, nos autos de Ação de Despejo que por êste Juizo promove contra as partes acima mencionadas, lhe foi dirigida a petição que se segue: — PETIÇÃO DE FLS. 29 — "Exmo Sr. Dr. Juiz da Primeira Vara Civel. — A Dra. Liuba Pavolvna Brower, nos autos da ação de despejo contra João Alcebiades Schautz e Euclides da Silva Mota, vem requerer a notificação dos Reus, por edital, para ciência da respeitável sentença que julgou procedente a ação e decretou o despejo, na qual foi fixado o prazo de trinta (30) dias para a desocupação do imóvel, sob pena de ser executado o referido despejo. Requer, pois, a juntada da presente, para os fins de direito, e P. Deferimento. Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1950. — Renato Orphão, advogado inscrição 3.547. — DESPACHO: — J. Sim, com 30 dias. Um/dose/cinquenta. — Gastão. — DECISÃO DE FLS. 38. — Julgada procedente a ação e decretado o despejo, fixando em 30 dias o prazo para a desocupação do imóvel, cientes ainda de que o prazo para apelar da sentença supra mencionada, está correndo, desde a sua publicação no Diário da Justiça. N A D A mais se continha, na petição e despachos retro transcritos; Em virtude do que se passou o presente edital com o teôr do qual ficam notificados os interessados ao principio mencionados, bem como terceiros interessados. Este edital para notificação será publicado pela Imprensa, afixado no lugar de costume, no prazo e forma legais. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de desembro de 1950. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — (a.) — GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO. — (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O Escrivão, Antonio Cicero Galvão.

LEILÕES

Hoje

— às 16 hs., à rua Thompson Flores, 154 — leilão de estalagem situada no mesmo endereço.
— às 14 hs., à Estrada Marechal Rangel, 45 (Madureira) — leilão de móveis, joias e mercadorias.
— às 14 hs., à rua Lino Teixeira, 290 (S. Francisco Xavier) — leilão de prédio para residência.
— às 15 hs., à rua S. José, 63 — leilão de móveis, lustres, porcelanas, etc.
— às 14 hs., à rua Júlio do Carmo, 291 — leilão de parte do terreno situado no mesmo endereço.

— AMANHÃ —

— às 16 hs., à rua Primeiro de Março 101-A, sobrado — leilão de vacas leiteiras que se encontram na fazenda de São Bento, na Estrada Rio-Petrópolis.
— às 16 hs., à rua São José, 63 — leilão de prédio para moradia localizado à rua Sapopemba, 234 (Estação de Bento Ribeiro).
— às 16 hs., à rua São José, 63 — leilão de 10 lotes de terreno, situados na Parada Rocha Sobrinho (Linha Auxiliar, município de Nova Iguaçu).
— às 17 hs., à rua João Torquato, 28 (Bonsucesso) — leilão de prédio situado no mesmo local.
— às 14 hs., à avenida Rodrigues Alves, 279 — leilão de mercadorias abandonadas nos Armazens Gerais Novo Mundo.
— às 14 hs., à rua São José, 29 — leilão de ferragens, máquinas, etc.
— às 16 hs., à rua Conde de Bonfim, 810 (Muda da Tijuca) — leilão de avenida com 8 casas.
— às 16 hs., à rua Ebroino Uruguay, 13 (Saúde) — leilão de prédios residenciais.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E CAMISARIAS

LABANCA & GIOIA
ALFAIATES
Confecções sob medida para homens e senhoras. Variado sortimento em casemiras e brins nacionais e estrangeiros.
Praça Mahatma Gandhi, n.º 2
Sala 1214 — Ed. Odeon
Tel. 52-2301

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. —
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 — Tel 22-3350
(3268)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 105, 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av. Rio Branco 257, sob., sala 202
Tel 22-1469

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de aptos., loteam., transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º sala 406, tel 32-2016

Despachante Porto
Transfer de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,13.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av Rio Branco 257, sala 311, tel 32-4340

— PUBLICIDADE —

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Senhores Acionistas:

De acôrdo com o que dispõe a Legislação de Sociedades por Ações, Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, e os nossos Estatutos sociais, vimos apresentar a vv. ss. o relatório das atividades da sociedade durante o exercício encerrado em 31 de outubro p. passado.

Temos a satisfação de poder afirmar que, em geral, as operações desta sociedade foram satisfatórias no decorrer do último exercício.

Outrossim, considerando os resultados apurados no balanço anual, esta diretoria tem o prazer de propôr, após a constituição da reserva legal, a distribuição de um dividendo à razão de 8% sôbre o capital registrado na Fiscalização Bancária, mais a quantia necessária para pagamento do imposto de renda devido pelos acionistas.

O balanço geral, a conta de lucros e perdas e o parecer do conselho fiscal, referentes ao exercício findo em outubro último, acompanham êste relatório e demonstram, em detalhe, o movimento dos nossos negócios.

Esperamos continuar a merecer dos srs. Acionistas todo o apoio que nos têm dispensado até o presente e ficamos à disposição dos mesmos, na sede social, à avenida Barão de Tefé n. 74, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1950.

H. A. DAVIES, Diretor-Presidente.
EDWARD GILBERT HAUTZENROEDER, Diretor-Tesoureiro.

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

MATRIZ NO RIO DE JANEIRO
Filiais no Rio de Janeiro, São Paulo e Pôrto Alegre
BALANÇO COMBINADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1950

ATIVO

	Cr$
IMOBILIZADO	
Imóveis	27.686.348,50
Edificios em construção	64.729,50
Móveis, utensílios e veículos	6.862.091,00
DISPONIVEL	
Caixa — Em moeda corrente e em Bancos	55.143.686,00
REALIZAVEL	
Mercadorias	100.201.051,50
Letras e contas a receber	68.524.640,60
Banco do Brasil S. A. — Depósito compulsório	13.301.241,50
Títulos de renda	51.830.237,50
PENDENTE	
Despesas do Ano Novo	608.217,20
Valores caucionados	220.321,00
Estampilhas fiscais	328.105,60
Oficina de serviço	541.061,30
Sêlos do Correio	84.521,40
Contratos de câmbio depositados	13.823.222,40
Imposto s/contratos de câmbio	5.684.496,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações em caução	25.000,00
Contratos de câmbio	100.716.406,10
	445.645.380,80

PASSIVO

	Cr$
NÃO EXIGIVEL	
Capital	120.000.000,00
Reservas para prejuizos com dividas ativas	5.768.108,10
Reservas para indenizações a empregados	4.637.181,20
Fundo de reserva legal	13.072.020,00
Reserva especial	87.255.963,60
Reserva de garantia	54.475,20
Fundo de amortização	1.384.420,60
Lucros suspensos	51.975.559,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Obrigações a pagar	46.603.816,30
Comissões a vencer	1.330.298,10
Contas correntes	6.145.444,70
Provisão para pagamento de impostos	6.409.860,60
PENDENTE	
Juros a vencer	278.169,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Caução da diretoria	25.000,00
Contratos de câmbio suspenso	100.716.406,10
	445.645.380,80

H. A. DAVIES, Diretor-Presidente.
EDWARD GILBERT HAUTZENROEDER, Diretor-Tesoureiro.
ROBERTO DE FARIA NEVES, Guarda-Livros - Reg. n. 5.537.

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

MATRIZ NO RIO DE JANEIRO
Filiais no Rio de Janeiro, São Paulo e Pôrto Alegre

DECLARAÇÃO COMBINADA DA CONTA DE LUCROS E PERDAS
PERIODO FISCAL DE 1.º DE NOVEMBRO DE 1949 A 31 DE OUTUBRO DE 1950

DÉBITO

	Cr$
Honorário da Diretoria	1.584.663,10
Despesas gerais	24.940.433,30
Impostos	13.138.125,50
Depreciação de móveis, utensílios e veículos	624.404,00
Juros bancários devedores	260.000,00
Provisão para prejuizos de contas incobráveis	12.123,80
Provisão para indenização de empregados	1.125.917,00
Provisão para fundo de reserva legal	3.037.157,10
Provisão para amortização de imoveis	692.210,30
Provisão para garantia de serviços	14.040,00
Lucros do exercicio	51.975.559,10
	97.404.913,30

CRÉDITO

	Cr$
Lucro bruto sôbre as vendas do ano	89.472.232,70
Juros sôbre contas e letras	1.433.340,60
Juros bancários credores	3.049.950,40
Juros sôbre títulos de renda	2.886.347,60
Provisão para desvalorização de títulos de renda (estôrno de provisão do exercicio anterior)	298.975,30
Vários lucros e perdas	264.036,60
	97.404.913,30

H. A. DAVIES, Diretor-Presidente.
EDWARD GILBERT HAUTZENROEDER, Diretor-Tesoureiro.
ROBERTO DE FARIA NEVES, Guarda-Livros - Reg. n. 5.537.

Os membros do Conselho Fiscal da International Harvester Máquinas S.A. tendo procedido à verificação do Balanço geral e contas relativas ao exercício findo em 31 de outubro de 1950 e examinando os respectivos documentos, achando tudo em perfeita ordem são de parecer que sejam aprovados pelos srs. Acionistas o referido balanço geral e as contas daquele exercício.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1950.

VERNON SMITH
JOHN ERIC TALLING
JOAQUIM SALDANHA MARINHO.

Comércio & Produção

VALOR DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE FERRO LAMINADO-1939/49
Em bilhões de cruzeiros.
$ 2 1,6 1,2 0,8 0,4
anos 39 41 43 45 47 49

FERRO LAMINADO — Valor da produção brasileira no periodo 1939/1949, como segue:

Ano	Cr$ 1.000.00:
1939	113.758
1940	137.942
1941	159.131
1942	248.318
1943	403.527
1944	444.372
1945	416.059
1946	626.951
1947	729.118
1948	1.241.062
1949	1.615.671

FALENCIAS DECRETADAS De L. R. Soares, pelo Juiz da 12.ª Vara, a pedido da Sociedade Standard Elétrica S. A., credora de 23.500 cruzeiros; de H. Mayer, pelo Juiz da 2.ª Vara, a requerimento de Peres & Pranas Ltda., credores de 12.708 cruzeiros.

BATATA INGLESA — A produção de batata inglesa no Estado de São Paulo, no corrente ano será de 231.569 toneladas, no valor de Cr$ 262.875.000,00. Foram plantados 44.364 hectares e o rendimento médio da produção, por hectare, é previsto em 5.227 quilos. O Estado de São Paulo ocupa o segundo lugar na produção de batata inglesa, cabendo o 1.º ao Rio Grande do Sul.

PARÁ (CANA DE AÇÚCAR) — Atingiu o total de 172.212 toneladas a safra de cana de açúcar do Estado do Pará, relativa ao ano de 1949. O valor da produção foi de 7.750.000 cruzeiros e a área cultivada de 6.170 hectares.

PRODUÇÃO DE ARROZ — O Estado de Minas Gerais ocupa o segundo lugar na produção brasileira de arroz. De acôrdo com o levantamento procedido, há pouco, no território montanhês, tendo em vista a cultura daquele produto, estima-se, no corrente ano, em 718.938 toneladas o total da safra estadual, cujo valor atingirá a importância de Cr$ 1.377.964.000,00.

A área cultivada é de 518.900 hectares, superior à de 1949 em 43.863 hectares.

No confronto com a produção do ano passado, haverá um aumento de 172.756 toneladas. O preço global da safra sofrerá, porém, um decréscimo superior a 22 milhões de cruzeiros.

MADEIRA COMPENSADA — Os preços da madeira compensada nos Estados Unidos continuam a manter-se em um nivel elevado, contràriamente ao que tem sucedido com as cotações da madeira cerrada. Os compensados, aliás, são um produto que tem sido objeto de um crescente número de pedidos de informações dirigidos ao Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, pelos consumidores norte-americanos interessados em importá-los do Brasil.

Em outubro passado, os preços do pinheiro Douglas cerrado no noroeste do país cairam até 50% em confronto com os níveis prevalecentes em agôsto, principalmente em consequência das restrições crediárias impostas pelo govêrno, mas os preços dos compensados continuaram firmes, havendo mesmo a tendência de uma pequena alta em face da procura intensiva. Um tipo popular de compensado de pinheiro, com um quarto de polegada de espessura e com uma face lixada e isenta de defeitos, está sendo cotado a ..... US$ 97 por mil pés quadrados, ou sejam, $2 acima do preço máximo de 1948 e $36 acima das cotações em meados de 1949, quando o produto sofreu uma grande baixa.

A expectativa entre os círculos madeireiros é de que a procura e os preços do compensado continuarão firmes. Ao que se espera, o decréscimo no total de casas a serem construídas — cerca de 850.000 em 1951, em confronto com 1.200.000 em 1950 — afetará o mercado da madeira de forma mais intensa que o de compensados. Além disso, a procura será sustentada pelo grande programa de construção de vagões ferroviários e de instalações para a defesa. A maior parte das fábricas de compensados de pinheiro Douglas, que produzem dois terços dos compensados de madeira branda, estabeleceu há algum tempo um sistema de cotas de distribuição; alguns pedidos só serão satisfeitos em janeiro e até mesmo fevereiro.

A Douglas Fir Plywood Association informou recentemente que a produção semanal desse tipo de compensado oscila atualmente entre 50 e 52 milhões de pés quadrados, em confronto com 44 milhões em julho último. Ao que se espera, as 59 fábricas mencionadas produzirão este ano o total recorde de 2.235.000.000 de pés, o que representa um aumento de quase 30% sôbre o movimento de 1949 e aproximadamente duas vezes e meia a produção de 1939. Em vista do programa de expansão das fábricas, no total de US$ 12.000.000, espera-se para o ano próximo um aumento de.... 3.000.000 de pés na capacidade de produção semanal. Em 1942, aquela região do país possuía apenas 12 fábricas, com uma produção anual de 12.000.000 de pés. Desde 1945 foram construídas ou planejadas 30 fábricas desse tipo de compensado.

Entre as melhores possibilidades de expansão do mercado figura a fabricação de um novo tipo de vagão ferroviário frigorífico, combinação de plástico e compensado, mais forte e capaz de transportar cargas maiores do que os vagões convencionais de aço e madeira. Além disso, os compensados serão provàvelmente utilizados como substitutos do aço, cuja escassez está sendo intensificada pelo programa de defesa.

— PUBLICIDADE —

CAMCO EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Camco Exportação e Importação, S. A., à Avenida Nilo Peçanha n.º 26, nesta Capital, no dia 29 de dezembro de 1950 às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1950.

CAMCO EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S. A.
CARL JOSEPH STEINER,
Diretor Presidente.

CÂMBIO

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 10 DE DEZEMBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52,4160
França	0,0525
Portugal	0,6663
Bélgica (francos belgas)	0,3718
Suiça	4,2600
Espanha	1,7006
Dinamarca	2,7353
Nova York	18,72
Uruguai	—
Holanda	—
MOEDAS	
Nova York	18,72

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 12 DE DEZEMBRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
120	D. Emissão — port.	685,00		
75	Idem	710,00	715,00	710,00
81	Idem	715,00		
	Obrigações			
8	Guerra — Cr$ 100,00	75,50	76,50	75,50
6	Idem — Cr$ 200,00	151,00		150,00
7	Idem — Cr$ 500,00	378,00		379,00
652	Idem — Cr$ 1.000,00	762,00	763,00	762,00
12	Idem	767,00		
450	Idem — Cr$ 5.000,00	3.835,00	3.840,00	3.830,00
	Estaduais — Apls.			
160	Minas 7% — port.	500,00		500,00
113	Minas — 1177	615,00	618,00	615,00
115	Minas — 1.ª série	177,00	178,00	177,00
42	Idem	178,00		
60	Minas — 2.ª série	147,00		
49	Idem	149,00	148,00	146,00
104	Idem — 3.ª série	147,00	147,00	14[illegible]
8	Idem	149,00		
808	Pernambuco	48,00	48,00	45,00
100	São Paulo	207,00		
60	Idem	208,00		
62	Idem	210,00	210,00	207,00
147	Idem — Uniformizadas	855,00	855,00	850,00
	Municipais do D. Federal:			
68	Dec. — 1550	174,00	175,00	
25	Dec. 1948	170,00	172,00	
443	Idem	174,00		
26	Dec. 1939	174,00		
60	Emp. 1931	165,00		164,50
	Municipais dos Estados:			
10	B. Horizonte — pt. 7%	495,00	495,00	490,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
200	Casa Bancária Seabra Santos — Cr$ 200,00	200,00		
6	Cre. Pessoal — pref. Cr$ 100,00	130,00		
	COMPANHIAS			
3.000	Progresso Industrial do Brasil — Cr$ 200,00	1.100,00	1.250,00	
500	Brasileira de Energia Elétrica — Cr$ 200,00 port.	195,00	196,00	190,00
132	Casa Domingos Joaquim da Silva Materiais para Construção de Cr$ 200,00	250,00		
50	C. Brahma — ord. Cr$ 200,00	630,00		620,00
150	Ferro Brasileiro — Cr$ 200,00	235,00	235,00	
560	F. e L. Minas Gerais — Cr$ 200,00 — pt.	190,00		190,00
250	F. e L. Nordeste do Brasil — Cr$ 200,00	60,00		
55	Monitor Mercantil — Cr$ 50,00	50,00		
19	Siderúrgica Belgo-Mineira — Cr$ 1.000,00 — port. (novas)	1.625,00		
552	Idem	1.630,00		
3	Idem	1.635,00	1.635,00	1.625,00
8	Siderúrgica Nacional — Cr$ 200,00	150,00		
	DEBENTURES			
450	Banco Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	199,00	200,00	198,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:			
63	Banco Prefeitura D. Federal 7% Cr$ 1.000,00	825,00		

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS
ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Graça Aranha 277, s/907-12. 22-6670

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830
(1583)

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527.
(3243)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 32-1995

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6346 e 22-6932.
(3309)

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 85

O amigo de infância

— Jack... que diabo, Jack... Você sabe que eu não quis dizer isso... Mas você fica aí parado a sorrir... Que diabo, não compreende? Não compreende?

Aproximou do meu seu rosto grande, os olhos quase a pularem para junto dos meus, e continuou:

— Não compreende? Não vê que não vou deixar êsses imbecis fazerem negociatas com isso? Com o Hospital Willie Stark? E vou conseguir o melhor médico existente para dirigi-lo. Sim, senhor! O melhor que há. Sim, senhor, lá em New York me disseram que era êle o homem indicado. E você, Jack...

— Sim?...

— E você vai buscá-lo.

Desembaracei-me das mãos que agarravam minha lapela, endireitei-as e caí sôbre uma cadeira.

— Buscar quem? — perguntei.

— O dr. Stanton. Dr. Adão Stanton.

Quase caí da cadeira. A cinza do meu cigarro caiu-me sôbre a camisa.

— Há quanto tempo está com êsses sintomas? — indaguei. — Tem visto elefantes cor-de-rosa?

— Você vai buscar Stanton — afirmou.

— Está tendo visões.

— Vá buscá-lo.

— Patrão — retorqui — Adão é um velho amigo meu. Conheço-o como se fosse meu irmão. E sei que êle o detesta.

— Não lhe vou pedir que goste de mim. Quero apenas que dirija o Hospital. Não peço a ninguém que goste de mim. Nem mesmo a você.

— Todos nós gostamos do senhor. Conhece os nossos sentimentos a seu respeito — respondi, imitando Tiny.

— Vá buscá-lo.

Levantei-me e bocejei, espreguiçando-me. Dirigi-me para a porta.

— Vou-me embora — declarei. — Amanhã quando estiver de posse das suas faculdades, ouvirei o que tem a dizer.

Saí, fechando a porta atrás de mim.

Amanhã, quando estava de plena posse das suas faculdades, ouvi o que tinha a dizer:

— Vá buscar Stanton.

Fui então ao apartamentozinho acanhado e monástico, onde o grande piano brilhava como um desafio ao ambiente pouco asseiado, em meio aos livros e papeis empilhados nas cadeiras. A negra que fazia a limpeza se esquecera de pegar uma xícara suja de café que já devia estar alí há muito tempo. Meu amigo de infância recebeu-me como se não fosse um Sucesso e eu não fosse uma Falha (ambos soletrados com iniciais maiúsculas). Pôs a mão sôbre meu ômbro, pronunciou meu nome, olhou-me com os olhos azuis límpidos e abstratos que constituíam uma censura a tudo que é incerto, distorcido e velado, e que eram tão inabaláveis como a própria consciência. Mas o sorriso em seu rosto, reabrindo aos poucos a firme sutura da boca, transmitia à gente um calor suave como o que se descobre, com surprêsa, nos raios do sol hibernal de fins de fevereiro. Esse sorriso era a sua desculpa por ser o que era, por olhar para a gente daquele modo, por ver o que via. Não era um sorriso de indulgência para com as pessoas e o mundo, mas um pedido de perdão para si mesmo, pelo crime de olhar diretamente qualquer coisa que estivesse à sua frente e que podia ser uma pessoa. Mas não sorria com frequência. Dirigiu-me um sorriso não porque eu era o que era, mas porque havia sido seu Amigo de Infância.

O Amigo de Infância é, na realidade, o único amigo que jamais teremos, pois não nos vê realmente. Vê, na memória, um rosto que já não existe mais, e pronuncia um nome — Spike, Bud, Snip, Red, Rusty, Jack, Dave — que pertence àquele rosto agora inexistente, mas que, por alguma vã e obscura confusão do universo, está nêsse momento ligada a um estranho cacete e não muito bemvindo. Mas é indulgente para com essa confusão idiota e obscura do universo. E continua a dirigir-se polidamente ao estranho desinteressante, chamando-o pelo nome que na verdade pertence à carinha infantil — ao tempo em que vôzinha de criança se fazia ouvir, num tom agudo, na tarde que caía, murmurava à noite perto de uma fogueira ou dizia, no meio de uma rua muito transitada: "Puxa, escute isso: "Em Wenlock Edge o bosque se agita; O Wrekin sacode seu manto florestal...". O Amigo de Infância é nosso amigo porque não nos vê mais e talvez jamais nos tenha visto.

O que viu foi simplesmente parte do mobiliário do mundo maravilhoso que se entreabria. A amizade foi algo que descobriu de repente e que teve de dispensar como pagamento e prova de gratidão para com êsse mundo que se abria, cheio de exitação, e que se mostrava momentaneamente, como uma flor rara. Pouco importava a quem essa amizade era dedicada; o que realmente tinha importância era o fato de poder dedicá-la a alguém. Quem quer que estivesse à mão seria automaticamente dotado de todos os atributos apropriados a um amigo. Depois disso sua realidade seria para sempre despida de importância. Amigo de Infância é o único amigo verdadeiro que jamais teremos, pois não está nem um pouco preocupado em consultar seus próprios interêsses ou em sondar nossos merecimentos. Nêsse momento não se importa absolutamente com Obter Sucesso ou Admirar o Melhor, que são os dois critérios oficiais em amizades adultas; por isso, quando aparece o estranho desinteressante, êle estende a mão e sorri (sem realmente lhe ver a cara), pronunciando um nome (que em realidade não pertence ao estranho) e dizendo:

— Ora, Jack, que bom você ter vindo. Entre, rapaz!

Sentei-me, portanto, numa das cadeiras de braço desmanteladas, depois que Adão removeu os livros que se achavam sôbre ela, tomei seu "whiskey" e esperei pelo momento apropriado para dizer:

— Agora escute aqui: vou lhe dizer uma coisa, mas não comece a gritar antes que eu termine.

Não gritou antes de eu terminar. Mas não levei muito tempo a dizer o que queria.

— O Governador Stark quer que você seja o diretor do novo hospital e centro médico.

Para ser exato, êle não gritou nem depois disso. Não deixou escapar um som. Olhou para mim durante quase um minuto, com o olho clínico e sério, como se os meus sintomas merecesse muma atenção especial; depois balançou a cabeça lentamente.

— E' melhor pensar um pouco a respeito — aconselhei. — talvez não seja tão ruim como parece; talvez haja alguns aspectos favoráveis...

Mas interrompi-me ao vê-lo sacudir novamente a cabeça e sorrir aquele sorriso que não me perdoava, mas que me pedia humildemente que o desculpasse por não ser como eu, por não ser como tôda a gente, por não ser como o mundo.

Se ao menos não houvesse sorrido. Ou se sorrisse um sorriso confiante, satírico, tipo vá-para-o-inferno. Ou mesmo um sorriso que me perdoasse. Se não houvesse sorrido aquele sorriso humilde mas tão cheio de dignidade, que me implorava que o desculpasse, então as coisas poderiam ter sido diferentes. Mas sorrira daquele modo impelido pela perfeição daquele dom que possuía, e pela profundidade da idéia à qual subordinava sua vida — fosse lá o que fosse ou porque fosse que vivia dessa maneira. E as coisas eram o que eram. Ao sorrir era como o homem que interrompe seus passos para dar uma esmola a um mendigo e, ao abrir a carteira, deixa que o miserável veja o grande rolo de notas alí existente. Se não visse essas notas, o mendigo nunca teria seguido o homem para assaltá-lo num quarteirão escuro. Não é tanto porque deseje a bolada, mas porque detesta o homem que a possui e que lhe deu uma ninharia.

Adão sorriu e disse:

— Mas não estou interessado nos aspectos favoráveis.

E quando isso aconteceu, não senti aquele calor suave como o do sol hibernal, que até então sentira sempre que êle sorria; tive de súbito outra sensação, para a qual não encontrava um nome. Era como o próprio inverno e não como os raios do sol — como se um punhal de gêlo me houvesse atravessado o coração. E pensei: "Pois bem, você sorri assim... você sorri assim...".

E quando êsse pensamento desapareceu — Se é que se pode dizer que um pensamento desaparece, pois nasce dentro de nós para afundar novamente no nosso interior — declarei:

— Mas você não sabe quais são êsses aspectos. Por exemplo, o Patrão espera que você dite as condições.

Na pista leve Ondino será sério concorrente de Fairplay, declara o treinador Mario de Almeida

NA OPINIÃO DO PREPARADOR LUSO, O FILHO DE HUNTER'S MOON BISARA' O SEU FEITO DE DOMINGO, CASO A RAIA SE APRESENTE MOLHADA — CASTILLO DIRIGIRA' NOVAMENTE O DEFENSOR DO SR. JORGE JABOUR

Aparece outra vez inscrito na principal prova desta semana o nacional Fairplay, que tão linda vitória conquistou no Grande Prêmio "Comparação", realizado domingo passado.

O pensionista de Mario de Almeida, conforme avisamos em nossa edição de sábado havia se exercitado de modo assombroso e na competição confirmou plenamente o privado, vencendo fácil, não tomando conhecimento dos adversários.

Acompanhou contudo o ponteiro Algarve e quando Castillo bem entendeu Fairplay passou para a vanguarda, livrando alguns corpos de luz sôbre Jocosa, que o secundou.

E' BARBADA

Se olharmos o Prêmio "José Calmon" a primeira impressão é que Fairplay é um vencedor iminente. Não só Bar-El-Ghazal, Torpedo e Jocosa estão ausentes, o que facilitará em muito a tarefa do favorito, como a presença de alguns bacamartes do tipo de Cravador, Intermezzo, Icaro e outros, só servirá para ajudar o pupilo de Mario de Almeida, de vez que nesta oportunidade Fairplay poderá galopar sem ser incomodado na vanguarda. Algarve, sem a função de faixa, deverá correr para si, e não na ponta, como aconteceu no "Comparação".

ONDINO E' INIMIGO

Mario de Almeida, treinador do craque, mostra-se, contudo, reservado e parcimonioso.

Interrogado sôbre as possibilidades de seu pensionista domingo próximo declarou inicialmente que Fairplay continua muito bem de estado e que espera a repetição de sua corrida passada.

Entretanto, logo depois, esclareceu que em corridas de cavalos tudo é muito precário, negando que Fairplay seja considerado uma barbada imperdivel.

CONTINUA OTIMO

— "Meu cavalo, afirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA, está em excelentes condições de saude e tudo indica que fará uma bela corrida. Contudo, agora vai mais pesado e, se a corrida se realizar na grama dura, Ondino é um adversário temeroso. O defensor de d. Zélia Peixoto de Castro correu pouco domingo em virtude da raia, não se enganem. Na pista leve rende muito mais e pode ganhar".

MAIS FRACO

Mas, o páreo não está mais fraco, perguntamos?

— "De fato", retrucou o preparador luso. Excluindo Ondino e, possivelmente, Algarve, os outros possuem pouca chance."

NA PESADA, SIM

E, na pesada, Mário, Fairplay é barbada?

— "Aí sim", respondeu-nos.

— "Penso que nessa espécie de raia meu cavalo está absoluto e vai ganhar outra vez".

CASTILLO MONTARA'

Em resposta a nova pergunta do cronista, declarou que Castillo será novamente o piloto de Fairplay, embora Oswaldo Ullôa esteja com o seu reaparecimento marcado para as próximas reuniões.



Mário de Almeida diz ao cronista da TRIBUNA DA IMPRENSA que na raia pesada não teme competidores para Fairplay. Oswaldo Ulloa estuda o programa enquanto ouve as declarações do popular preparador luso

Leia amanhã
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA

Não montará esta semana

Domingos Ferreira descansará sábado e domingo — Fará enérgico tratamento para colite



DOMINGOS FERREIRA
Está em severo tratamento

A semelhança do que ocorreu há semana atrasada, quando se viu impedido de comparecer ao prado domingo, o bridão Domingos Ferreira, esta semana, depois do páreo de Parthenon, sentiu-se mal, dirigindo-se imediatamente para sua residência, não podendo, em consequência, dirigir os parelheiros do Stud Sombra na domingueira.

UMA INTOXICAÇÃO

A fim de indagarmos o seu estado de saúde e a data de sua volta às atividades, procuramos o piloto de Tiroleza, que declarou à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA não poder montar sábado e domingo, em virtude de estar em severo tratamento, preferindo não fazer nenhum esforço.

A seguir, esclareceu que sofreu também um princípio de intoxicação, provocada por um remédio que está tomando.

SENTI-ME MAL

— "Depois do páreo de Parthenon, afirmou, senti-me tonto e vi que não poderia continuar montando. Depois de fazer as respectiva comunicação, retirei-me para casa.

Mais adiante, afirmou que é seu propósito curar-se de uma vez para sempre antes de voltar às pistas, dizendo que está se submetendo a um tratamento rigoroso.

Finalizando as suas declarações a êste jornal assim se expressou o popular Minguinho:

— "Quero ficar inteiramente curado. Já chega de facilitar. Por isso, não montarei nas duas próximas corridas, aproveitando o tempo para descansar. Para a outra semana talvez."

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.500 MTS. — Cr$ 30.000,00 — às 13,40 hs.

		Ks.
1—1	Cigana	56
2	Algariada	56
2—3	Inspiração	56
4	Boliva	56
3—5	Leuca	56
6	Lujan	56
4—7	Fulvia	56
"	Florena	56

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — às 14,10 hs.

		Ks.
1—1	Idealista	56
2—2	Jamary	53
3—3	Luetzow	54
4	Blue Dream	50
4—5	Taruman	52
6	Jequitinhonha	52

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — às 14,45 hs.

		Ks.
1—1	Parthenon	55
2	Gengibre	55
2—3	Path Finder	55
4	Indiscreto	55
3—5	Matador	53
6	Muchacho	55
4—7	Manguarito	55
8	Senta a Pua	55
9	Pirajuí	55

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — às 15,20 hs.

		Ks.
1—1	Osculo	55
2	Chacota	53
2—3	Coraliaco	55
4	Mandi	55
3—5	Oreja	53
6	Gambrinus	55
4—7	Romano	55
"	Orestes	56

5.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — às 15,15 hs.

		Ks.
1—1	El Campeador	53
2	Lipari	48
2—3	Impávido	61
4	Hausto	49
3—5	Icaro	52
6	Cavador	57
4—7	Leste	58
8	Itaim	51
"	Lovelace	58

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — às 16,30 hs. — (BETTING)

		Ks.
1—1	Drácula	56
2	Portugal	50
3	Inferior	56
2—4	Irerê	54
5	Areja	56
6	Helicon	54
3—7	Borrachudo	54
8	Irak	58
9	Fanita	48
4-10	Napoleão	58
11	Darling	48
12	Sulamita	48

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — às 17,10 hs. — (BETTINO)

		Ks.
1—1	Habanera	56
2	Hivon	52
3	Dulipé	56
2—4	Saquarema	52
5	Mavilis	56
6	Arroz Doce	54
3—7	Estalo	52
8	Lumen	56
9	Carinhosa	54
4-10	Al Arussa	50
11	Pacalano	56
"	Halcon	56

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — às 17,50 hs. — (BETTING)

		Ks.
1—1	Ariana	54
"	Ben Hur	52
2	Vigarista	52
2—3	Olympus	52
4	Lipe	56
5	Linda Dona	50
3—6	Iguape	52
7	Hipócrita	56
8	Monte Carlo	52
4—9	Comendador	50
10	Moreno	52
"	Gralhana	48

Helás foi sacrificada

Foi sacrificada ontem a Helás, uma pernambucana, defensora do Stud Lundgren, que cumpriu boa campanha em nossas pistas.

A filha de Rio Tinto e Xilili, foi atacada de "encefalo-pielite", doença gravíssima, muito conhecida no Sul do país.

Helás levantou diversas provas clássicas, sendo considerada uma das boas éguas nacionais.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 25.000,00 — às 13,40 hs. (Destinado a aprendizes de 3ª categoria)

		Ks
1—1	Erin	54
2	Alcazaba	52
2—3	Thais	50
4	Poranga	56
3—5	Muxaxa	56
6	Jequitiaia	56
4—7	Mandinga	54
8	Vespa	56
9	Media Luna	52

2.º PAREO — PREMIO ALMIRANTE BARROSO — 1.300 MTS. — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 hs.

		Ks.
1—1	Mont Royal	55
2—2	Sketch	55
3—3	Macabu	55
4—4	Bananal	55
5	Elati	55

3.º PAREO — 1.300 MTS.—PREMIO "ALMIRANTE SALDANHA" — Cr$ 40.000,00 — às 14,45 hs.

		Ks.
1—1	Giselle	55
2	Oculta	55
2—3	Comtesse	55
4	Oistria	55
3—5	Elaegi	55
6	Merinha	55
4—7	Rivera	55
8	Cesanna	54
9	Vivianne	55

4.º PAREO — 1.400 MTS. — XXIX HANDICAP ESPECIAL — Cr$ 80.000,00 — às 15,20 hs.

		Ks.
1—1	Elite	54
"	Aciram	54
2—2	Lover's Moon	51
3	Cid	57
3—4	Monaco	53
"	Coraje	59
4—5	Parlamento	53
6	Sans Route	51
"	Tarentaise	48

5.º PAREO — PREMIO "JOSE' CALMON" — 2.000 MTS. — Cr$ 80.000,00 — às 15,55 hs.

		Ks.
1—1	Fairplay	56
"	Romano	50
2—2	Ondino	53
3	Intermezzo	60
3—4	Argonauta	60
5	Cravador	58
6	Blue Dream	58
4—7	Algarve	60
8	Invictus	60
9	Icaro	61

6.º PAREO — PREMIO "MARINHA DE GUERRA" — 1.000 MTS. — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 hs. (Betting)

		Ks
1—1	Cipreste	56
2	Garrucha	50
3	Nereida	54
4	Impacto	56
2—5	Fausto	56
6	Pervenche	54
7	Brejo	52
"	Bola Dourada	54
3—8	Tarascon	56
9	Brindela	54
10	Normalista	54
11	El Matachin	56
"	Barodar	56
4-12	Igino	56
13	Noviço	52
14	Fulano	56
15	Nagor	52
"	Indaba	50

7.º PAREO — Prêmio "GUARDA MARINHA GREENHALGH" — 1.400 MTS. — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 hs. (Betting)

		Ks.
1—1	Itamoji	54
2	Luarlinda	52
3	Fra Diavolo	54
4	Lamego	52
2—5	Jangadeiro	56
6	Pilantra	54
7	Tisico	56
8	Tahia	54
3—9	Apinagé	54
10	Pânico	54
11	Waldorf	54
12	Incêndio	56
4-13	Sol Bonito	58
14	Edelfa	54
15	Caviuna	54
"	Bombo	50

8.º PAREO — Prêmio "ALMIRANTE INHAUMA" — 1.300 MTS. — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 hs. (Betting)

		Ks.
1—1	Jacarei	56
2	Brown Boy	56
3	Pelotão	54
2—4	Frontal	54
5	Jolo	56
6	Veludo	56
3—7	Intrépido	54
8	Grão Pará	52
9	Aquila	56
10	Urucânia	52
4-11	Blue Dream	56
12	Mujique	56
13	Atrevido	54
"	Exemplo	56

BOM TRABALHO DE ACIRAM

Dentre os exercicios ontem realizados na pista de areia do Hipódromo da Gávea, destacamos o de Aciram que, sob a direção de Arthur Araujo, cobriu os 1.400 em 88 4/5.

Abaixo os demais trabalhos.

TRABALHOS NA MANHA DE ANTEONTEM

Anotamos, na manhã de anteontem os seguintes exercícios.

CRAVADOR, U. Cunha, 1600 metros em 119".

DIAVOLA, P. Souza, 1300 metros em 87".

EL SIROCCO, E. Silva, FULANO, Meirelles, 1300 metros em 86", juntos.

CHESTER, A. Brito, 1500 metros em 98"2/5.

GLOXINIA, U. Cunha, 1600 metros em 104".

SULAMITA, E. Gonçalves — 1400 metros em 94".

CHACOTA, E. Silva, 1000 metros em 65".

BROWN BOY, O. Thomas — 1300 metros em 87".

TRABALHOS NA MANHA DE ONTEM

Anotamos, ontem, na Gávea, os seguintes exercicios:

DULIPE', Lad, 1200 metros em 80", suavemente.

FULVIA, D. Moreira, 1400 metros em 95"3/5.

FLORENA, C. Moreno, 1400 metros em 91"2/5.

EGYPCIANA, O. Macedo, 1000 metros em 64"1/5.

HABANERA, J. Portilho, HIVON, A. Rosa, 1500 metros em 97", juntos, (*).

VESPA, A. Torres, 1500 metros em 102" (**)

ACIRAM, A. Araujo, 1400 metros em 88"4/5.

LINDA DONA, A. Torres, 1400 metros em 91"3/5.

B. DREAM, A. Araujo, MUTISIA, J. Portilho, 1300 em ... 83"3/5 melhor para B. Dream.

(*) saiu da raia sentida de um dos dianteiros.

(**) mancou.

NOIVAS ATENÇÃO!

Enxovais com 12 peças, por Cr$ 720,00; enxovais para batizados e Primeira Comunhão, desde Cr$ 120,00. Guarnições para quarto, de setim, desde Cr$ 295,00.

Vendas à vista ou a crédito sem fiador

A NOBREZA: 95 - RUA URUGUAIANA - 95

TEL. 23-4404

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa. Raios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia e Reeducação motora para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias. Convalescença de Derramos cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas. Molestias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA, 16, RUA DA LAPA, 16 - Sobrado. De 7 às 17 horas, todos os dias. TEL.: 32-8272. O Dr. Eduardo Villela, de regresso da América do Norte, reassumiu a clinica.

GUIA MÉDICO

ALERGIA
Dr. Dias da Costa — CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS. Diariam., exceto aos sab., das 16 às 19 — Av Graça Aranha 81, s 1003, tel 32-0916

ANALISES CLÍNICAS
Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. R. Mig. Lemos 44, s 801. Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. Carvalho Azevedo — Comunica a mudança do Nº. lo telefone de seu consultório para 52-1355, continuando o da residência com o Nº. 37-8585.

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F. — Docente da Fac. Nac. de Medicina — [illegible] R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS. Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar. Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição. TUBAGENS - METABOLISMO BASAL. Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS. [illegible] Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes — [illegible] Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

AP. RESPIRATÓRIO
Dr. E. Graça Mello — CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES. Cons: R Araujo Porto Alegre 70, s 812/3. Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles — DOENÇAS PULMONARES. Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s 707 e 709. Tels 42-3671 e 27-2405

CANCEROLOGIA
DR. MARIO KROEFF — Diretor do Serviço Nacional de Câncer — PARTICIPA QUE RECOMEÇOU SUA CLINICA — RADIUM E CIRURGIA. Uruguaiana, 104 das 4 às 6. Tel 23-4316

Dr. Reynato Sodré Borges — SANATORIO SÃO GERALDO. R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9030

CIRURGIA
Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA. CIRURGIA — VIAS URINARIAS. R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA. CASA DE SAUDE SAO MIGUEL. Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo). Tels 46-0808 26-2041

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo P. Alegre 70, s 801. Tel 42-9846, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey — [illegible] — CIRURGIA GERAL — [illegible] 42-9040

DR. M. D. YPIRANGA DOS GUARANYS — Con: Assembléia, 98, sala 76, tel 22-3473. Res: — tel 27-2380 — MARCAR HORA —

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA. [illegible] R da Quitanda 45, 6.º, tel 22 6114

CLÍN. DE CRIANÇAS
Dr. Alvarenga Filho — CONS: Araujo Pôrto Alegre 70, s 814-15. Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs. RES: Tels 37-5558 e 26-8083

Orientação LAETITIA — Aulas especializadas e tratamento (linguagem, estudos e conduta). R. Barão da Torre 253 - Tel 47-0734

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS. Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204. Tel 37-6757

DIABETE
Dr. Heitor Felix — POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 148, tel 22-5373 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454.

DOENÇAS INTERNAS
Dr. Astor J. de Carvalho — CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO. Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718. Licinio Cardoso 261, tel 29-0909. RES: José Higino 237, ap. 24.

Dr. Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA. Rua Visconde do Rio Branco 34 — Das 14 às 16 horas. Tel 22 4749. (1481)

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA. R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204. Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 [illegible]

Prof. J. ALVES GARCIA — NERVOSOS — Hora previamente marcada — Rua do Rosário, 135, 3.º andar — Tel.: 23-4432

Dr. Joubert T. Barboza — Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática). Tels: 42-7324 e 52-3975 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245. Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - [illegible] às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P. Vasconcellos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R Marechal Floriano 17, tel 46-1520

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA. Av Rio Branco 114, 10.º, s 102. [illegible]

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO — CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS. R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317. [illegible]

Dr. Newton Passos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS. Av Rio Branco 143, 5.º, s 1 e 3 — [illegible] 17 às 19,30, tel 52-3627

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist. da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA. R México 41, s 1206. [illegible] das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071. Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE
Dr. Campos da Paz F.º — [illegible] TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7530.

HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO. Dr. Luiz Sodré. RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR. TEL 22-0400

HIDROCELE
Dr. João Pacífico — CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-5036

HOMEOPATIA
Dr. J. Braga — Av. 13 de Maio, 23, 7.º, s 736-7. [illegible] das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

ORTOPEDIA
Dr. José Sanseverino — Da Cruz Vermelha Brasileira. R X TRAT.º DAS FRATURAS A DOMICILIO. Av Rio Branco 257, s 502. Tels 32-2280 52-1443 47-3939

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA. Av Rio Branco 257, salas 511-513. Tels 22-8757 e 37-1351, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. [illegible] Tels 42-1065 e 23-6200

Dr. Marcial A. Salaverry — OUVIDOS NARIZ GARGANTA. Av 13 de Maio 37, 4.º andar, [illegible] Tels 22-1000.

Roberto Marinho Filho — OUVIDOS NARIZ GARGANTA. CIRURGIA DA SURDEZ. Av Almte Barroso 97, tel 42-7845

PELE E SÍFILIS
Dr. Cassio Nogueira — Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA
Dr. Carlos Potsch — Prof. do Colégio Pedro II. PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE — Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-4467 — [illegible] Resid: 46-1234

RAIOS X
Dr. Attilio Conte — TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO. Largo da Carioca 13, 1.º, Tel 22-2600. [illegible]

Dr. Nelson Miranda — ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS EM SERIE — R Carioca 48, 1.º [illegible] tel 22-1525 — [illegible]

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA. Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17. [illegible]

REUMATISMO
Inst. de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciática, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO. Sorocaba 494, tel 26-6470

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATICOS. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Sorocaba 494, tel 26-6470. Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS
Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — [illegible] R Senador Dantas [illegible]

Dr. Octacílio Gualberto — CLINICA UROLOGICA. [illegible] R México 41, 9.º andar, [illegible] Tels 22-1819 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE
Clínica São Bento — CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇO DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA — SERVIDOS E ESGOTADOS — DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS — ASSIST. MEDICA PERMANENTE. [illegible] PETROPOLIS [illegible]

CASA DE REPOUSO Alto da Boa Vista S. A. (Centro de Medicina Psicossomática) — UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO. Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. [illegible] ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels [illegible] e 35-5033

Greve geral nos bondes em P. Alegre

PORTO ALEGRE, 13 (Asapress) - Urgente — Irrompeu esta manhã uma greve geral nos serviços locais de bondes. A população está sem condução, desde as primeiras horas da manhã.

A doméstica tentou o suicídio

A doméstica Gracinda Rodrigues da Silva, de 21 anos, solteira, moradora na travessa Dias Pereira, Piedade, número 28, esta manhã, no interior de sua morada, por se encontrar enferma, tentou suicidar-se.

Apos ter sido medicada no Pôsto de Assistência do Méier, foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

desastre irreparável, resultando na destruição do avião e morte de seus tripulantes. Todavia, — uma versão mais confortadora, aventada pelo delegado Brandão Filho, é que os aviadores, atraídos pelas riquezas dos garimpos, ali tenham permanecido, longe dos meios de comunicação, distantes da civilização.

A propósito da comunicação o titular da Delegacia de Vigilância comunicou-se com as autoridades mineiras.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

processada com absoluta ordem, sabendo-se que os aliados conseguiram salvar todo o seu material de guerra.

Entretanto, até êste momento nada se sabe ao certo sôbre o destino a ser dado àquele exército, dizendo-se, entretanto, que as suas unidades serão enviadas para o sul da Coréia e não para o Japão, como anteriormente anunciado.

ATAQUE DE SURPRESA CONTRA HAMHUNG

HAMHUNG, 13 (A.P.) — Tropas chinesas envergando uniformes americanos desfecharam um ataque de surpresa contra a área desta cabeça de praia aliada do nordeste coreano, sendo imediatamente repelidas após sofrerem pesadas baixas.

ROMPIDO O CERCO

TOQUIO, 13 (A.P.) — O 17.º regimento da 7.ª Divisão norte-americana — o mesmo que atingira as fronteiras com a Manchuria há menos de um mês — conseguiu romper o cêrco chinês e alcançar a cabeça de praia de Hungnan, por onde as suas unidades estão sendo agora evacuadas. Esse regimento salvou todo o seu equipamento, embora tendo sofrido baixas relativamente elevadas nos seus efetivos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

o delegado de Economia Popular, sr. Paula Pinto, que fez o elogio da administração do atual chefe de Polícia.

Agradecendo, o general Lima Câmara fez breve e simples oração, dizendo que fizera o que ali estava graças à dedicação e lealdade dos servidores policiais, onde a generalidade era constituída de gente boa e responsável. Em seguida, o general Lima Câmara referiu-se ao que chamou de único reparo a fazer, ou seja, "falta de espírito de classe, de unidade, de coesão", acrescentando que cada servidor devia encarar um fato acontecido com um colega como se fôra a si próprio.

Depois, passou o titular do DFSP a relembrar que, chegando ao DFSP, encontrara na Capital Federal ambiente "carregado", e em pouco tempo a ordem fôra restabelecida completamente, ao ponto de ter havido eleições sem desordens, conflitos ou violências maiores.

Finda a cerimônia, abordamos o general Lima Câmara: "o seu discurso foi um hino de paz, general..."

"Como não haveria de ser? O país todo está tranquilo, e "falo de cátedra" quanto ao Distrito Federal. Nem motins, nem "complots", nem conspirações, nada..."

"Então não têm fundamento as notícias sôbre momentos difíceis para o país, "dias tenebrosos", "complots" extremistas, com ramificações no estrangeiro, como foi anunciado ?"

Firmemente redarguiu o general Lima Câmara:

"Tudo mentira. Nada disso existe. E se se falou em dias tenebrosos ou "dias difíceis", foi naturalmente quanto à situação internacional, que, assim mesmo, não creio chegar a tanto. Por aqui há muita ordem, e não vejo como esteja alguém, autorizado, apelando para violências ou "golpes baixos".

PIETRO NENNI, O HOMEM DOS "SLOGANS"

ROMA, 13 (AFP) — O sr. Pietro Nenni, líder socialista italiano, é reputado pelos "slogans" com que semeia todos os discursos políticos que pronuncia.

Recorda-se seguidamente na Itália que um certo estadista chamado Mussolini também manifestava um gosto acentuado por êsse processo oratório bem fácil e que o ex-ditador fascista e Nenni foram excelentes amigos, por ocasião da sua juventude socialista comum.

Mas certos jornais acharam que o sr. Nenni exagerou, verdadeiramente, no recente congresso dos Partidários da Paz. Com efeito, os "slogans" não faltaram nos discursos que êle pronunciou em Varsóvia e um dos mais notaveis foi o seguinte: "A paz não se espera, conquista-se".

Na Itália faz-se notar com uma ponta de ironia que Mussolini se serviu dessa frase antes de Nenni...

'GANGSTERS' EM AÇÃO

Dois mascarados assaltaram a casa de um operário, carregaram-lhe os haveres e balearam-no — Um dos assaltos mais espetaculares dos últimos anos

Um dos assaltos mais arrojados destes últimos anos foi levado a efeito esta madrugada contra a residência do feirante Carlos José de Castro, de 19 anos, solteiro, domiciliado à rua Turfe Clube, 17.

Achava-se êle já recolhido, quando fortes batidas à porta o acordaram. Supondo fôsse o cunhado Ladisláu Braga, ou seu irmão Martim José de Castro, Carlos levantou-se e foi abri-la, mas, ao fazê-lo, surgiram-lhe à frente dois mascarados de arma em punho, um deles trajando macacão de zuarte.

O feirante não teve tempo de defender-se. Um dos homens apontou-lhe o revólver, enquanto o outro se entregava à tarefa de arrecadar, no interior da casa, tudo quanto representasse valor. As operações duraram cêrca de dez minutos, passados os quais os assaltantes resolveram bater em retirada.

SELVAGERIA

Não satisfeitos com o êxito do assalto, os pistoleiros praticaram ainda um ato de inominável covardia: alvejaram o feirante por três vezes no hemitorax esquerdo. A vítima caiu e os assaltantes fugiram.

Atraídos pelos estampidos, vizinhos afluiram ao local, providenciando a internação de Carlos no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra em estado grave.

O comissário de dia à delegacia do 10.º Distrito Policial requisitou os serviços dos funcionários lotados no Gabinete de Exames Periciais, a fim de se fazer o levantamento das impressões digitais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Pedimos, então que obtivesse essa autorização. Êle foi ao telefone, falou durante cerca de 10 minutos, voltou sem resposta. Enquanto isto, apesar de seus protestos cada vez mais murchos, fotografamos o necessário para documentar o que procuravamos: as provas, precisamente, da falta de fiscalização. (Ver amanhã neste jornal).

AVENTAL E REGULAMENTO

O jovem, que depois disse ser médico da Prefeitura e encarregado, — nem por acaso! — da fiscalização do Entreposto, disse-nos que não tinha autorização para nos deixar entrar. Também queria que nos apresentassemos de avental "porque é do regulamento que tôda gente, aqui, só entre de avental".

— E o seu avental, onde está? perguntamos.

Êle alegou que estava no laboratório, onde precisamente se faz uso de avental.

— E os aventais dêsses trabalhadores que aí estão, de macacão e sujos de graxa?

— E os latões cheios de leite, expostos à chuva?

— E o lixo?

Êle contestou que houvesse lixo. Levamo-lo ao fundo, onde entre latas de leite se amontoava o lixo meio pôdre, restos de papel de acender a caldeira, enlameados, fedorentos. Fotografamos o lixo.

Voltamos a ouvi-lo discursar ao telefone, com o seu superior, sôbre os inconvenientes da imprensa.

Explicamos-lhe que pretendiamos apenas fazer uma prova de laboratório do leite que êle havia examinado. Deveria êle sentir-se satisfeito ao constatar o interêsse público do seu trabalho, em vez de se ofender. Mas, não. O homenzinho conduzia-se como um autêntico defensor... do dono do Entreposto. Era um médico sui generis, um fiscal que detesta fiscalizar.

Esse médico, êsse fiscal, é o dr. Gregorio Gonçalves Leonardo — segundo nos declarou.

— O sr. ignora que o leite no Rio é fraudado?

— Não. Mas os senhores acham que conseguirão alguma coisa com essa campanha?

— Sem dúvida! O sr. tem alguma dúvida?

— Não adianta nada.

E voltou à exigência dos aventais, por ser "do Regulamento". Pedimos que nos apresentasse os aventais, para vesti-los.

Não havia aventais.

EM IRAJÁ

Em Irajá, na rua Marechal Felix 496, tivemos a primeira e exata impressão de que já haviam sido advertidos de nossa investigação os que ali estavam. Não mostraram a menor surpresa. Ao ouvirem passos, um dos leiteiros disse a outro — um que foi preso há dias, — a outro que, há dias, foi surpreendido por Manson ao deitar água no leite: "Agora vão te bater uma chapa!"

E o fotógrafo ainda não aparecera, nem qualquer de nós...

Cavalos lambiam as tampas dos latões, que rodavam na lama. Um cheiro de excremento humano invadia o telheiro onde era esperado o leite do caminhão para passá-lo, na lama e sob a chuva, para dentro das "pipinhas" e carrocinhas

DE VOLTA A D. ZULMIRA

Voltámos à leiteria da rua Dona Zulmira, 53. Já agora estava em plena faina. A porta da privada enfileiravam-se os latões.

A imundície da leiteria, que é na realidade um botequim, é tal que os gêneros deteriorados (principalmente carne) empestavam o próprio frigorífico, cuja porta abrimos à procura de uma substância ali fabricada, segundo denúncia digna de crédito, para "compensar" o leite aguado, a fim de lhe restituir a primitiva densidade.

O boletim de inspeção sanitária da Prefeitura, nessa leiteria, sempre acusou excelentes condições de higiene para o estabelecimento.

O último é 6303, de outubro dêste ano. Assina-o o médico municipal J. Romero, que o expede em nome da Secretaria de Saúde.

Considerados em "condições satisfatórias" pela fiscalização municipal, o piso, as paredes, o teto, os "salões" destinados ao público, a cozinha e a copa, as instalações sanitárias, o asseio na manipulação do leite... Éste o atestado da Fiscalização da Prefeitura. Agora, a realidade:

— Um velho com um avental de papel, imundo, manipulava o leite enquanto as baratas corriam por todos os lados. Os litros se enchiam de leite por dentro e de lama por fora, das mãos do velho. Na cozinha, panelas cobertas de coscorão, sem lavar há dias. No balcão, um pacote de chocolate em pó, bichado, um pó de fabricar sorvete, azedo, e nenhum livro em ordem.

SELOS VIOLADOS

A porta de leiterias de Madureira, de Bonsucesso, da Tijuca, encontramos vasilhas com os selos de chumbo postos de tal modo que se podia fàcilmente arrancá-los com um simples puxão, voltando a colocá-los imediatamente.

IMUNDICIE GENERALIZADA

Muitos fatos recolhemos nessa peregrinação pelas câmaras da morte das crianças do Rio. Mas nem todos virão a público hoje mesmo.

Por hoje queremos apenas registrar, como resumo, o seguinte:

1 — De modo geral, os locais em que o leite passa dos latões para as carrocinhas e vasilhames menores são cubículos imundos, fétidos, infestados de insetos, onde trabalha uma pobre gente sem a menor noção de higiene, às vêzes assoando o nariz com os dedos, a cuspir no chão, abandonada de todos, temendo o fisco e a polícia, procurando mancomunar-se com a Prefeitura — e conseguindo.

2 — O leite está sujeito a tôdas as impurezas do ambiente. Não há no Rio lugares mais sujos do que aquêles em que se transfere o leite dos latões para os vidros e as carrocinhas. Situados quase sempre nos fundos das casas, confinam com as latrinas. As moscas não dormem, nessas noturnas leiterias, dispensários de gastro-enterites.

3 — A transferência dos latões para as "pipas" ou carrocinhas é feita ao ar livre, na poeira ou na chuva.

FATOS NOVOS

Uma série de fatos e lições foram recolhidos por nós nessa visita. Daí muitos fatos novos virão.

APROVADAS AS EMENDAS AO CÓDIGO DOS MILITARES

A Comissão de Finanças da Câmara discutiu e votou, ontem, as emendas apresentadas em plenário ao projeto do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, tendo rejeitado tôdas as que diziam respeito a gratificações por serviço de campanha em terra, mar e ar.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

sultados indispensáveis à saúde da população carioca.

O QUE VISAMOS

Pretendemos obter:

1. Cumprimento dos regulamentos sanitários já existentes e não cumpridos.

2. Ampliação das instalações de laticínios existentes no Rio.

3. Prestígio e defesa da Cooperativa Central dos Produtores do Leite como única solução para padronizar o produto, sem contudo lhe dar carater monopolista.

4. Educação sanitária e cívica dos leiteiros e de todos os que trabalham com artigos de alimentação. Punição dos contraventores e criminosos, proibição de exercer o comércio, deportação dos que, estrangeiros, falsificarem o leite.

5. Saneamento dos locais e das pessoas que manipulam o leite servido à população.

6. Engarrafamento obrigatório do leite em recipientes fechados com selos invioláveis.

A punição dos responsáveis pelo crime que se pratica com o leite vendido à população não visa simplesmente aos leiteiros, que nem todos são culpados e sim, principalmente, às autoridades faltosas — a começar pelo diretor da Fiscalização Sanitária do Leite.

PARA QUE TODOS ENTENDAM

Para que todos compreendam bem o que se passa com o leite, devemos começar pelo princípio.

Há cerca de 15 anos, os irmãos Guinle resolveram montar um serviço de abastecimento de leite a que deram o nome de Normandia. Compraram máquinas e organizaram um serviço de distribuição. O Rio teve então um leite de tipo especial, um pouco mais caro, mas exelente. Com isto, melhorou o próprio leite comum, pelo estímulo e concorrência.

Já nesse tempo alguns leiteiros deitavam água no leite e existiam ainda alguns dos antigos estábulos da cidade, onde frequentemente vacas tuberculosas eram ordenhadas para servir à freguezia.

A CEL

A 10 de julho de 1940, pelo decreto-lei 2.384, o sr. Getúlio Vargas criou a Comissão Executiva do Leite, órgão estatal que ficou com o monopólio do beneficiamento e distribuição do leite aos revendedores. Esse órgão fracassou, mau grado a boa vontade de alguns, pelos muitos roubos que ali se praticaram e pelo seu carater estatal. Um exemplo basta: para construir um grande entreposto foi contratado um empréstimo de 20 milhões de cruzeiros. Esse dinheiro foi gasto, mas o entreposto não foi construído e, hoje, outro órgão herdou os compromissos financeiros da malfadada "CEL".

A CCPL

Dado o fracasso da CEL, o Govêrno atual, pelo decreto-lei 9.828 extinguiu-a sem anular os prejuizos que ela havia causado. E pelo mesmo decreto-lei, de 11 de setembro de 1946, transferiu todo o patrimônio da CEL para uma *Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.*

Essa Cooperativa, conhecida pelas iniciais CCPL, é a mais séria tentativa de tornar honrado o comércio do leite nesta Capital, graças à ação dedicada do sr. Cesar Pires de Melo, seu presidente eleito, e de um punhado de auxiliares da mesma tenacidade.

Mas na própria CCPL nem tudo corre bem. A fraude se faz ali mesmo, pois os distribuidores se encarregam dela. E quando a direção da Cooperativa pretende despedir algum deles, não pode fazê-lo sem pagar indenização e quase pedir desculpas — porque ao flagrante, por mais completo que seja, falta quase sempre a presença do médico da Fiscalização da Prefeitura — e sem esta não vale o flagrante perante a Justiça do Trabalho ou a justiça comum, conforme já acentuava há dias, em reportagem na revista "O Cruzeiro" o reporter David Nasser.

DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR

Estruturada em forma cooperativa, a CCPL estabeleceu realmente uma ligação entre o produtor e o consumidor, embora ainda timidamente e sem promover a necessária aproximação de fato. Cerca de 4.500 produtores de leite são associados da Cooperativa Central, diretamente ou por intermédio de suas cooperativas regionais.

Do produtor o leite passa à chamada "usina". Setenta por cento das "usinas" de beneficiamento do leite já são organizadas em forma cooperativa. 30%, em firmas comerciais comuns.

Da "usina", para onde vai desde os currais, o leite vem, geralmente de trem e caminhão, em latões de 50 litros, para o entreposto.

O entreposto da CCPL é, claro, da própria Cooperativa. Daí o leite passa à distribuição. Esta se faz pelos carros-tanques, e a CCPL tem vários, pelo engarrafamento, e a CCPL já o faz com uma parte, embora mínima, de seu leite, e em "pipinhas", leiteiros ambulantes, etc.

Este o esquema do negócio do leite, do produtor ao consumidor.

TRÊS ENTREPOSTOS

Mas a CCPL não está sòzinha. A Mineira de Laticínios, companhia particular mista, formada de cooperativas regionais e de pessoas e firmas, também entra no negócio do leite. E além dessas, o Entreposto Pérola, de um antigo graúdo da CEL.

A CCPL vende 250.000 litros por dia. As outras duas, 100.000.

CONSUMO DO RIO

— O povo do Rio consome ... 350.000 litros de leite por dia. Quer dizer, cada boca bebe aqui, em média, apenas 138 gramas por dia.

E' uma das cidades do mundo, o Rio, em que o povo bebe menos leite.

VALOR DO NEGOCIO

Ainda assim, para que se tenha idéia do vulto do negócio basta considerar que, segundo o último relatório da Cooperativa Central, ela sòzinha teve uma receita bruta, no ano passado, de Cr$ 250 milhões, embora o seu "retorno" (espécie de lucro dos sócios da cooperativa) fosse apenas de Cr$ 500 mil. Os outros dois entrepostos, juntos, devem ter feito, portanto, um negócio que se pode avaliar, pelo menos, em Cr$ 180 milhões.

PORTA ABERTA À SUJEIRA

Dos seus 250 mil litros diários, a Cooperativa apenas pode engarrafar 50 mil. Por que? Porque, segundo apuramos, as suas máquinas são de mais de 12 anos passados. São ainda as mesmas compradas pelos Guinle para o leite "Normandia", que passaram pelas mãos da falecida Comissão Executiva do Leite e acabaram na Cooperativa Central.

A falta de equipamento, portanto, é absoluta.

Se isto acontece à Cooperativa, que só pode engarrafar a quinta parte, do leite que vende ao povo, pior se dá com os outros dois entrepostos, que não têm instalações de engarrafamento. Elas vendem o leite em latões, postos à porta das leiterias. Aí a bebida da saude é engarrafada por mãos imundas, em locais nauseabundos, em vasilhas repugnantes, engorsada com substâncias de tôda ordem, aguada com líquidos fétidos, até ser deixado às portas das cozinhas, nas casas e nos apartamentos, ou vendida nas "vacas leiteiras" à fila dos que procuram um alimento, quase um remédio, e levam para a sua casa, para a sua mesa, quando não para a cama da criança ou do doente, um líquido que de leite só tem o nome e, por vezes, a cor.

O depoimento do presidente da Cooperativa Central, nesse terreno, é irrecusavel. Em artigo no Boletim da CCPL, de novembro último, p. 67, êle pergunta:

"Que adianta fiscalizar o produto na origem, na sua passagem pelo entreposto, para depois deixá-lo livre nas mãos dos comerciantes distribuidores?"

Êle mesmo responde:

"Se atendermos a que, na sua quase totalidade, o leite é distribuido a granel, é facil imaginar-se a extensão da fraude a que fica sujeito".

Imaginar-se, porém, não basta. E' preciso ver-se, saber-se, para corrigir-se.

NÓS ACREDITAMOS

O doutor municipal que "fiscalizava" o leite no Entreposto Pérola, e que confundimos com um empregado do próprio entreposto, de tal modo êle se colocou facciosamente a serviço da emprêsa que devia fiscalizar, esta madrugada, no Boulevard 28 de Setembro, que afirmou cinicamente considerar impossivel a nossa tarefa. Por isso, ainda que não levasse a confissão a tal ponto, êle colabora com a fraude, permitindo que sejam violados no Entreposto, na convicção em que está de que não adianta um propósito honrado e todos os principais artigos do Regulamento da Prefeitura.

Quando lhe ponderamos que êle é pago com o dinheiro dos impostos e que, portanto, deve satisfações a quem paga para que êle fiscalize a qualidade do leite, êle olhou-nos como se não acreditasse nessas coisas.

Mas nós acreditamos.

Acreditamos firmemente que seja possível acabar com a fraude do leite no Rio de Janeiro. Acreditamos que é possivel punir os funcionários criminosos e expulsar do comercio os contraventores, com a participação das proprias associações de classe, que são ou devem ser as principais interessadas no saneamento da profissão, a fim de que o comércio honrado não se deixe desmoralizar pelas falcatruas alheias.

Acreditamos que o povo do Rio de Janeiro, ao saber o que se faz com o leite que vai para as casas de familia, para os hospitais, para as crianças e para os velhos e para tôda gente, há de reagir exigindo que as providências que defendemos sejam postas em prática.

Acreditamos que as sociedades médicas hão de se levantar para protestar contra o crime que se está cometendo no Rio contra a saude de um povo.

Acreditamos que o Serviço de Alimentação da Previdência Social há de trazer a público a sua contribuição para revelar a extensão e a gravidade do que se está passando com o leite no Rio de Janeiro.

Acreditamos que o Govêrno há de tomar providências, diante da gravidade das revelações que temos em mãos e que vamos publicar, dôa a quem doer.

Não pensamos como o melífluo médico que nos exigia um avental para ver as latas destampadas, cheias de leite, no meio do lixo, expostas à chuva, enquanto o doutorzinho municipal nos citava o "Regulamento" — um regulamento que levavamos no bolso e que êle apenas recitava para nos impedir de desmascarar a sua "fiscalização", enquanto nós recorremos a êsse documento para mostrar quantas vezes êle está sendo violado pela própria Prefeitura.

ISENÇÃO COMPLETA

Não temos, nesta séria de reportagens, outro propósito que o de dizer — como sempre — a verdade. Não é a conhecida posição deste jornal contra a administração do general Mendes de Morais o que nos move. Estamos prontos a aplaudi-lo se êle livrar a Prefeitura de um traidor do serviço público, o diretor da Fiscalização Sanitária do Leite, e nos ajudar, e ajudar o próprio Govêrno a dar ao problema do leite as soluções que o povo deve exigir — se quiser defender a saude de seus filhos e de seus pais e a sua própria saude — que o leite contaminado ameaça ainda mais do que a falta dele.

Recolhemos os fatos. Ajude-nos quem estiver em condições de fazê-lo. Queremos apenas fatos documentados, como os que já temos em mãos.

Havemos de conquistar para o povo do Rio, como um exemplo e um estimulo ao país, um leite sadio, um leite puro, um leite pelo menos limpo.

Saiu do Rio para assaltar em Niterói

Confessou que preparava um assalto à Casa de Saúde Icaraí

Autoridades da Delegacia de Roubos e Furtos de Niterói detiveram ontem na praia de Icaraí o indivíduo Waldir Pereira de Lima, de côr branca, solteiro, com 30 anos de idade, morador nesta capital à rua do Lavradio, 180, que se encontrava ali em atitude suspeita.

Recebendo voz de prisão, Waldir acompanhou os policiais e confessou ao delegado Rodoval Brito de Menezes a autoria de vários assaltos nesta capital, adiantando que sua presença em Icaraí se prendia a um plano de assalto à Casa de Saúde Icaraí, pois sabia existirem ali grandes valores em poder dos doentes internados.

Waldir foi remetido à Delegacia de Roubos e Furtos do Rio.

Missa à meia-noite

CIDADE DO VATICANO, 13 (AFP) — A missa da meia-noite poderá ser celebrada em tôdas as igrejas do mundo na noite de 31 de dezembro para 1.º de janeiro, por concessão do Papa, que por um decreto consistorial concedeu aos bispos a faculdade de fazer celebrar êsses sacrifícios divinos "em expiação dos pecados do mundo e para obter os favores celestes soberanamente necessários nesta hora".

Os fiéis poderão comungar se estiverem em jejum desde a meia-noite.

VISTORIA DO VASCO NO "CAIO MARTINS"

O Vasco da Gama, que domingo próximo atravessará a baía para enfrentar o Canto do Rio no "Estadio Caio Martins", está tomando providências extras para êsse encontro.

Apuramos que o presidente do clube cruzmaltino designou um dos seus auxiliares, para observar o local do próximo encontro.

Essa medida do presidente Otávio Póvoa, prende-se ao gramado do estádio "Caio Martins" que está crescido demais, quase da altura da bola.

SETE CLUBES INSCRITOS NO CERTAME DE PETIZES

Favorito o Icaraí — América, Bangu, Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco também inscritos

Na sede da Federação Metropolitana de Natação, encerrou-se, ontem, às 18 horas, o prazo para a entrega das inscrições dos clubes filiados que desejarem tomar parte na segunda disputa do Campeonato de Petizes, o qual será realizado no próximo domingo, às 9,30 horas, na piscina do Fluminense.

OS INSCRITOS

Solicitaram inscrição os clubes América, Bangu, Botafogo, Flamengo, Fluminense, Vasco e Icaraí todos possuidores de boas equipes.

FAVORITO O ICARAI'

O C. R. Icaraí, atual "líder" da natação infanto-juvenil, está credenciado para mais uma vitória, aparecendo, no entanto, as equipes do Bangu e do América, como capazes de oferecer séria resistência ao grêmio de Niterói.

DIDI FOI POUPADO NO TREINO DO TRICOLOR

O atacante Didi, do Fluminense, contundido na peleja de domingo com o América, esteve ausente do individual realizado pelo tricolor na manhã de ontem, estando o Departamento Médico do clube empenhado em colocá-lo em condições de jôgo para o prélio com o São Cristovão.

CARLYLE BATEU BOLA

Ainda ontem, à tarde, o centro avante Carlyle, que se encontra contundido, e que não participou do "match" com o lider, esteve batendo bola revelando estar em plena forma física e técnica, sendo de esperar-se que seja incluído na equipe que dará combate aos alvos em Figueira de Mello.

Camaño, extrema esquerda titular que igualmente não participou da luta com o América, também já se encontra restabelecido, tendo, ontem, estado em ação.

TREINA HOJE O BOTAFOGO

Paraguaio em ação

Em General Severiano o Botafogo realizará, hoje à tarde, o seu primeiro ensaio coletivo da semana, preparando-se para o jôgo contra o Bangu.

PARAGUAIO ENTRE OS TITULARES

A novidade do ensaio de hoje será o reaparecimento de Paraguaio entre os titulares. O antigo ocupante da extrema direita esteve afastado da equipe e dos treinos por contusão e, agora, restabelecido, retorna à atividade para atender, principalmente, às necessidades técnicas, uma vez que Zezinho foi suspenso e não poderá jogar, não obstante o clube tenha recorrido da punição que lhe foi aplicada.

Adiada a reunião da Comissão Ministerial

Por motivo de fôrça maior a Comissão Ministerial, encarregada da elaboração do anteprojeto de regulamentação da profissão do jogador de futebol, não se reuniu ontem. E sòmente hoje, às 20 horas e 30 minutos, no Gabinete do Ministro do Trabalho, o fará. Este esclarecimento nos pres- Este esclarecimento nos foi prestado pelo sr. D. Lacerda.

Organização da Justiça do Basquetebol

Não se reuniu ontem a Comissão de Organização da Justiça do Basquetebol, encarregada de elaborar o novo órgão judi- da Justiça do Basquete- carioca, ficando a reunião transferida para a semana vindoura.

SIMÕES NO COMANDO CONTRA O BOTAFOGO

O problema da extrema esquerda do quadro titular do Bangu, vem preocupando seriamente a direção técnica do grêmio suburbano. O afastamento do ponteiro Djalma em virtude de um forte resfriado, criou um sério problema que Ondino Viera terá que resolver, para a formação do quadro que enfrentará o Botafogo, na tarde de domingo, no Estádio do Maracanã. Espera o técnico banguense que o Departamento Médico do clube consiga colocar Djalma em condições de poder atuar contra os alvi-negros.

SIMÕES NO COMANDO

Na peleja de domingo, novamente o comando da ofensiva será ocupado por Simões. O preparador do quadro pretende conservar o avante alvi-rubro no centro do ataque.

Em consequência, Zizinho voltará a atuar na meia direita fazendo ala com Menezes.

Sorteio dos juizes para os jogos de basquetebol

MARCADOS OS DIAS PARA A SUA REALIZAÇÃO

Segundo determinação do sr. Ivan Raposo, presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol, os sorteios dos juizes para os jogos dos campeonatos, a partir de hoje, serão procedidos às quintas-feiras para os jogos das segundas-feiras; às sextas-feiras para os jogos das quartas-feiras; às segundas-feiras, para os jogos das sextas-feiras.

ACONTECEU...

UBIQUIDADE — De Belo Horizonte, informa a Asapress: "Lauro, Lucas e Afonso (...) chegaram a esta capital, por volta das 11,30 horas. Os "craques do gêlo" tiveram magnifica recepção no aeroporto de Pampulha, tendo a Rádio Inconfidência feito uma irradiação especial".

Ora, acontece que às 11,30 Lucas também era visto no Edifício Maximus, aqui no Flamengo, onde, à noite, concedeu uma entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA...

* * *

INGRATIDÃO — Antes do jôgo com o Guarani, os craques do Santos percorreram a cancha arrecadando fundos para a construção do estádio do grêmio campineiro. Após o prélio, os rapazes de Campinas recebiam quinhentos cruzeiros por terem derrotado os seus benfeitores...

* * *

POR TABELA — Na Gávea — informou-nos um associado do rubro-negro — há uma subscrição correndo de mão em mão. Finalidade: oferecer um belo presente de Natal a dona Florita Costa.

SABADO EM MONTEVIDEU O GREMIO PORTOALEGRENSE

PÔRTO ALEGRE, 12 — (ASAPRESS) DEVERA' EMBARCAR AMANHÃ, COM DESTINO A MONTEVIDÉU, A EMBAIXADA DE JUVENIS DO GRÊMIO PORTOALEGRENSE, QUE NO PRÓXIMO SÁBADO JOGARA' NO ESTÁDIO CENTENÁRIO CONTRA O SELECIONADO URUGUAIO DE JUVENIS.

"As mulheres pequenas"...

Maluh de Ouro Preto

Antecipando-se ao primeiro "grito" oficial, que na noite de 31 de dezembro será dado por Sua Rubiounda Majestada Rei Momo Primeiro e Único, o Carnaval de 1951 já começou com grande ímpeto, instalando-se vitoriosamente nas boites e estações de rádio. Mais de quinhentas novas músicas já foram gravadas, e quer se queira quer não, tem-se que ouví-las, cantá-las e dançá-las. Adeus foxes melodicos, suaves canconetas de França, adeus tangos e rumbas, valsas e boleros adeus! Nas rádios Marlene substitui Edith Piaff, Dalva de Oliveira toma o lugar de Dinah Shore, Black Out vence Bing Crosby, Fernando Lobo suplanta Agostin Lara, o Trio de Ouro bate Duke Ellington, e a dupla Benedito Lacerda-Herivelto Martins abafa Prevert e Kosma. Nas boites caiu a longa ditadura das intérpretes da "Vie en Rose". Chegou a vez de Aracy revivendo Noel Rosa, de Linda Batista com sua voz cheia e seu largo sorriso, da graça de Carmelia Alves e da animação de Jorge Goulart! Nos pianinhos, vitrolas e juke boxes dos restaurantes e bares ritmos quentes dominam os acordes do "Terceiro Homem", e a Praça Onze derrota Pigalle! Em tôda a parte, da manhã à noite só sambas, marchas, frevos, baiões, balanceês, choros e mais sambas... Música nacional, Carnaval!

No princípio estranha-se um pouco, mas todo Brasileiro que se preza, mesmo não gostando de Carnaval, gosta de samba! Tem que gostar, está no sangue, faz parte da brasilidade... E quando as novas modinhas aparecem, como está acontecendo agora, todo o mundo diz logo que não prestam, que as velhas eram muito melhores e num fingido saudosismo chega até "O teu cabelo não nega!". Mas ao mesmo tempo vai rapidamente aprendendo as musicas, decorando as letras, e nesta altura raro é o carioca que já não sabe de cór, "Tomara que chova" e "Sereia de Copacabana" que não acha uma beleza "Tudo acabado" e "Chorei que dava pessena" e que não cante "As mulheres grandes são as grandes mulheres"...

Não sou carnavalesca, mas gosto de samba, e apesar de ser incapaz de cantar uma só nota, decoro conscienciosamente tôdas as letras, e até aí está tudo muito bem, mas "As mulheres grandes são as grandes mulheres"... Pare!! Pode ser uma excelente marchinha, animadíssima e com grandes possibilidades de pegar, mas não me agrada... Engraçado, parece até um caso pessoal! As modinhas andam contra mim... Já o ano passado aquela enfase tôda em brotinhos e balzaquenas, magoou quem como eu não é uma coisa nem outra, mas o esquecimento é preferível ao atual e diretíssimo ataque! Graças a Deus cheguei até esta altura da vida sem complexo de inferioridade por causa de centímetros, mas sempre que oiço Jorge Goulart declarando que "mulher pequena, nem de graça" rio meio amarelo... Altura é uma simples questão de hábito... Agora nem ligo, mesmo porque não adianta, mas já fiz o possível para crescer! Ginástica e vitaminas não alteram os designios da natureza, e cada um é como Deus faz. Há gente alta e gente baixa, o mundo é feito de contrastes, e não seria um horror se tôdas as mulheres tivessem um metro e noventa? Certas baixotas que cometem o êrro de usar topetes enormes, saltões desproporcionados e chapéus agressivos, só conseguem se tornar ridículas. Falo por experiência própria. O melhor é não tentar parecer alta, mas agir como se o universo pertencesse aos pequeninos e tirar disto o maior proveito possível...

A mulher pequena é mais feminina, é frágil, delicada, suave e mimosa, inspira carinho, desenvolve no homem o instinto de proteção, dando-lhe a sensação que é muito forte e dominador, o dono do mundo... E qual é o homem que não adora isto? Mas é preciso cuidado, as melhores essencias e piores venenos vêm nos menores frascos, e os encouraçados de bolso são perigosíssimos... A história está cheia de mulheres pequenas e notáveis, Cleopatra, Catarina de Medicis, Josefina, Isadora Duncan, Scarlett O'Hara, Madeleine Renaud, Mistinguett... Tamanho não é documento! "Maria tem um metro e quarenta, Teresa um metro e cinquenta" diz a canção, e muita gente boa tem um metro e cinquenta e três e meio... Deixe estar! Vamos ver depois do Carnaval...

ELIANA LAURA, de 3 meses, filha do sr. Edgard Gurdilho
(FOTO PREUSS)

Dia Social

FESTA EM BENEFICIO DA CASA DO ESTUDANTE

Ao despedir-se da sociedade carioca, Henriette Morineau levará à cena um original brasileiro. Assim é que escolheu a peça "Valete de Ouros", de autoria de Maria Wanderley Menezes, autora premiada pela Academia Brasileira de Letras. A festa de despedida de Madame Morineau, que se realizará quarta-feira, dia 20, no "Golden-Room" do Copacabana Palace, às 21,30 horas, será dada em benefício da Casa do Estudante do Brasil. A renda será destinada à instalação da residência das moças universitárias, que será inaugurada, dentro em breve, à rua das Laranjeiras, 342. São "patronesses" do festival as senhoras Pedro Calmon, Armando Trompowsky, Maria Cecilia Fontes, Baronesa de Saavedra, Otávio Guinle, Daniel de Carvalho, Rodrigo Otávio, Rodrigues Lima, Condessa Morcaldi, Otávio Simonsen, Hortêncio Lopes, Carlos Bandeira de Mello, San Juan de Ouro Preto, João Pinheiro, Guedes Nogueira, Comandante Joaquim Costa, Baldomero Barbará, Austregesilo de Athayde, Maria de Roure, Paulo Celso Moutinho, Senhorita Carola Cysneiros e senhorita Maluh de Ouro Preto, além de outros nomes da nossa melhor sociedade. As reservas de localidades poderão ser feitas na Secretaria da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 305 — 11.º andar, ou pelo telefone 42-8135.

Colação de grau

Terá lugar, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a cerimônia de colação de grau dos doutorandos de Medicina, da Faculdade Nacional. Será paraninfo da turma o professor Deolindo Couto. Antecedendo aquela solenidade, foi celebrada, às 9 horas missa em ação de graças. A benção dos anéis foi feita pelo Cardeal Jayme Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro. Pronunciou a oração congratulatória o padre Francisco Leme Lopes, S.J.

Aniversários

Entre os aniversariantes de hoje destacamos os seguintes:

SENHORAS

Maria da Conceição Gomes de Souza
Srta. Luiza dos Santos Neves.

SENHORES

Dr. Nero de Macedo
Dr. Aloisio Novis, médico
Prof. Oscar Fontenelle
Dr. Mozart da Gama
João de Campos Braga Filho
Angelo Bastos
Napoleão de Brito
Juiz Antonio Faustino do Nascimento, presidente do Tribunal do Juri.
Hugo de Araújo Faria
Osorio Moreira Sampaio
Abilio Soares Netto
Olavo de Oliveira Melo
Amilcar Leonelle Ziller
Alvaro de Souza
Celso Clodoaldo Sefrim
Armindo de Lalor Motta
Cecilio José Daher
Nilson Gomes de Faria
Terencio Barros Veloso
Bertholdo Philippe Banits
Isnard Fernandes Uchôa
José Amorim de Magalhães Junior
Wilson Peres Neves

Fez anos ontem a menina Maria Luiza, filha do dr. Carlos Thompson Flores Neto e de d. Maria Seixas Thompson Flores.

Noivados da semana

Srta. Adelina Freire da Silva-Sr. Jaime Martins Coelho — A noiva é filha do casal Joaquim Silva-Ondina Pereira da Silva.

— Srta. Rosina Calutti-Sr. Ronaldo de Valente — A noiva é filha do casal Fernando Calutti-Noemia Gomes Calutti, e o noivo é filho do casal Dionisio Valente-Albertina Mendes Valente.

Próximos Casamentos

Entre as pessoas habilitadas para contrair matrimônio nesta Capital, destacamos as seguintes:

Oiama Brandão Teles e Iêda Lima Monteiro; Manuel Gomes Veiga Filho e Arice Gomes Afonso; Valter Silva Campos e Uilda de Carvalho; Américo Mungal e Lidia Betini; Pierre Pedro de Oliveira e Odete da Costa Cortes; Neolo Gomes da Silva e Ivona da Silva; Darci Martins Pereira e Miramar Barbosa; José Mário Pereira e Maria Nazarete do Amparo; Jorge Rodrigues Monteiro e Elma Vieira Goulart; Ubirajara Caldeira de Souza e Iseth Maria Teixeira; Luis Barbalat e Lidia Lacerda Saraiva; Silvio Ramos Veneno e Amélia Soares de Souza; César Cabral e Maria Andrade Fontales; Expedito Carlos Santos e Teresinha Machado Jucá; José Batista da Silva Filho e Elogia Geni da Silva; Leônidas Barros Bezerra e Diva Romão; Luciano dos Anjos Baia e Alzira Pinto dos Santos; Januário Pigliasco e Eva Pinto Alves; Jorge Ventura e Maria da Glória Pinto dos Santos; Antonio Aniceto e Maria de Lourdes Alves de Abreu; Francisco Mendes de Oliveira e Giselia de Oliveira Gomes; Edmilson Rogério de Araújo e Teresinha Gonçalves; José Manuel de Paiva e Cordulia Dann; Francisco Barbosa Dromund e Nadir Ferreira Soares; Solon Lisboa Nogueira e Maria Loreta Pires; Iracelindo Gonçalves Leite e Maria Delmira Figueiredo; Orlando Gesosimo e Maria da Conceição Macieira da Silva; Eloi Assis Carvalho e Júlia Gomes de Gouveia; Aderbal Dourado de Matos e Jorgelina Lourenço Cardoso.

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

13 DE DEZEMBRO

1501 - *Américo Vespuccio e André Gonçalves descobrem a Bahia, a que deram o nome de Santa Luzia e onde em 1535 Vasco Fernandes Coutinho fundou a villa do Espírito-Santo.*

1519 - *Fernando de Magalhães chega à baia do Rio de Janeiro, e prossegue no dia 27 a famosa viagem para as Indias, descobrindo a passagem do estreito que recebeu o seu nome.*

1521 - *Falecimento do rei d. Manuel, o "Venturoso", em cujo reinado foi descoberto o Brasil e se fizeram as primeiras explorações do nosso litoral.*

1802 - *Nascimento de José Joaquim Rodrigues Torres (depois visconde de Itaboraí).*

1823 - *Os deputados da Constituinte dissolvida chegam a Recife e publicam uma exposição dos acontecimentos.*

1838 - *O vaqueiro Raimundo Gomes Vieira Jutai entra na vila de Manga de Iguaré (Maranhão) e solta os criminosos detidos na cadeia, começando assim a bárbara guerra civil que devastou as provincias do Maranhão, Piauí e Ceará até 1841, conhecida por "balaiada".*

1848 - *Os revolucionários de Pernambuco, sob o comando de Manuel Pereira de Moraes, tomam Goiana, retirando-se os partidaristas do govêrno depois de enérgica resistência.*

1864 - *O govêrno de Montevidéu faz queimar na praça pública os tratados entre a República Oriental e o Brasil, declarados nulos por decretos desta data.*

Casamentos da semana

Srta. Beatriz de Barros Barreto-Sr. Mário Afonso de Sequeira — Casam-se amanhã a srta. Beatriz de Barros Barreto com o sr. Mário Afonso de Sequeira, oficial do 5.º Ofício do Registro de Distribuição da Justiça local. A noiva é filha do ministro Barros Barreto, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, e da sra. Anita de Barros Barreto. O noivo é filho do sr. Falcão Sequeira, diretor da Companhia Sequeira Jorge, e da sra. Avani Sequeira.

— Srta. Valeska P. Leitão-Sr. Raul de F. Pereira — Casam-se hoje a srta. Valeska Pereira Leitão, filho do sr. Paulo Luis Leitão e da sra. Placilia Pereira Leitão, com o sr. Raul de Paiva Pereira, filho do sr. Rosalvo Pereira e da sra. Dagmar Gomes de Paiva Pereira. No ato civil, que terá lugar, às 15 horas, na residência dos pais da noiva, servirão êstes de testemunha por parte da mesma e, por parte do noivo, o sr. José Gomes de Paiva e senhora. A cerimônia religiosa se efetuará, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, sendo padrinhos, da noiva, o dr. Rafael Morales Ribeiro e senhora e, do noivo, o dr. Gerson Borsoi e senhora.

— Srta. Yolanda Alves-Sr. Fernando Alves Lourenço — Amanhã, na Matriz de São Luiz Gonzaga. A noiva é filha do casal Djalma-Mani Alves, e o noivo é filho do sr. Abilio Alves Lourenço e sra. Cacilda Batista Lourenço.

Nascimentos

Luis Ernesto, filho do casal Cicero Menezes de Brito-Maria do Carmo Fevanha de Brito.

— Regina Lucia, filha do casal Osvaldo Oliveira Prado-Amélia Cardoso Prado.

— Neide, filha do casal Valdemar Acioli-Eda Poçinhas Acioli.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Requerimentos despachados — Pelo ministro da Guerra foram indeferidos os requerimentos de Antonio Carvalho de Freitas, José Maria Gonçalves, Osvaldo Castro, Pedro Porto Garreiro Ramirez, Antonio Bandeira de Carvalho, Cia. Construtora Baerlein e Elvira Rosa de Sousa; deferidos os de Darcy Villock Viana, José Escobar Bevilacqua, Silvio Walter Xavier, Nelson Augusto da Silva, Sebastião Sundin, Valdemar Lopes de Sousa; e arquivados os de Doralvo Bastos Canto, Joaquim Manequim, Maria Lígia Corrêa da Cunha e Manoel Santana Neves.

Autonomia administrativa — O Curso Especial de Equitação passou a ter autonomia administrativa, de conformidade com o aviso ministerial de ontem sôbre o assunto.

Nomeação de oficial administrativo — O ministro da Guerra assinou portaria, nomeando o oficial da extinta Contabilidade da Guerra, José Basilio Pyrrho Filho, secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias de que trata a Lei n. 1.169, de 7-8-1950, sem prejuizo das funções que exerce na Subdiretoria de Fundos do Exército.

Licenciamento dos conscritos — O ministro da Guerra, em aviso de ontem, determinou: 1) o licenciamento dos conscritos de cada turno de incorporação terá lugar com a terminação de tempo de serviço a que estão obrigados por lei; 2) êsse tempo, com a duração de 12 meses, será contado a partir da data em que, em "boletim interno" das unidades, foram declarados incorporados. 3) Como exceção a essa regra e para que, enquanto se processar a formação do turno recem-incorporado, os núcleos bases permaneçam em efetivo, obedecidas a graduação e qualificação militar de seus componentes, sòmente poderão ser mantidos na fileira, além daquele tempo e até os 3 meses autorizados pelo art. 97 da Lei do Serviço Militar, os conscritos que sejam indispensáveis ao preenchimento dos claros que se abririam naqueles núcleos com a aplicação integral do que está determinado no número anterior. Esses conscritos, além de preferentemente voluntários, deverão satisfazer às condições de graduação e qualificação militar das funções que irão exercer. E não poderão ser afastados dos corpos em que servirem, sob motivo algum.

"Dia do Marinheiro: ponto facultativo — A Secretaria Geral da Guerra informa que hoje, dia 13, em homenagem ao "Dia do Marinheiro", o ponto no Ministério da Guerra será facultativo.

Exposição do Livro de Natal

Sob os auspícios da Juventude Feminina Católica, continua a exposição do Livro de Natal, instalada à rua México, 11, 16.º andar. A exposição que se encerra no próximo dia 30, mantem seções de livros infantis selecionados segundo a idade, literatura para adolescentes, biografias, romances, religião, teatro e poesia.

No próximo dia 15, no mesmo local, às 18 horas, palestra pelo dr. Alceu Amoroso Lima.

Homenagens

Sr. José de Pontes Vieira — Funcionários do IAPC e outras autarquias estão promovendo uma homenagem ao sr. José de Pontes Vieira, por motivo de sua eleição para deputado federal por Pernambuco; a homenagem constará de um almoço do qual participarão colegas do homenageado e jornalistas credenciados no Ministério do Trabalho.

— Casa da Paraiba — No próximo sábado, dia 16, às 15 horas, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura (av. Franklin Roosevelt, 715) sessão solene em homenagem à memória do dr. Castro Pinto, antigo presidente do Estado e senador pela Paraiba.

Sobre a sua personalidade falará o dr. Alfeu Rosa, seu antigo auxiliar e colaborador.

A venda de sêlo de Educação e Saúde

Sôbre a venda do sêlo de educação e saúde, aumentado de.... Cr$ 1,00 para Cr$ 1,50 pela Lei número 1254, de 4 dêste mês (D. O. de 8-12-50), distribuiu a Recebedoria do Distrito Federal a seguinte nota:

"Em virtude da impossibilidade de ser impresso e fornecido, na data da publicação, como prevê essa lei, o novo sêlo de Educação e Saúde, solicitou esta Recebedoria ao senhor diretor geral da Fazenda Nacional urgentes providências no sentido de ser, nesta oportunidade, determinada a mesma providência adotada através das circulares DG 19 e 30, de 12 de dezembro de 1949, quando pela Lei número 931, de 25 de novembro dêsse ano, o sêlo de que se trata se elevara de.... Cr$ 0,80 para 1,00 e se fez o uso da estampilha de Cr$ 0,20 para complementação do valor devido.

Até que sejam baixadas instruções pela superior autoridade, a Seção de Preparo da Arrecadação da R.D.F. visará os documentos, que forem apresentados, sem o acréscimo de Cr$ 0,50 no sêlo de Educação e Saúde, de modo a ser evitado qualquer prejuizo para o contribuinte".

Leia amanhã

VIDA FEMININA

UM SUPLEMENTO DA

UM SUPLEMENTO DA

Na Aeronáutica

Ordem do Mérito — Está marcada, para amanhã, no campo dos Afonsos, às 9 horas, a solenidade de entrega de condecorações da Ordem do Mérito Aeronáutico, que será presidida pelo presidente da República.

Promoções — O ministro da Aeronáutica assinou portaria promovendo, "post-mortem" à graduação de aspirante a oficial, o cadete Horácio Haro Bacellar, falecido em acidente de aviação ocorrido no município de Trajano de Morais, no Estado do Rio, com o avião AT6-C-69.

Diretoria de Saude — Por determinação do sr. ministro da Aeronáutica, o cel. médico Armínio Leal Elejalde passou a adido à Diretoria de Saude, onde aguarda classificação.

O mandado de segurança contra a Câmara Municipal

DENTRO DE SETE DIAS A SENTENÇA

Os autos do mandado de segurança impetrado pelo vereador Luiz Paes Leme contra ato da Comissão Diretora da Câmara Municipal, que fez a "reestruturação" desmoralizante dos quadros do seu funcionalismo, foram ontem remetidos ao juiz Souza Neto, da 2.ª Vara da Fazenda Pública, para sentença final.

Em declaração à reportagem afirmou o juiz que dentro de sete dias, no mínimo, chegará a uma conclusão definitiva sôbre o assunto. Sòmente nessa data, pois, será conhecida a opinião do magistrado e consequente sentença.

SUSPENSO O TRÁFEGO DE BONDES E AUTOS

Entre a Usina da Tijuca e o Alto da Boa Vista

Por motivo de segurança pública, o diretor do Serviço de Trânsito do D. F. S. P. deliberou interditar ao tráfego de bondes e autos, das 8 até 10 horas, o trajeto entre a Usina da Tijuca e o Alto da Boa Vista, no próximo domingo, dia 17 do corrente.

E' que nesse dia, à hora acima indicada, deverá realizar-se a prova automobilística "Subida da Tijuca".

Como se educa na Rússia

Ensina-se que o progresso só é alcançado mediante derramamento de sangue... que a religião é apenas uma superstição primitiva explorada pelas classes governantes... que uma opinião formulada por Stalin é considerada verdade absoluta e insofismável... Nova religião baseada no ódio - um sistema de educação tendente a formar gerações de fanáticos perigosos!

Leia em SELEÇÕES de dezembro estas revelações de um professor russo sôbre o ensino comunista. Além dêste, SELEÇÕES de dezembro, que já se encontra à venda, oferece mais 26 artigos de interêsse e atualidade, além de um resumo completo do empolgante livro sôbre os milagres de Lourdes, publicado por famoso médico, que se baseou com grande sinceridade na própria experiência.

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES COMERCIAIS
CARTAZES DE PROPAGANDA
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTO
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

"475 milhões de chineses sem liberdade nem direitos"

Os métodos totalitários dos comunistas arrazam uma nação — Conferência de fr. Se-Tsien Kao, da Diocese de Fengsiang na Faculdade Fluminense de Filosofia

Sôbre o "Problema social, político e económico da China moderna" falou no auditório do Instituto de Educação do Estado do Rio, frei João Batista Se-tsien Kao, vigário geral da Diocese de Fengsiang, na China. A sua palestra foi realizada graças a uma iniciativa do Diretório da Faculdade Fluminense de Filosofia, tendo o orador falado em português e discutido com a assistência alguns dos pontos da sua oração.

Começou o orador discorrendo sôbre o papel da China na comunhão dos povos.

"A palavra China é de origem desconhecida para nós. O nome de nossa terra é *Tchung-Kuo* que quer dizer *Império do Meio*, ou então Reino Central; e também temos o nome de *Tsunghua* — País Central Florido. Atualmente, porém, nós temos o nome poético de *Tsung-Hua Min Kuo*, que quer dizer *República do País Central e Florido*.

A nossa China é imensa. Temos onze milhões de quilômetros quadrados e uma população de quatorcentos e setenta e cinco milhões de habitantes, ou seja a quarta parte dos povos existentes na face da terra.

As nossas principais produções são o arroz, nas regiões do sul, e o trigo no norte do país, além de uma infinidade de cereais e outros produtos básicos para a alimentação dos povos modernos.

HISTÓRIA DA CHINA

Em seguida, frei João Batista Se-tsien Kao falou sôbre a história da China, que compreende cinco mil anos divididos em quatro épocas.

Na primeira fase — o período lendário — que alcança o terceiro milênio antes de Cristo, temos o chamado tempo dos grandes imperadores e modeladores da civilização chinesa. Surgiram naqueles séculos os inventores da lei do casamento, os descobridores da medicina e da agricultura, o inventor do calendário, da bussola, etc.

Na segunda fase — época das monarquias feudais — três celebres dinastias abalaram os costumes dos povos chineses. Este período inicia-se antes de Cristo 1989 anos e vai até 221 anos ainda antes de Cristo. Neste tempo viveu o filosofo Confucio.

A terceira fase foi caracterizada por uma monarquina centrista, absoluta, unitária. Atinge o ano de 1911, na época atual. Neste período ocorreram tremendas e dramáticas lutas pela sobrevivência do povo chinês. Nos últimos sessenta anos deste período sofreu a China uma forte pressão da política do ocidente.

E a quarta época, iniciada em 1911, é a atual. Desde a proclamação da República naquele ano que vem o país se deparando com os mais variados sistemas de vida econômica e política.

RESURGE CONFUCIO

Fala o orador sôbre a presença de Confucio entre as modernas interpretações da lei e dos costumes na China moderna.

— "A doutrina fundamental de Confucio é toda ela baseada no bem estar geral dos povos chineses em relação aos outros povos e muito, particularmente, entre os próprios chineses. Todo sistema confuncionista pode ser resumido numa só palavra: *Jen*. Esta palavra quer dizer *Amar o próximo como a nós mesmos*.

Referiu-se o orador ainda ao Budismo e ao Taoismo, o Budismo como um método de cultura ética, e o Taoismo como uma filosofia preocupada em resolver os problemas da verdade absoluta e eterna.

A VIDA POLITICA

Na vida política da China, acentua frei Se-tsien Kao, há agora uma grande crise política como é do conhecimento de todos. Há dois governos. Um, o legítimo, na ilha Formosa; outro, o revolucionário e vermelho, que rege o país com uma ditadura absolutista de modelo soviético.

O povo vive sob êsse regime totalitário comunista, sem liberdade, sem direitos políticos constitucionais, sem segurança. Os partidos políticos existem só nominalmente. Não podem exercer qualquer atividade, nem recrutar novos membros.

Os comunistas chineses chamam ao seu regime "Ditadura democrática do povo". Mas o povo já não pode aguentar mais êsse regime, e espera o regresso do govêrno legítimo, e nacionalista.

A atual crise política é a maior que a República chinesa atravessou em tôda sua história. E' uma crise de vida ou morte; pois os comunistas chineses tratam de subverter a República fundada em 1911 pelo dr. Sun Yat-Sen. Êles já rejeitaram a bandeira e a Constituição nacional e mudaram o nome da República.

Felizmente o govêrno nacionalista, ainda que refugiado, existe, e é o govêrno legítimo, aquele que representa o verdadeiro interêsse do povo chinês.

Este govêrno, apesar das suas imperfeições e erros, tem, pelo menos, o grande mérito de haver salvo o país da invasão japonesa e preparado o povo para um regime democrático e constitucional.

A palestra do convidado especial do Diretório Acadêmico da Faculdade Fluminense termina com uma longa e bem pormenorisada análise sôbre a política econômica da China moderna. Frei Se-tsien Kao comenta e apresenta conclusões sôbre as questões sociais que abalam os povos chineses.

— "A principal das razões da pobreza na China é a revolução republicana que há mais de cem anos vem alí ocorrendo lentamente. Mas êsse empobrecimento encontrou, por parte daqueles que conseguiram proclamar a República; homens animados de boa fé e capacidade de trabalho para combater as crises e solucionar os mais difíceis problemas econômicos.

Em 1930, o govêrno da República chinesa tomou medidas as mais sábias para resolver os mais angustiantes problemas. E tudo se processou com saber e coragem mesmo durante a guerra contra o Japão, e nos últimos anos, apesar da guerra desencadeada pelos comunistas.

Os métodos totalitários implantados pelos vermelhos estão violentamente perturbando a marcha do progresso de nossa terra. Os processos totalitários trouxeram à economia do povo chinês dias trágicos e anunciam um futuro mais doloroso ainda".

O ABONO DE...

(Conclusão da 4.ª pág.)

do país, e isso se aplica tanto ao funcionário federal, ao estadual, ao municipal, ao autárquico bem como ao militar.

Poderia citar, de pronto, o nome de 30 pessoas do meu conhecimento que desfrutando de lugares no Govêrno, de baixa e alta categoria, raramente aparecem nas repartições (salvo para receber pontualmente os salários), pois fazem do cargo público apenas um meio prático de "cavar negócios" e defender seus interêsses particulares... (Se uma verificação rigorosa fosse levada a efeito, chegaríamos à conclusão que 60% dos funcionários nem sequer aparecem nas repartições!...).

Não há dúvida alguma de que a campanha mais acertada a ser levada avante por êste tão útil jornal, seria, neste caso de funcionários, advogar, com vigor e energia mais trabalho, mais produção e mais eficiência, pois o Brasil não pode continuar neste crescente marasmo que o está transformando num dos países mais pobres e miseráveis do mundo. Dum admirador e leitor diário, José R. Fragoso. Rua D. Mariana, 27 — D. F.".

Curso de Jornalismo nas Universidades Católicas

O Conselho Nacional de Educação aprovou pareceres favoráveis ao funcionamento de Curso de Jornalismo nas Faculdades de Filosofia das Universidades Católicas do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul.

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 22-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

GOSTO APURADO
CONTAX
MINIATURA
IKONTA
IKOFLEX
FOLE
ZEISS IKON
REFLEX
UMA CAMERA ZEISS IKON
NAS BOAS CASAS DO RAMO

DE VOLTA AO VERÃO TROPICAL, APÓS GLORIOSA JORNADA NA NEVE

(Foto-reportagem com LUCAS, artilheiro do Atlético Mineiro na Europa)

... EM MUNICH



... EM PARIS,



... EM HAMBURGO



QUANDO TUDO ERA GELO E LAMA...

"Munich era um lençol de neve. Só não estava fria a política internacional. Todos falavam em guerra. Saimos quase que foragidos, às ocultas. Os russos não gostam muito de brasileiros... — O artilheiro Lucas começou a recordar. — "Nos primeiros dias — todos eramos crianças, o brinquedo era novo, a neve que só conheciamos nas telas de cinemas empolgava-nos. Divertiamo-nos e aos outros, aos locais, gente que chamavamos de esquimáus. Mas, depois, quando enfrentamos o primeiro adversário, quando nos vimos num campo de neve, escorregando, enregelados... tudo passou a ser triste, deixou de ser brinquedo. As pernas pareciam mais duras, pesadas. Uma brisa ligeira, leve — era uma dor que doia até na alma! A bola tinha que ser especial (fluorescente), as chuteiras também porque, do contrário, pareciam mais esquis escorregadios. Até hoje custa-me crer que essa linha (Lucas, Lauro, Vaguinho, Alvinho e Nívio) tenha feito tantos "goals", tantas vitórias. Eramos todos um pessoal que sentia frio em Belo Horizonte, que já não gostava de jogar com as chuvas mineiras! Imaginem lá. Em Paris, no fim da temporada, (Atlético 2 x Stade Français 1) — experimentamos o pior pedaço. Não havia nevadas, mas uma chuva mole, constante e um frio de endurecer queixo. Kafunga, nêsse dia, foi um autêntico herói. Esta foi a Europa que conhecemos e que gosta do futebol brasileiro. O Velho Mundo, do qual só nos restam estas fotografias e êstes resfriados.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quarta-feira, 13 de dezembro de 1950 — N.º 295

EM JOGO COM O ATLETICO A ESTREIA DE ADÃOZINHO

Resenha do Campeonato Paulista

NA LIDERANÇA, O SÃO PAULO



DOIS VALORES DO NOVO LIDER — MAURO E SAVERIO

A quinta rodada do returno do campeonato bandeirante marcou várias modificações nas colocações dos disputantes. Além da queda do Palmeiras, da privilegiada posição de lider e de invicto, as derrotas do Corintians e do Santos, e o empate do Nacional com a Portuguesa de Santos, trouxeram na tábua de colocação sensiveis alterações.

O S. Paulo, vencendo o 15 de Novembro, beneficiou-se com o feito da Portuguesa de Desportos ante o Palmeiras, tendo assumido a liderança do campeonato com 6 pontos perdidos, ou seja, um ponto de dianteira, sôbre o Palmeiras.

A vitória do Guarani sôbre o Santos isolou a Portuguesa de Desportos na terceira colocação, com 10 pontos.

Nas demais posições, apresentam-se: 4.º — Santos com 12 pontos; 5.º — Corintians, com 13; 6.º — Guarani, com 14; 7.º — Portuguesa Santista, com 16; 8.º — Ipiranga e 15 de Novembro, com 19; 9.º — Juventus, com 20; 10.º — Jabaquara, com 22; 11.º — Nacional, com 24 pontos perdidos.

CORINTIANS X S. PAULO, A ATRAÇÃO

Corintians x S. Paulo apresenta-se como atração máxima da sexta rodada do returno. O prélio será realizado domingo, no Pacaembú, tendo a seu favor, além da tradição, a circunstância de pôr em cheque, pela primeira vez, a fôrça do novo lider.

Palmeiras x Santos, também no Pacaembú, marcarão o prélio inaugural da rodada, na tarde de sábado. Os jogos complementares são: Juventus x 15 de Novembro, Jabaquara x Portuguesa Santista, Ipiranga x Guarani.

Descansará, portanto, a Portuguesa de Desportos.

PINGA, O ARTILHEIRO

Com 15 "goals", Pinga manteve-se na ponta da tabela dos artilheiros, distanciando-se de Nininho, que tem vvi.

O atacante China do Guarani ameaça seriamente o avante luso, pois tem a seu crédito o total de 10 tentos.

Na posição que segue, apresentam-se, em árdua disputa, todos com 9 tentos, Rodrigues (Palmeiras), Moacir (Portuguêsa Santista) e Odair (Santos). Em quinto, com 8 tentos, estão Brandãozinho (Palmeiras) e mais Bovio e Augusto, do São Pau.

JUIZES

Os 91 jogos do certame foram arbitrados pelos seguintes juizes: Bradley e Rowley, 22 vêzes; Deakin e Eason, 20 vêzes; Musitano, 2 vêzes; Andrade, Gambeta, Leite, Pompeu e Diniz, uma vez cada um.

GILMAR, O "PENEIRA"



GILMAR

O goleiro Gilmar, do Jabaquara, encabeça a lista dos arqueiros mais vasados, com o total de 28 bolas não detidas. Em 2.º encontra-se Arlindo, do Guarani, com 27. Furlan, guarda-valas do Nacional, está agora em terceiro com 26 goals, enquanto que em 4.º e 5.º apresentam-se Leonidio dos Santos e Osvaldo, da Portuguesa Santista, respectivamente, com 25 e 23 tentos.

A meta do São Paulo foi ultrapassada 17 vezes, sendo que Poi responde por 9 goals e Mario por 8. O veterano Oberdan somente foi vencido 13 vezes. Nelson com 16, Aldo com 2 e Bolivar com 1 dividem o total de vezes que o arco da Portuguesa de Desportos foi vencido.



FRANCISCO DE ABREU
Aguarda a resposta

PARA HOJE, A RESPOSTA DO INTERNACIONAL

Declarações do sr. Francisco de Abreu sôbre a transferência de Adãozinho

Prosseguem já bastante adiantadas as demarches para o ingresso de Adãozinho no Flamengo, tendo o clube metropolitano contraposto ao Internacional a oferta de trezentos mil cruzeiros e a renda de um prélio amistoso entre os dois clubes, superior a cento e vinte mil cruzeiros em troca do famoso atacante gaucho.

Em declaração feita à TRIBUNA DA IMPRENSA, na manhã de hoje, o sr. Francisco de Abreu declarou que espera, ainda hoje, a resposta do Internacional do que está dependendo a sua viagem à Porto Alegre a fim de entender-se diretamente com o jogador visado sôbre as condições para se transferir para esta Capital.

Quatro entidades inscritas no certame nacional de atletismo

Para as disputas das provas do Campeonato Brasileiro de Atletismo a ser realizado nesta cidade em janeiro próximo, a Confederação Brasileira de Desportos, até a presente data, recebeu as inscrições sòmente das Federações Metropolitana, Paulista, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

NO RIO, O PRESIDENTE DO GRÊMIO MONTANHÊS

O sr. José Cabral, presidente do Clube Atlético Mineiro, que já havia regressado a Belo Horizonte, está novamente no Rio. Viajou inesperadamente a esta capital, para tratar com os dirigentes do Flamengo a realização de um interestadual do clube da Gávea com os "craques do gelo". Esse amistoso, além da exibição do Atlético, teria como outro atrativo a estréia de Adãozinho na chefia do ataque rubro-negro.

Assunto do Dia

Os brasileiros estão saindo da neve. O Atlético vem regressando. Ontem, Lauro, Lucas e Afonso; amanhã, todo o resto. Belo Horizonte prepara-lhes uma recepção à altura — fechará até o comércio. Nós, em nosso silêncio, vamos oferecer-lhes mais ainda. Vamos guardar a história que êles escreveram para o desporto do Brasil. Mais esta, aliás: tantas têm saido, doadas pelo Atlético ao nosso arquivo, à biblioteca esportiva do pais...

Trazem-nos também as camisas que suaram gêlo. As camisas encharcadas de respingos de neve. As camisas do Atlético, que já cobriram e agasalharam, em outros invernos, gente muito boa do nosso futebol. A camisa do Atlético, de mineiros notaveis. De Mario guardar a história que êles escreveram para o desporto do Brasil. Kafunga e Zé do Monte. A camisa orvalhada de glórias e saudades. Vamos tentar ouvir-lhes as façanhas, torcendo sòmente para que eles deixem de ser menos mineiros, menos casmurros, menos caladões — que sejam menos montanheses.

ARAUJO NETTO

P. S. — Leiam o que nos diz o Lucas. Sintam-no. E' uma história bonita, de verdade.

A. N.



... lá mesmo, onde Lucas Miranda, cidadão brasileiro, leu a TRIBUNA DA IMPRENSA e conheceu a atualidade brasileira.

Quando tudo é um verão carioca



Na madrugada de ontem, porém, o paraense do time do Atlético, o artilheiro do "Carnaval no Gêlo", o veteranissimo Lucas — estava no Aeroporto do Galeão. Uma bagagem enorme, trabalhosa para os fiscais aduaneiros do Rio de Janeiro: presentes, "souvenirs", meias de lã até o joelho, cansaço, magreza, barba por fazer. Com êle Lauro e Afonso, um Afonso doente, abatido por uma bronquite. Rindo e indagando a repercussão dos triunfos do Atlético. A caminho de casa, um apartamento pequeno na Praia do Flamengo, onde reencontrou a senhora Lucas Miranda...



... lá onde estavam a esposa, o Luquinhas e a Liliane. Para abraça-lo e perguntá-lhe pelas bonecas e pelos outros brinquedos da Alemanha, da Bélgica, da Austria, do Luxemburgo e da França...